N. B.

"Compreendendo em toda sua extensão a importancia preponderante do elemento economico, a acção do governo se tem orientado, desde 1930, despreoccupada de regiões, zonas, Estados ou fronteiras mas unica e exclusivamente considerando o Brasil." -- (Palavras do Sr. Ministro Souza Costa no seu ultimo grande discurso em Bello Horizonte.)

2 Secções

Diario Carioca

16 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.563 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 20 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Naufragio

Ninguem ignora em todo o paiz o miseravel naufragio do governo do bravo almirante Protogenes, mal completada a quarta parte da travessia prevista no seu mandato. Na maré baixa da critica parlamentar, começam a surgir restos e destroços do governo afundado e ante-hontem o sr. Prado Kelly entrou a arrolar na Camara os erros, abusos e crimes desabusadamente perpetrados sob a impavida responsabilidade do heroico lobo do mar.

Desde o proprio subsidio, no qual o honrado governador se alargou escandalosamente, as despesas enormes do palacio, os accrescimos impudentes nas secretarias até a corajosa adulteração das cifras orçamentarias pejando-se a estimativa da receita emquanto se sonega parcellas infalliveis da despesa — toda a bagunça de um governo incompetente e inescrupuloso — passou pelo crivo severo do sr. Prado Kelly.

O corrompido ambiente de negociatas, os grandes "pulos" armados contra o erario ou a bolsa da indefesa população e a indecente cavação da jogatina, tudo foi successivamente focalizado, sem explicação, sem justificação, sem defesa possivel do governador Protogenes Guimarães.

O solenne fracasso administrativo e as attitudes governamentaes do Ingá são ainda pouca coisa comparados com a deslealdade, a injustiça, a ingratidão do procedimento politico do governador fluminense. Não ha exemplo, na chronica das felonias do antigo regime republicano, de uma traição tão friamente premeditada, tão desaproveitada no seu objecto, tão inutil, tão odiosa e tão ridicula. Ainda reboavam os écos da tragedia que assignalou a triste eleição do sr. Protogens Guimarães; o soffrimento, a insegurança e o terror eram ainda o quinhão dos partidos politicos que se confiavam céga e generosamente á dignidade e honradez do sr. Protogenes e já o candidato traia seus companheiros, negociava, promettia, retaliava, levando debaixo da farda para o palacio do Ingá o punhal com que pretendia ferir pelas costas o amigo incauto que o beneficiava!

O sr. Prado Kelly alludiu claramente a negregada traição das primeiras horas. Mais tarde, o veso da deslealdade descobriu-se de todo e viu-se pela primeira vez, na historia da politica fluminense, o governador receber agazalho sob o tecto de um amigo, comer na sua mesa para ao sair, na primeira esquina, trair os compromissos de honra da hospitalidade!

O sr. Prado Kelly, no seu discurso, talvez arrastado pelo rancor faccioso, commetteu a injustiça de attribuir aos partidos colligados que elegeram o sr. Protogenes uma corresponsabilidade absurda nas perversões e indignidades de seu governo. A verdade é que nunca faltaram, desde os primeiros instantes da posse do poder, advertencias energicas e sinceras ao governador faltoso. Nem um instante o sr. Protogenes governou sob a inspiração dos partidos que o elegeram, agindo sempre com a incoerencia, a fantasia e o capricho.

No dia de hoje não ha no governo do sr. Protogenes Guimarães um unico auxiliar, por mais modesto que seja, filiado á Colligação que o carregou até o palacio do Ingá. O governo fluminense é neste instante um acampamento de ciganos, um bando de aventureiros, inteiramente estranhos aos sentimentos e interesses da velha Provincia.

Não ha, na politica do Estado, senão caducos ou mentecaptos que desconheçam essa estrondosa situação. Exactamente por isso não podemos calar a nossa surpreza verificando que o sr. deputado João Guimarães teve a sinistra coragem de se abeirar da tribuna depois de ouvir o sr. Prado Kelly, para balbuciar uma defesa impossivel do governador condemnado.

O sr. João Guimarães pessoalmente e cada um de seus amigos directamente foram humilhados e escurraçados em todos os municipios que constituiam o antigo segundo districto federal no Estado, a começar pelo municipio de Campos. A insinceridade desse velho corajoso é, pois, um ignobil exemplo á mocidade fluminense.

Exemplos como esse explicam aliás o desembaraço e a tranquillidade de um forasteiro no palacio do Ingá, affrontando a consciencia dos seus governados, arrematando uma obra de insania e de miseria que destruirá por muitos annos as esperanças e possibilidades do Estado.

A hypocrisia, o egoismo feroz, a subserviencia dos velhos é, insistentemente o espectaculo contristador da politica brasileira. Os patriarchas perderam o respeito delles proprios. Querem concluir a vida dentro de uma cortina de fumaça, definindo attitudes de theatro com palavras de convenção.

O sr. Prado Kelly, que é um homem moço, e a demais mocidade fluminense devem, meditando sobre a situação estadual, concluir dentro da realidade que se impõe. O sr. Protogenes Guimarães é unicamente o fruto da nossa desorientação e paixão. Tivesse a opinião fluminense uma directriz prestigiosa e segura, que já não poderia respirar entre nós um governo de intrigas, e falsidades. Bastaria a nossa disciplina espiritual, a coragem e o rigor da nossa acção politica para que se illuminasse a atmosphera da nossa vida publica. Falta-nos a confiança que géra o enthusiasmo e transporta montanhas e rasga o seio do mar.

Assim, devemos, convir, a nossa salvação está unicamente em nós mesmos. A nossa organização, o nosso desinteresse, a nossa firmeza e o nosso patriotismo decidiriam de tudo. Quando formos assim, nem o governador intruzo insistirá enxovalhando a nossa terra, nem os velhos terão animo para nos renegarem na covardia e na insinceridade de suas palavras.

J. E. de Macedo Soares

Segue, Hoje, Para a Bahia, o Presidente Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que resolveu assistir a inauguração do Instituto do Cacáo, a realizar-se na Bahia, por convite do sr. Juracy Magalhães, governador daquelle Estado, embarcará hoje, ás oito horas, em avião da Condor Syndicato, no Arsenal de Marinha, em companhia de sua filha, a senhorinha Alzira Vargas e dos seus ajudantes de ordens capitão-tenente Amaral Peixoto e capitão Amaro da Silveira.

Senador Medeiros Netto

No mesmo avião seguem os senadores Medeiros Netto, Macedo Soares e Costa Rego.

Tambem seguem por via aerea para a capital bahiana os ministros Marques dos Reis e Odilon Braga.

A partida do dr. Solano da Cunha para a Bahia

Afim de assistir a inauguração do Instituto de Cacáo da Bahia, seguirá na comitiva do presidente Getulio Vargas, o dr. Solano da Cunha. E' justo lembrar, neste momento, que ao dr. Solano da Cunha deve o Instituto do Cacáo da Bahia, em grande parte, a sua existencia. Foi o dr. Solano da Cunha, quem na qualidade de presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, soube compreender o alcance do cacáo para a economia brasileira, e, sob a sua responsabilidade negociou e realizou o emprestimo que permittiu essa magnifica realização.

Presidente Getulio Vargas

Vae á Bahia o sr. Xavier da Silveira

Na comitiva presidencial, segue, hoje, para a Bahia, o presidente da Caixa Economica.

Seguiu a esquadrilha do 1.° Reg. de Aviação

Conforme antecipámos na edição anterior seguiu hontem, para a Bahia, a esquadrilha do 1° regimento de aviação, do qual é commandante o coronel Eduardo Gomes. Essa esquadrilha, que deixou o campo dos Affonsos pela manhã, hontem, mesmo, chegou á Bahia, onde aguardará o chefe da Nação sr. Getulio Vargas, que vae inaugurar o Instituto do Cacáo, importante obra levada a effeito pela administração do grande Estado nortista.

A esquadrilha, que é composta de nove apparelhos do typo Boeing, obedece ao commando do valoroso "az" capitão Francisco Mello, tendo como piloto o capitão Araripe e tenentes Lemos, Almir, Moutinho, Coelho Netto, Castro Neves, Cantidio e Victor.

O major Juarez Tavora, especialmente convidado para assistir a inauguração, seguiu em

(Conclue na 16ª pagina).

Senador J. E. de Macedo Soares

O Sr. Cordell Hull de Passagem Pelo Rio

Tres aspectos colhidos pela occasião do desembarque do sr. Cordell Hull

A bordo do "American Legion", passou, hontem, pelo nosso porto os srs. Cordell Hull e Summer Welles, respectivamente secretario e sub-secretario de Estado dos Estados Unidos da America. Os illustrs hospedes foram alvo das maiores demonstrações de apreço.

O programma de homenagens foi dos mais brilhantes, tendo o sr. Cordell Hull, após o seu desembarque, assistido a varias solennidades organizadas pelos nossos circulos officiaes.

(Conclue na 7ª pagina).

A Dolorosa Situação Politico-Administrativa do E. do Rio

UM SENSACIONAL DISCURSO DO DEPUTADO PRADO KELLY

Descalabro Financeiro -- Não é Recolhida ao Thesouro a Renda do Jogo -- O Governador Fluminense Ganha Mais Que o de S. Paulo, Sendo Seu Subsidio Pouco Inferior ao do Presidente da Republica -- Innominaveis Violencias Policiaes -- Criação de Cargos Para os Afilhados

O deputado Prado Kelly pronunciou, ante-hontem, na Camara, um notavel discurso, escalpelando a administração Protogenes Guimarães.

Poucas vezes tem sido apresentado ao Parlamento brasileiro um quadro tão dolorosamente impressionante da situação politico-administrativa de um Estado da União.

A documentação exhaustiva com que o orador illustrou o seu tremendo libello, não dá margem a duvidas quanto á honestidade das suas accusações.

Depois de uma brilhante serie de considerações doutrinarias, o sr. Prado Kelly passou a descrever cruamente os factos.

O orador começa falando sobre a propalada obra de pacificação do governo do Estado:

"A sua primeira virtude — dizem os preconicios e o repetem discursos laudatarios — foi a de ter pacificado a politica fluminense, extinguindo em todos os municipios os fócos de divergencia e annullando praticamente os ultimos abencerragens da tradição opposicionista. Sobre esta materia, ha muito que referir, mas nos basta apreciala em suas linhas geraes e no seu sentido **externo**.

Para se avaliar a sinceridade de taes propositos, devemos enumerar as formulas em que seria possivel a concordia.

A primeira foi a que suggerimos, no intervallo entre as duas eleições do governador — o afastamento da candidatura partidaria e a escolha de um nome que inspirasse a todas as facções a certeza de uma administração apenas votada ás necessidades publicas. Longamente versei esta hypothese em discurso aqui proferido a 5 de novembro do anno passado.

A segunda seria uma simples cooperação administrativa, — conservando-se integros os partidos, sem quebra de sua disciplina interna, nem alteração de suas responsabilidades communs: solução semelhante á que vigorou, varios mezes, no Rio Grande do Sul. As combalidas finanças da maioria dos nossos Estados, comprommettidas por emprestimos no exterior e pelo vulto da divida fluctuante, e a desorganização de sua economia seriam, desde logo, razões de merecido realce para não se empenharem os partidos no torvelim de competições estereis. De outro lado, o regime dos municipios, cujos interesses são estreitamente vinculados aos dos poderes estaduaes, não permittiria, por longo periodo, e deante da mentalidade reaccionaria de alguns chefes e orientadores, uma luta improductiva e desegual com o governo.

Dessa segunda formula se approximou o almirante Protogenes Guimarães nas propostas que fez á direcção de nosso partido; mas logo vereis a infidelidade de sua execução e o seu proximo e irremediavel desvirtuamento. Examino, de passagem, esses factos, com a maior insuspeição, porque, desde a primeira hora, — ninguem o desconhece — fui contrario a toda e qualquer composição com um governo que não nos offerecia, pelos precedentes da campanha, a autoridade precisa para promover o bem publico; mas respeito, como me cumpre, os pontos de vista em que se tenham collocado, nesse particular, os meus antigos correligionarios, contra os quaes nunca formulei uma queixa nem uma accusação, mesmo quando os factos posteriores desfiguraram completamente a indole dos entendimentos iniciaes.

As duas questões de natureza politica, mais urgentes áquella época, eram as referentes á nomeação dos prefeitos interinos e á eleição dos orgãos definitivos das municipalidades. Uma e outra não precisavam ser objecto de qualquer transacção, porque a materia se solucionaria facilmente, se apenas se tivesse em vista o interesse do Estado. Bastaria, na primeira questão, entregar a chefia do executivo local ás correntes victoriosas no ultimo pleito, pela presumpção de que este triumpho seria confirmado nos pleitos seguintes, não por consideração politica, mas apenas pela conveniencia de não submetter, sem vantagem, aquellas unidades, em poucos mezes, ás orientações contradictorias e ás rivalidades das correntes em conflicto. Bastaria, na segunda questão, cumprir a lei, assegurando a liberdade do processo eleitoral, — isto é, não praticarem as autoridades nenhum dos delictos que a nossa legislação conceitua e pune, pelo abuso de poder, compressão ou violencia á liberdade do suffragio. Em uma palavra: o que promettia o Governo era tão somente o cumprimento de suas obrigações constitucionaes.

Imaginaes dahi que a attitude do governador disputaria um simile á austeridade dos magistrados. Acima dos partidos, cresciam o seu nome a força de suas funcções, como succedera, nos annos anteriores, á administração politica do interventor Ary Parreiras — padrão de honestidade e de pureza republicana. Seria, a bem dizer, no dominio eleitoral, o arbitrio, não dos candidatos, mas da ordem. Seria, no campo politico, um juiz incorruptivel da execução, do respeito, do acatamento das leis. E o melhor da tarefa, o fim principal dos esforços, zelosamente empregados, consistiria em aproveitar o amortecimento das paixões, para levar a effeito uma obra administrativa consideravel, sem que o seu pensamento descesse dessa esphera de intenções generosas para a malicia das combinações particulares, em que se tenta improvisar um prestigio apparente".

E, depois de outras considerações, prosegue:

Mas, se a paz não desceu sobre o Estado, colheu o Governo uma illusoria vantagem e um grave damno. A vantagem foi apparentar, deante dos outros membros da federação, uma falsa unidade de vistas nas varias correntes da opinião publica, — o que descortinaria algumas esperanças de successo nas actuaes cogitações da politica geral. O damno foi sujeitar toda a vida do Estado a criterios estreitamente pessoaes, a transigencias inuteis, ao "do ut des" dos favores e das solidariedades. Esta situação enfraqueceu, moralmente, o governo e sacrificou a severidade da administração, exposta ás idas e vindas dos postulantes prestigiosos. Contra os perigos dessa politica, nos insurgimos, por antecipação, no longo manifesto com que nos apresentamos ao pleito de 1934, lido em Campos e divulgado em todos os municipios, como compromisso com os nossos votantes: 'já agora os partidos não podem viver a pesada atmosphera dos accôrdos, das allianças, das ligas, das coallisões, dos conchavos, das combinações locaes, com objectivos pertinentes ao exito immediato de algumas sympathias ou interesse".

O desrespeito a postulados primarios de lealdade e de disciplina inaugura uma phase nociva de actividades publicas, de que decorrem inconvenientes de todo typo. Entre as funcções do governo, está a de elevar o nivel politico, pela constancia de seus proprios exemplos. Instituindo uma éra de seducção partidaria, a todo preço, cria precedentes que vão reflectir-se, ampliados, nos sectores da administração e na educação inversa das massas populares.

FINANÇAS

Eis ahi o primeiro thema, pela sua importancia, para uma analyse imparcial: é a pedra de toque de uma administração, o seu indice mais expressivo, o aferidor principal de sua excellencia ou de sua inferioridade.

Para este balanço se torna imprescindivel referir, ainda que succintamente, a situação financeira em que o commandante Ary Parreiras encerrou, no Rio de Janeiro, o periodo da intervenção revolucionaria.

Ninguem desconhece que, em uma tenaz defesa do erario, a contar de fins de 1931, aquelle integro interventor conseguiu o equilibrio dos orçamentos e saldos: executou innumeras obras, concluiu outras já em andamento ou suspensas, diminuiu os impostos, augmentou os vencimentos do funccionalismo, resgatou innumeros titulos das dividas interna e externa. Acima de tudo, imprimiu á gestão dos negocios publicos um cunho superior de decencia, justiça e moralidade jamais excedido no Estado.

O resultado financeiro do governo Ary Parreiras foi o seguinte:

Exercicios	Renda	Despesa	Resultado
1931	51.061	58.916	7.855
1932	59.223	56.964	2.259
1933	60:006	49.797	10.209
1934	60.512	59.544	967

Mas, na realidade, deixava para o exercicio de 1935, o saldo em dinheiro depositado em diversos bancos no valor de 20.858 contos.

Explica-se esse saldo, como depositos vinculados a fins especiaes, notadamente, aos compromissos da divida externa, de accôrdo com o schema Oswaldo Aranha.

Ainda, nessas condições, consistia num saldo real, porquanto, pelo art. 1 do decreto numero 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, ficara estipulado que

"os mil réis disponiveis, após as transferencias previstas neste plano, serão invertidos pelo Governo Federal, pelos Estados e Municipios, conforme o caso, em obrigações existentes da divida interna ou em obras reproductivas no paiz ou de outra forma a combinar".

E tanto era real o saldo encontrado pelo sr. almirante Protogenes que na sua mensagem apresentada á Assembléa Legislativa do Estado, na sessão inaugural de 1 de agosto deste anno, pg. 61, declara:

"Dezoito dias depois de haver assumido o governo do Estado, encerrava-se o decimo primeiro mez do exercicio financeiro de 1935, com os seguintes resultados constantes do balancete:

Receita	Contos
Renda propria, arrecadada	40.507
Idem arrecadadas por conta de terceiros	2.592
Diversas contas	3.613
Saldo passado do exercicio de 34	20.858
	67.641

Despesa	
Secretaria do Interior e Justiça	19.748
Secretaria das Finanças	14.222
Secretaria da Producção	9.496
Por classificar	9
Restituição a terceiros	2.478
Diversas contas	5.423
	51.378

Do confronto entre a	
receita	67 641
e a despesa	51.378
Resultava a differença	16 263

Tal é o honroso legado transmittido ao almirante Protogenes Guimarães, como elle proprio confessa.

Os algarismos indicam claramente que o actual governador recebeu as finanças do Estado **equilibradas e com o saldo em Caixa de mais de 16 000 contos.**

O ultimo orçamento organizado pela administração Parreiras foi, pois, o de 1935.

Nesse orçamento a despesa com as diversas secretarias assim foi orçada:

	Contos
Secretaria do Interior e Justiça	23.591
Secretaria de Finanças	27.783
Secretaria de Producção	10.129
	61.503

Ao deixar o governo em setembro de 1935, o illustre commandante Ary Parreiras havia dispendido até 1 de setembro, por conta do exercicio:

	Contos
Interior e Justiça	13 345
Finanças	10.389
Producção	6 295
Despesas a classificar	1.546
	3.908
	35.483

Para as despesas effectuadas na base de uma Receita de 61.503 contos ficava um saldo de 26.020 para os 4 ultimos mezes do exercicio.

E realmente foram pouco inferiores a essa estimativa os saldos que passaram para setembro, segundo o balanço de 31 de agosto de 35.

Havia a contar ainda algumas arrecadações de setembro a dezembro. E, de facto, na mensagem do governador Protogenes, no balanço definitivo do exercicio de 35, encontra-se a Receita:

	Contos
Arrecadação	62.452
Diversas contas	452
Divida Fluctuante	2.094
Recebido do exercicio de 36	2.071
Saldo de 1934	20.858
	87.927

Se descontarmos desta cifra as despesas realizadas pelos 10 mezes da gestão Ary Parreiras, teremos:

	Contos
Receita do exercicio de 35	87.927
Despesa até 1º de setembro	35.483
Saldo disponivel de setembro a 31 de dezembro	35.483
	62.444

Para os quatro mezes restantes do exercicio de 35 houve, portanto, a disponibilidade de 52.444 contos.

Na parte da mensagem em que trata do exercicio de 35, se verifica o saldo de 26.230 contos, passando para o exercicio de 36.

A partir de 1936, a gestão financeira corre, então, sob a responsabilidade integral do novo governo, tanto mais completa quanto por elle organizado o proprio orçamento para o futuro exercicio.

E, já nessa phase — 48 dias restantes — se revelou alheiamento aos interesses do Estado e desassombro em prejudicar as finanças publicas. A despesa foi desde logo augmentadas em milhares de contos, a começar pelo subsidio do chefe do executivo estadual.

Criou-se a Secretaria do Trabalho cuja extincção, seis mezes depois, se pedia em mensagem, sob o argumento de que "funccionando no Estado, na fórma da legislação federal, uma Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, com attribuições identicas ás da Secretaria do Trabalho, parece aconselhavel a extincção dessa Secretaria, etc."

Todas essas extravagancias no correr de 1936, com o accumulo, sobretudo, de despesas relativas ao augmento de pessoal que, uma vez estabelecidas, asseguram direitos patrimoniaes, haviam fatalmente de reflectir-se no orçamento seguinte.

Tomando, portanto, o ultimo orçamento elaborado na administração do interventor Ary Parreiras e comparando-o ao orçamento do almirante Protogenes Guimarães, é que se pode medir o descalabro financeiro de seu primeiro anno de governo.

Desta fórma, temos:

	Interventor (até 1 de janeiro) 1936	Governador 1937	A maior
Secr. do Interior e Justiça	23.591	33.890	10.299
Secr. das Finanças	27.783	32.198	4.415
Secr. da Producção	10.129	18.795	8.666
Secr. do Trabalho	—	438	438
	61.503	85.321	23.818

Faz-se mistér considerar que na proposta do orçamento da Secretaria do Interior e Justiça para 1937, o relator deste orçamento na Assembléa Estadual denunciou a sonegação de multas verbas, no total de 2.972 contos. Só ahi as despesas se elevaram, no minimo, a 36.863 contos. Dahi concluir-se que numa unica das secretarias, o excedente de gastos inuteis, importou em 13.272 contos, mais 50% de accrescimo em um anno!

Nada melhor revela a insensatez desses argumentos que a propria proposta orçamentaria do governador.

Assim, na de 1937, para uma renda

	Contos
orçada em	55.251
se apresenta uma despesa de	85.978
donde um deficit de	30.727

Attendendo a que sómente na Secretaria do Interior e Justiça, como dissemos, houve uma sonegação na importancia de 9.972:000$, o deficit será, no minimo, de 33.000:000$000!

Assim: em janeiro de 1936 havia um saldo de 24.000:000$. No fim de um anno a proposta para 1937 consigna um deficit confessado superior a .... 30.000:000$, para uma Receita de 55.000:000$. Mais de 55%.

Dir-se- que houve obras reproductivas, beneficios constantes aos municipios, satisfação de velhos reclamos de zonas menos prosperas do interior do Estado. Que desmentida esperança! A despeito dos esforços e da competencia do actual titular da Agricultura e Obras Publicas — pouco foi realizado em favor da economia fluminense, quando as necessidades, nesse sector, acodem a todas as coincidencias. E' grande a somma de problemas de relevo, não solucionados, nem em vias de solução prompta. A esse respeito, e por um zelo de chronista da nossa vida publica, reproduzo, sem uma alteração, o que declaramos em 1934, no manifesto já referido, em que definimos os compromissos partidarios para o novo governo:

"A principal, decisiva, inadiavel missão do governo estadual deve consistir no enfrentar e resolver os problemas economicos, de que depende o progresso material do Rio de Janeiro. A essa altura de nosso desenvolvimento e de cultura experimental de nossa época, não ha objectivo que supere a este na seducção do thema e na coincidencia das responsabilidades de gestão dos negocios publicos. O plano economico estadual é a primeira exigencia do nosso meio physico e necessidades impostergaveis nos circulos de producção, circulação e consumo das riquezas.

As contingencias da propria configuração geographica nos propiciam possibilidades imprevistas de exploração util e proveitosa, com a conquista gradativa de mercados proximos, grandes emporios commerciaes e de consumo. Estado agricola, de honrosa tradição rural, em actividade continua e mal dirigida, a sua condição reclama um systema racional de estimulo e protecção ás capacidades da producção e do trabalho. Tambem a sua industria nascente descortina perspectivas admiraveis de aproveitamento e de selecção, se os orgãos de governo abandonarem a posição de indifferença deante dos accidentes irregulares da economia fluminense, disciplinando-a, por sua vez, em opportuna e moderada intervenção, que facilite e oriente a iniciativa particular.

Quatro problemas, a esse respeito, reclamam a diligencia do governo e de seus orgãos technicos:

1 — a instituição do credito agricola;
2 — o cooperativismo de producção e de consumo;
3 — o systema de transporte e communicações;
4 — o saneamento e colonização da Baixada."

Os grandes dispendios, com que se perturbam, a fundo, a ordem financeira do Estado, não tiveram objectivos marcantes de interesse publico: trazem o sello de vantagens pesosaes e particulares.

Lamento ter de alludir, entre outras, ás despesas realizadas com o proprio Palacio do Governo.

Na administração Parreiras estas despesas eram as seguintes annualmente:

Subsidio do interventor	36:000$
Secretaria do Palacio	93:000$
Material de Expediente	15:000$
	114:000$

E em todos os annos a verba "expediente" apresentava pequenos saldos.

Em 1935, ao se elaborar o orçamento para o exercicio seguinte, o interventor, de accordo com o Conselho Consultivo, fixou para subsidio do futuro governador a quantia de 72 contos, embora continuasse, pessoalmente, a receber apenas 3 contos mensaes.

E fixou, tambem, para a Assembléa Legislativa, como subsidio dos deputados, a verba de 651 contos.

No orçamento, entretanto, que o actual governo teve occasião de elaborar poucos dias depois da posse, se reservaram para as despesas pessoaes e do Palacio as verbas seguintes:

Governo do Estado:		
Subsidio do governador do Estado	72:000$000	
Representação do governador do Estado		
Secretaria do governador:	48:000$000	120:000$000
Pessoal titulado:		
Casa civil:		
1 Secretario	24:000$000	
2 Officiaes de gabinete	28:800$000	
2 Auxiliares de gabinete	19:200$000	
Casa militar:		
1 Chefe	18:000$000	
1 Sub-chefe	12:000$000	
2 Ajudantes de ordem	14:400$000	
Serviço de Expediente:		
1 Director	9:600$000	
3 Officiaes	10:800$000	
1 Dactylographo-protocollista	5:400$000	
1 Dactylographo archivista-bibliothecario	5:400$000	
Portaria:		
1 Mordomo	7:200$000	
1 Porteiro	6:480$000	
4 Continuos	17:430$000	
4 Sub-continuos	14:400$000	193:110$000
Pessoal assalariado		36:000$000
Material de expediente		60:000$000
		409:110$000

Véde a differença entre as duas administrações: 144:000$ na primeira: 409:000$000 na ultima!

Criadas a **Casa Civil e Militar**, e um logar de mordomo, e elevado o subsidio de 48:000$ passou a simples verba de expediente de 15:000$000 para 60:000$000.

Desta sorte o governador recebe dos cofres fluminenses para dispender a seu arbitrio as seguintes parcellas:

Subsidio	120:000$000
Expediente	60:000$000
Pessoal assalariado	36:000$000
	216:000$000

Isso era apenas inicio.

Na proposta orçamentaria, que se lhe segue, a despesa do Palacio passa ao seguinte:

Governo do Estado:		
Subsidio do governador	84:000$000	
Representação	48:000$000	132:000$000
Secretaria do Estado:		
Casa Civil:		
1 Secrtario	24:000$000	
2 Officiaes de gabinete	28:800$000	
2 Auxiliares de gabinete	19:000$000	
Casa Militar:		
Chefe	18:000$000	
Sub-chefe	28:800$000	
2 Ajudantes de ordem	14:400$000	
Serviço de Expediente:		
1 Director	9:600$000	
3 Officiaes	10:800$000	
1 Dactylographo	5:400$000	
1 Archivista e bibliothecario	5:400$000	
Portaria:		
1 Mordomo	8:640$000	
1 Porteiro	7:560$000	
4 Continuos	22:680$000	
4 Sub-continuos	18:720$000	207:360$000
Pessoal assalariado		36:000$000
Garage:		
3 Chauffeurs	24:000$000	
2 Ajudantes de chauffeurs	12:490$000	
Gazolina e lubrificante	12:480$000	
Material, concertos e outras despesas	25:000$000	56:480$000
Material de expediente, sello postal, taxa telegraphica	60:000$000	
Diarias, ajuda de custo e gratificações para serviços extra-ordinarios	20:000$000	80:000$000
Total		541:000$000

Desta fórma, as despesas com o Palacio subiram do orçamento de 1936 ao de 1937 **mais de 100 contos.** E as verbas vieram a ser:

	Contos
Subsidio	132
Material e lubrificantes para a garage	40
Material de expediente e outras despesas	80
Pessoal assalariado	36
	288

O interessante, porém, é que o orçamento approvado pela Assembléa Legislativa alterou, em parte, a proposta orçamentaria e da seguinte fórma:

	Contos
Subsidio do governador	120
	120
Secretaria do governo:	
Pessoal titulado	104
Pessoal assalariado	24
Material de expediente	51
Diarias e organizações das leis	20 278.320

(Continúa na 8ª pagina).

Publicidade Internacional

COMO ESTA' CONSTITUIDA A NOVEL ORGANIZAÇAO, QUE HOJE SE INAUGURA

Hoje vae ter logar, ás 17 horas, a inauguração da "Publicidade Internacional S. A.", installada á rua Primeiro de Março n. 6, 4º andar, Edificio do Paço, que se constituiu para trabalhar no ramo da propaganda em geral, adoptando os mais modernos methodos de publicidade racional, applicada ao commercio, á industria e á lavoura.

Composta de elementos destacados do nosso meio, tem a sua directoria constituida dos drs. Augusto de Gregorio, Mauricio Goulart e Nilo Bruzzi. Do conselho fiscal fazem parte os drs. Ricardo Jafet, José Fagundes Netto e Gastão da Cruz Ferreira, e os supplentes são os drs. Carlos Castilho Cabral, Camillo de Mutils Robertiello e Homero de Barros Corrêa Viegas.

Não se póde ter duvidas quanto ao exito da nova empresa de publicidade, taes são os elementos intellectuaes e technicos de que dispõe, e a opportunidade escolhida para a sua installação, de sorte que, dentro em breve, a teremos como victoriosa dentro do sector em que vae agir.

O povo reclama

Os moradores da rua Mathias Ayres, no Engenho de Dentro, reclamam por nosso intermedio, á Inspectoria de Aguas, providencias no sentido de ser fornecida áquella rua, o precioso liquido, que ha mais de dias não é visto pela redondeza, causando dest'arte, malestares continuos aos residentes daquelle suburbio que fazem verdadeira gymnastica para arranjarem agua.

Allegam os reclamantes que o registo do cano aductor não é aberto, razão pela qual, a agua não chega ás casas.

Falleceu ao dar entrada no H. P. S.

O guarda civil Cotermino Fiuza Lima, branco, de 49 annos, viuvo, residente á rua Noemia Nunes n. 402, foi hontem soccorrido no Posto de Assistencia da Penha, por apresentar por bala no thorax.

Ao ser removido para o Hospital de Prompto Soccorro veiu o guarda civil a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio.

Grandes Homenagens ao Chanceller Norte-Americano

BANQUETE DO MINISTRO MACEDO SOARES AO MINISTRO CORDELL HULL

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, no palacio Itamaraty, o banquete, de 110 talheres, offerecido pelo dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores ao dr. Cordell Hull, ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos.

Com suas senhoras, tomaram assento á mesa, que estava ornamentada com fino gosto, além do homenageado e do chanceller brasileiro, todos os chefes de Delegações á Conferencia de Buenos Aires, que se acham em transito por esta capital, os ministros de Estado, os presidentes da Camara dos Deputados e do Senado, altas autoridades da Republica, Corpo Diplomatico acreditado no Rio de Janeiro, personalidades do mundo social e funccionarios do Itamaraty.

Saudando o eminente hospede, o dr. José Carlos de Macedo Soares pronunciou o seguinte dicurso:

DISCURSO DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL

Vossa excellencia, sr. secretario de Estado, por occasião da Conferencia Pan-Americana reunida em Montevidéo em 1933 — teve opportunidade de aportar no Rio de Janeiro recebendo, bem o sabemos, a impressão agradavel de seus aspectos exteriores.

Mas a um grande cidadão do continente como é vossa excellencia, essa impressão das paizagens de Deus e dos homens não basta á comprehensão de um paiz como o nosso. Convém-nos abrir o caminho do seu espirito, mostrar-lhe os nossos verdadeiros sentimentos, dar-lhe a expressão das nossas idéas, das nossas aspirações, das nossas tendencias, para que v. ex. receba, num largo horizonte, a visão clara da vocação nacional do Brasil.

A longa, preenchida e brilhante carreira de v. ex. na vida publica americana e a sua experiencia politica desde a legislatura estadual do Tennessee em 1933 até o Senado Federal onde a clarividencia do presidente Roosevelt o foi buscar para o posto eminente dentre os seus principaes collaboradores no governo da União — mostram quanto nos é interessante que v. ex. nos veja por dentro, levado por um piloto de bôa vontade que lhe descubra o Brasil.

Quero ser esse piloto exmo. sr. Cordell Hull — quero ter a honra e, digamos, o proveito de ser na minha terra o guia do viajante insigne.

A PAZ AMERICANA

Quando os nossos maiores chegaram a este continente trouxeram nas suas bagagens o patrimonio da civilização christã. Carregavam tambem os encargos, os prejuizos, as esperanças e os desencantos de um mundo velho, que do novo não pretendia sinão recolher apressadamente as riquezas e as preciosidades, o ouro e as pedrarias, que sempre foram os demonios da imaginação humana. Succedeu, porém, que os emigrantes da "Mayflower" no seu paiz, os conquistadores hespanhoes noutras partes da America, os colonizadores portuguezes no Brasil, acabaram fundando nações que se enraizaram no ambiente geographico, assumindo afinal uma significação espiritual inconfundivel.

Bem sabemos, sr. secretario de Estado, que na historia aventurosa da America houve muito sangue humano derramado. Estivemos por vezes na contingencia do crime collectivo que é a guerra — mas o facto é que nossos paizes se habituaram afinal a respirar normalmente a atmosphera da paz, dependendo apenas a consolidação della, do aperfeiçoamento cultural de povos inevitavelmente destinados a viver na harmonia da boa vizinhança.

A contingencia dos povos europeus, diversos nos seus sentimentos, nas suas tradições, na formação racial, na religião, na lingua e nos costumes — aggrava todos os dias problemas cruciantes de territorios e nacionalidades, de condições economicas de vida, de posição militar e de tendencias politicas.

Esforço egual ao que teriamos de dispender na America para provocar um ambiente de odios e rancores, seria o que os europeus careceriam empregar para se criarem a illusão da amizade e da confiança. A paz americana não é o opposto dialetico da guerra européa. A paz americana é um estagio superior de civilização humana, é o que principiamos a chamar "politica dos bons vizinhos", é o entendimento leal e amigo, é a posse em commum da fraternidade nacional para o plano de fraternização dos povos.

No nosso sentir, a proxima Conferencia de Buenos Aires — tão inspiradamente convocada pelo seu grande presidente — vae consagrar nos diccionarios a nova acccepção americana do vocabulo PAZ, quer dizer, entendimento, amizade, fraternidade, solidariedade de toda a America.

DESCOBERTA DO BRASIL

Assim, a paz é o clima espiritual da America. Acaba v. ex. de atravessar, vindo de outras paragens, o mar-oceano dos antigos descobridores. Não importa. Já dizia o nosso primeiro chronista que o paiz visto do mar parece muito chão e formoso, accrescentando que a terra "em tal maneira é graciosa que querendo-a aproveitar dar-se-á nella tudo por causa das aguas que tem". Assim é. Mas, nossa terra, construimos em quatrocentos annos de lutas, trabalhos e soffrimentos, uma grande Nação. Temos hoje 48 milhões de brasileiros, a offerecer um espectaculo que não póde ser senão uma formidavel attracção para a curiosidade transcendente de um grande estadista americano como v. ex., sr. Cordell Hull, indubitavelmente o é.

Dois flagrantes do banquete do Itamaraty

FEDERAÇÃO

Na ordem politica e social o signo indisforçavel do Brasil é a federação. Nascemos desarticulados e fomos mantidos assim em toda a duração do regime colonial. O nosso paiz, extendendo-se em latitude, havia de fundar sua unidade na diversidade. Mas, emquanto a colonização portugueza nos estabelecia na descontinuidade politica, a ella nos consolidava na continuidade moral, sem frinchas nem censuras. Pela raça, pela religião, pela linguagem, pelos costumes, pela tradição e pelo idéal somos a Nação cohesa, inabalavelmente unida.

Na sua finalidade, nada existe que deva ser por destino muito continuo e unido do que os trilhos de um caminho de ferro; vejamos, porém, de perto. As calculadas separações é que asseguram essa objectiva união, os espaços são na reserva da elasticidade dos metaes, como a garantia da efficiencia e da durabilidade da obra. No Brasil, a federação é a regra da união nacional. Ninguem vacilla nem tergiversa em reconhecer aqui esse obice fundamental a regimes totalitarios que com seus delegados discricionarios supprimem a federação. A primeira definição do Brasil é, por conseguinte, a de um paiz destinado aos regimes juridicos, com as garantias da liberdade e a segurança da justiça.

DEMOCRACIA

Quando fizemos a Revolução em 1889, a extensão do territorio, a escassez da população, as difficuldades de communicações e transportes não permittiram que fundassemos do mesmo passo uma verdadeira democracia. Passados quarenta e cinco annos, ainda nos faltava o verdadeiro alicerce de um regime democratico, que é o mandato politico legitimo.

A Revolução victoriosa de 1930 devia confirmar a Republica de 1889 conseguindo, além disso, dessa vez, o estabelecimento de um regime democratico.

O que não se póde negar, entretanto, é que esse movimento revolucionario, graças á reforma eleitoral, já conseguiu ultimar tres grandes pleitos nas urnas da Republica, escoimados todos tres da violencia e da fraude, delles resultando mandatos legitimos, exprimindo senão o pensamento pelo menos a vontade dos eleitores. Comtudo, não lhe direi, sr. Cordell Hull, que tenhamos attingido a perfeição no systema do voto; faltam-nos o mais difficil que é criar o enthusiasmo civico e eleitoral dos brasileiros para que saibam servir-se melhor da cedula que governa as grandes nações livres do mundo.

Não importa. Está vendo v. ex. que esta federação já é uma democracia, não tanto porque haja entre nós absoluta identidade entre o sujeito e o objecto do poder publico, coincidindo governantes e governados no governo do povo pelo povo. Nem ao menos inscrevemos ainda na nossa carta-constitucional alguns dos principios dos mais modernos estatutos democraticos: o "referendum", a iniciativa popular, o mandato imperativo, a suppressão de immunidade parlamentar; nem extendemos o voto popular á organização judiciaria e administrativa, como já se pratica ha tantos annos na sua patria.

Ao irmos do regime oligarchico encontramos pelo mundo a democracia arcando com o temporal desfeito dos regimes de violencia. Limitamo-nos, pois, sabiamente a criar o instrumento do suffragio universal, legitimo e egualitario — para com elle esculpirmos a vontade do nosso Estado, representado nos eleitos para o governarem.

Veja bem v. ex., sr. secretario de Estado como se define o Brasil: na federação que é forçosamente a ordem politica; na democracia que é inevitavelmente a ordem legal.

A LIBERDADE E A CIVILIZAÇÃO CHRISTA

Que faltaria descobrir num paiz assim baseado na federação e realizando a democracia no quadro de suas aspirações sociaes e politicas? Faltaria descobrir o sentido profundo de sua vida normativa que é o amor á liberdade, e de sua vida contemplativa que se eleva nos idéaes do christianismo.

A nação brasileira, sr. Cordell Hull, é christã, de formação juridica, tocada invariavelmente da vocação liberal.

Não ha nada que mais nos revolta do que o espectaculo de barbaria, de allucinada destruição, de violencia sanguinaria das facções communistas da Europa. A Justiça a que aspira o cidadão brasileiro, mais humilde e mais pobre, não é o inverso da tyrannia, mas sua completa extincção.

Os homens e suas miserias, os symbolos e os monumentos, os prejuizos e os preconceitos não nos suscitam odios e furores. O que odiamos precisamente é o crime selvagem, o cannibalismo dos civilizados, a brutalidade dos tyrannos, a denegação do direito, a devastação proposital das idéas moraes e dos compromissos do sentimento.

Os "paraisos" extremistas ahi estão ha longos annos vergando ao peso de frutos venenosos. Como poderiamos ter appetite de colhel-os, expondo-nos a ser expulsos do nosso eden de paz e fraternidade, para nos embrenharmos no inferno da luta de classes ou da servidão partidaria?

O Brasil, sr. Cordell Hull, é um paiz christão e livre. O seu centro de gravidade é o dever de justiça; as forças que o equilibram num destino claro e sereno são, como mostrei a v. ex.: a federação, a democracia, a liberdade dentro da ordem politica e a disciplina da fé christã.

FUNDAMENTO DA NOSSA ECONOMIA

Depois do panorama espiritual, social e politico da nação brasileira que acabo de lhe descrever, convem, sr. secretario de Estado, que juntos lancemos uma vista rapida sobre os horizontes da nossa vida material, considerando o economico, o financeiro e o administrativo, segundo suas peculiaridades que tornam interessante a existencia nacional.

O verdadeiro fundamento da grandeza economica de um paiz está na relação da sua dupla capacidade de produzir e consumir. Os indices demographicos da economia não consideram senão o numero dos consumidores; as populações que não assumem a funcção economica não existem de facto na consideração da riqueza nacional.

Os Estados Unidos da America devem o seu colossal surto de progresso á rapida incorporação de uma população incessantemente crescente ás estatisticas dos consumidores. A producção industrial e agricola no seus paiz, sr. Cordell Hull, parecia destinada a uma expansão infinita quando, nos annos de 1924 a 1929, a organização das vendas a credito dotou cada cidadão americano de uma super-capacidade de consumo, cujo artificialismo o conduziu afinal á crise de 1929. Essa plethora da força americana não infirma a these que reconhece a força economica das nações na actividade do seu commercio interno. Sob os olhos temos um grande exemplo no esforço incontestavel da Russia Sovietica para transformar as multidões de tartaros e moujiks do seu mundo, derramado em dois continentes, em elementos consumidores de uma sociedade moderna. Os ultimos progressos materiaes desse paiz pódem ser avaliados pelos trabalhos inhumanos exigidos da classe proleteria, para lograr uma transformação que, entretanto, ainda depende de factores moraes e da realidade de uma civilização christã.

Nessa ordem de idéas, devo salientar que o Brasil agora começa a organização do seu mercado interno. Os 45 milhões de seus habitantes mal fornecem duas dezenas de milhões de consumidores. Póde v. ex. calcular por ahi o futuro que está reservado á nossa producção, tanto industrial quanto agricola, e qual deva ser o rumo de uma politica propria a assegurar e estimular a producção e transformação de tudo quanto alimenta o nosso mercado interno consolidando a nossa riqueza, elevando a nossa civilização.

Nenhum paiz da America conta reservas de expansão economica comparaveis ás nossas. Poderia enumerar á v. ex. produtos e cifras optimistas mostrando todo o quadro da nossa riqueza já explorada e por explorar. Reputo, porém, mais interessante affirmar-lhe que o governo deste paiz está attento ao essencial do problema. Isto é: á constante intensificação e defesa do seu mercado interno pois está convencido de que a verdadeira riqueza, o que determina o progresso real das nações, é o fruto do seu trabalho que se multiplica e aperfeiçoa dentro das proprias fronteiras economicas.

COMMERCIO INTERNACIONAL E SEUS PROBLEMAS

Na normalidade, o commercio internacional é um poderoso auxiliar e estimulador de fixação da riqueza criada pelo commercio interno. O conceito classico do commercio internacional era sua liberdade absoluta; bem sabemos como a guerra européa depois de criar tantas formulas de intromissão estatal perturbando esse conceito classico do commercio internacional acabou emaranhando-se na economia do Estado. Depois de simples intervenções, deslizamos para o que se dizia "economia dirigida" e caimos na obsorpção total da autarchia.

ESTABELECIMENTO FINANCEIRO DO BRASIL

Quem conhece as difficuldades e angustias do estabelecimento orçamentario nas mais poderosas nações da terra, não se admirará das nossas — que, aliás, um banqueiro inglez classificou recentemente de tempestade num copo dagua.

A nossa organização administrativa e financeira soffre de graves defeitos; só temos organização bancaria que ainda não é perfeita. Tudo, porém, anda nas cogitações do nosso governo. Já temos melhorado consideravelmente as nossas bases fiscaes, e estamos num periodo de reajustamento das necessidades do paiz com as possibilidades do Estado.

Todo o dinheiro que aqui possamos applicar em serviços publicos e no aperfeiçoamento da machina administrativa está destinado a extraordinarios successos logrando espantosos resultados. O poder de expansão do Brasil é grande e decorre, como já disse, do que vamos conquistando diariamente sobre nós mesmos, na orbita da capacidade economica, isto é, no engrandecimento do mercado interno.

Senhor secretario de Estado:

Tal é a definição do Brasil politico, social, economico e financeiro que se vae representar na Conferencia da Paz de Buenos Aires. Quero falar, agora, sobre os propositos com que ali vamos actuar.

A nossa America possue, de certo, problemas e principios que lhe são peculiares. Assim, pois, a Conferencia convocada pelo preclaro presidente Roosevelt e a se realizar sob a egide do grande presidente Justo, deverá ter em vista a celebração de actos de finalidade exclusivamente americana para attender a condições favoraveis e a necessidades especificas puramente continentaes. Não nos deve mover, de inicio, a preoccupação de buscar a universalização — que seria na mór parte dos casos mais theorica do que real — do regime juridico inter-americano para a manutenção da paz.

As nossas respectivas nações, animadas do mais decidido espirito pacifista e do mais sincero desejo de mutua cooperação entre os povos da America, comparecem á Conferencia de Buenos Aires dispostas a fazer obra pratica, tendente ao fim que, de todo coração, anhelamos.

O que se visa em primeiro logar é, sem duvida, a consolidação da paz neste Continente, obedecendo á indole e formação historica dos Estados que nelle demoram e a cujos pendores naturaes cumpre-nos facilitar o maior desenvolvimento. Todos os esforços se dirigirão evidentemente nesse sentido.

Examinaremos, outrosim, com o mais franco espirito de cooperação, as suggestões de caracter economico, ou cultural, ou quaesquer outras, tendentes a evitar conflictos.

Para attingir esse objectivo não nos parece, porém, que o alvitre mais feliz seja o da criação, neste e para este Continente, de novas instituições similares ás que já foram criadas na Europa com objectivos identicos e visando a universalidade.

Todos sabemos que a União Pan-Americana, nos moldes em que funcciona, já presta relevantes serviços á obra de approximação entre os paizes do nosso Continente, e não existe razão plausivel para embaraçar-lhe a acção efficaz conferindo-lhe desnecessario caracter politico.

Isso seria, mesmo, opposto á tradição decorrente das resoluções das conferencias internacionaes americanas, que nunca se mostraram favoraveis a essa mudança na essencia das funcções daquella benemerita instituição.

Se do regime juridico internacional em sentido generico, passamos ao campo mais restricto da organização da justiça internacional, não nos é licito deixar de reconhecer que já existe no mundo uma instituição que merece respeito e acatamento e deve ser prestigiada por todas as nações. Refiro-me á Côrte Permanente de Justiça Internacional. de Haya.

Para a elaboração do seu estatuto basico, concorreram as luzes de varios juristas americanos. A ella estão associadas mais de metade das Republicas americanas, e as que se não acham nessa situação poderão livremente recorrer á sua jurisdicção e ali encontrar garantias de justiça.

Como se vê, não nos inspira nenhum sentimento de animosidade ou antipathia contra homens ou instituições de outros Continentes, embora comprehendamos que aqui na America tratamos com idéas e interesses communs, distinctos dos de outros povos.

Estou certo de que, em Buenos Aires, attingiremos facilmente os objectivos que visamos, porque ali compareceremos todos animados do mais sincero e profundo americanismo. Espero, pois, confiante, que da grande assembléa pacifista que, dentro em poucos dias nos vae congregar, resultará pelo menos muita coisa util e proveitosa, não só no sentido da eliminação de barreiras que ainda se possam oppôr ao estabelecimento da perfeita confiança mutua entre as na-

(Continúa na 4ª pagina).

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

RESTAURAÇÃO

Um trecho do discurso do ministro Souza Costa, pronunciado em Bello Horizonte: "Não esquecendo que a politica economica está subordinada á financeira, tem sido constante a preoccupação do governo nesta esphera e se os resultados são menores do que se precisariam obter, attestam, no emtanto, um grande esforço e sobretudo exprimem a noção exacta que temos todos nós da absoluta necessidade que ha para o Brasil, de firmar os seus rumos no sentido de uma elevada e sã politica, financeira."

O titular da Fazenda não falou para imbecis ou analphabetos. Sua palavra foi escutada por figuras de alta responsabilidade na direcção dos destinos do Brasil e repercutirá em todos os recantos do paiz. O sr. Souza Costa sabe medir a extensão dos seus conceitos neste momento em que todos os olhos estão voltados para a acção constructora do goverso brasileiro, acompanhando, vigilantes, a marcha dos negocios publicos.

O governo federal, evidentemente, tem erros a corrigir. Basta ser humano. No terreno politico, em que se chocam tantos interesses e tantas ambições, é natural que esses erros appareçam, alguns graves, mesmo. A Nação, porém, ha de fazer justiça aos esforços notaveis que os nossos governantes vêm realizando, no sentido da nossa restauração economico-financeira e cujos frutos não podem, certamente, ser immediatos, taes as causas remotas que determinaram a crise em que nos debatemos.

A politica financeira do governo do sr. Getulio Vargas tem sido, dessa maneira, orientada no bom senso e no dever patriotico de reparar os males que nos trouxeram os desregramentos do passado· Por isso mesmo, as palavras do ministro Souza Costa reflectem essa preoccupação permanente do governo e devem ser ouvidas pelo Brasil, como uma demonstração clara de sinceridade e de confiança.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

Uma das maiores aspirações da cidade é a substituição dos velhos trens, velhos e estragados, puxados por locomotivas exaustas e decadentes. A electrificação era reclamada como uma necessidade inadiavel. O sr. José Americo, quando ministro da Viação, deu os primeiros passos nesse sentido, disposto a realizar o grande objectivo. Com a sua saida do Ministerio, entretanto, os estudos e as negociações continuaram e o contrato foi celebrado· Dado esse passo definitivo, os serviços foram iniciados e continuam a ser feitos.

Varias difficuldades surgiram, entretanto. Mas, o coronel Mendonça Lima resistiu a tudo isso, resistiu ao pessimismo e a electrificação vae ser uma realidade, dentro em pouco.

Ainda, hontem, o director da Central falando á imprensa referiu-se ao telegramma da empresa contratante, no qual se dizia não ter havido nenhuma interferencia do governo britanico, mesmo porque os trabalhos por conta do mesmo não impediriam a execução dos demais trabalhos. E adeantou o sr. Mendonça Lima que, dentro da primeira quinzena do mez vindouro, será realizada uma experiencia especial. A inauguração official será realizada depois do Carnaval.

Está, assim, de parabens o povo carioca· A electrificação será uma realidade e os velhos trens da Central deixarão de perturbar o juizo e a paciencia da população.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada, entrando porém em declinio de dia. Ventos: variaveis com rajadas fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada, entrando porém em declinio de dia.

Nota — A situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas possivelmente fortes, melhorando no Rio Grande; trovoadas até Santa Catharina. Temperatura: em declinio progressivo, salvo no Rio Grande; em declinio progressivo, salvo no Rio Grande onde será estavel de dia. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante sul com rajadas de muito frescas a fortes.

Nota — Estão içados signaes de ventos fortes perigosos a pequenas embarcações em: Cabo Frio, ilha das Cobras, Victoria e Santos.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: perturbado com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando após em declinio. Ventos: variaveis com rajadas fortes.

Visita de Delegações Centro-Americanas ao Ministro de Estado

Pelo "American Legion" passaram, hontem, em transito para Buenos Aires, afim de participar da Conferencia da Paz a reunir-se naquella capital em 1º de dezembro proximo, as Delegações das Republicas de Nicaragua, Salvador e Guatemala.

Em nome do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, esteve a bordo, afim de lhes apresentar cumprimentos, o secretario de legação João Luiz Guimarães Gomes.

A' tarde, os srs. Luiz Manoel Dobayle, ministro das Relações Exteriores de Nicaragua; Manoel Castro, chefe da delegação do Salvador e Carlos Salazar, presidente da delegação de Guatemala, estiveram no palacio Itamaraty, acompanhados dos membros de suas missões, em visita ao chanceller brasileiro, com quem se entretiveram em cordial palestra.

A' sua saida, foram os illustres visitantes acompanhados até a porta pelos altos funccionarios do Itamaraty.

Visita do ministro Cordell Hull ao Ministro Macedo Soares

O eminente estadista Cordell Hull esteve hontem, ás 16 horas, no palacio Itamaraty, em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

Recebido por s. ex., pelo secretario geral, membros de seu gabinete e altos funccionarios, manteve-se o diplomata americano em cordial palestra com o chanceller brasileiro.

Presentes, tambem, os srs. Miranda Jordão, Alvaro de Souza Machado, Richard Monsen e Amaral Pimenta, presidente e membros da directoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, tomou a palavra o sr. Richard Monsen, para pronunciar incisivo discurso, com o qual passara ás mãos do sr. Cordell Hull o diploma de membro honorario do Instituto.

S. ex. respondeu, em expressiva allocução, manifestando seu reconhecimento pela honra com que o distinguiam os advogados brasileiros.

Ao retirar-se, foi o secretario de Estado norte-americano acompanhado até a porta pelos chefes geraes do Serviço do Ministerio das Relações Exteriores.

A Festa da Bandeira no Itamaraty

Na presença do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e dos funccionarios do Itamaraty, foi hontem solennemente hasteada a bandeira nacional na fachada da séde da nossa chancellaria.

Dada a palavra ao 1º secretario de legação Joaquim de Souza Leão Filho, official de gabinete do ministro do Exterior, pronunciou o seguinte discurso:

"Neste momento milhões de brasileiros por toda a vastidão do nosso territorio e por toda a parte onde mantemos a nossa representação exterior reunidos em torno da Bandeira Nacional, saudam com uncção o emblema supremo da nacionalidade, num culto de patriotismo e de educação civica.

Evocando nas suas côres o brilho do sol e a fecundidade da terra, laureada num passado de glorias em defesa sempre de sublimados idéaes, nossos olhos fitam-na cheios de orgulho e de esperança, pendão que tem sido da paz, da honra e da liberdade. A' sua sombra jamais opprimimos os fracos, jamais comettemos acção que nos diminuisse no conceito universal.

Que ella nos sirva de symbolo de harmonia e união! Herdeiros dos constructores desta grande patria, unamo-nos com energia viril para, através dos abalos e das convulsões da hora que vivemos, guardar intacto este bello legado de civilização, justiça e grandeza".

Grandes homenagens ao chanceller norte-americano

(Continuação da 3ª pagina).

ções deste Continente, mas tambem no dominio da mais estreita solidariedade entre todas.

Para essa obra collectiva, concorrerão, sem duvida, com egual enthusiasmo e irmanadas em perfeita identidade de sentimentos, as delegações do Brasil e dos Estados Unidos da America, ambas absolutamente devotadas á politica do "Bom vizinho", que tão fecundos resultados já tem produzido.

CONCLUSÃO

A minha saudação, sr. Cordell Hull, saindo dos moldes diplomaticos habituaes expressam comtudo a v. ex. a mais moderna das linguagens diplomaticas que é a referente ao trabalho, á riqueza, á felicidade e aos ideaes dos povos. Não lhe poderia mostrar o Brasil sem dar a sensação da sua vida interior, as idéas, os sentimentos e os conceitos moraes da grande nação. Depois, para lhe proporcionar rapida impressão de tudo quanto conseguimos na herança dos nossos maiores e o que esperamos transmittir engrandecido aos nossos descendentes e successores teriamos de esboçar ligeiramente os problemas da nossa economia e finança.

O succinte relato que acabo de fazer dá a justa medida do empenho que fazemos no juizo de v. ex. esclarecido sobre a vida espiritual e material do Brasil. A verdadeira essencia da amizade entre os povos é o conhecimento reciproco, a mesma que determina o respeito e amizade entre as pessoas.

Este paiz adoptando em 1889 a formula juridica das instituições politicas americanas alimentou sempre justa e necessaria curiosidade pelas transformações do governo e dos partidos que se agitam na vida americana. A vossa grandeza, a vossa força e o vosso extraordinario progresso forma sempre para nós motivo de orgulho continental. Os vossos homens illustres nos são familiares. Conhecemos todos, minuciosamente, a vida estrenua do vosso presidente Franklin Roosevelt, que já occupa um grande logar no coração brasileiro.

O governo brasileiro rendendo homenagem á grande Nação Americana, representada por v. ex., traduz sinceramente os sentimentos do Brasil e, procurando pelos caminhos da compreensão a sua amizade pessoal, demonstra o alto apreço, a grande estima e a admiração que a sua personalidade lhe inspira.

A sua saúde e felicidade senhor secretario de Estado, Cordell Hull!

O ministro Cordell Hull, tomando em seguida a palavra, respondeu nos seguintes termos:

"Sinto-me satisfeito de que haja opportunidade para esta visita comvosco nesta minha viagem para o Sul. Muito aprecio a cordialidade de vossas boas vindas, e sinto-me commovido ante o espirito de amizade que nos cerca·

A Delegação Americana, por quem estou incumbido de falar, se encaminha para Buenos Aires debaixo da convicção de constituir apenas uma pequena parte dos numerosos grupos de peregrinos da mesma fraternidade, unidos por um mesmo pensamento commum, e não na qualidade de uma missão diplomatica visando apenas algum fim nacional exclusivo.

Não é um acontecimento commum o que agora attrae para Buenos Aires os representantes das 21 Republicas Americanas. Acompanham-nos as elevadas aspirações de todos os povos de um grande continente. Não são differenças entre nós que obrigam a uma reunião de entendimento. Não prevalecem temores ou profundas desconfianças entre nós para impôr que nos guardemos uns contra os outros.

Não existem entre nós profundas dissenções e odios que possam desmoronar o nosso impulso de amizade. Não estamos animados por calculos e lucros de vantagens especiaes que possam separar-nos.

São fins de outra especie os que nos reunem· Estamos impulsionados pelo desejo de tornar conhecidas e efficazes as crenças e aspirações que temos em commum· Estamos attendendo a nossa necessidade de tornar conhecidas e levar adeante, unidos, os nossos ideaes em commum. Reunimo-nos para reaffirmar a nossa confiança e a nossa amizade, para combinar a nossa fé, para assegurarmo-nos que a Paz prevalecerá entre nós, e para repudiar com toda a força de nosso espirito e da nossa mente todas aquellas aspirações e philosophias que possam obrigar as nações ao conflicto e que possam andar homens acabrunhados para a marcha contra os gazes venenosos nos campos de batalha.

Procuraremos em Buenos Aires a expressão mais efficaz de duradoura deste conjunto de vontades para coordenar os ideaes de paz entre as nações, de governo pela vontade do povo, e consideração pela communidade humana como base para os governos. Procuraremos a ractificação destes accordos escriptos — que já existem em grande maioria —, nos quaes estes ideaes estejam coordenados. São estas as tarefas que nos impellem a reunirmos-nos em Buenos Aires.

Viajando no meu navio de Nova York para cá, contemplando de minha cadeira no convés as estrellas brilhantes no fundo negro do céo, muito me rejubilei que nós, que vamos nos reunir em Buenos Aires, não precisamos temer a apparição, naquelle mesmo céo, de aviões que ali viessem voando para trazer a morte ao povo que vive debaixo delle. Compete-nos esforçar-nos para conservar este hemispherio livre do temor que esta imagem representa·

Precisamos viver como um continente de nações cujas relações mutuas sejam equitativas e pacificas. Estou certo que todas as nações deste continente corresponderão a estas aspirações. Ellas vivem em cada um de nossos corações. Procuraremos ainda definir os meios e condições pelos quaes a paz entre nós possa ser assegurada.

A despeito das interminaveis guerras que têm marcado toda a conhecida historia do passado do mundo, devemos acreditar que as massas do povo, não só neste continente mas em outras partes do mundo, breve hão de insistir para que a paz prevaleça nas relações internacionaes, e estarão dispostos a viver de maneira que esta paz seja assegurada. Se nós, as Republicas Americanas, manifestamos esta fé e esta aspiração, se demonstrarmos a nossa boa vontade para que sejam ratificados os votos de paz entre nós, estes acontecimentos serão bemquistos em toda a parte. Os povos dos paizes fóra deste hemispherio não ficarão indifferentes ao nosso exemplo. Nem podemos ser indifferentes ao exemplo delles. Porque a guerra em qualquer parte do globo tem que perturbar e ameaçar a paz nas outras partes.

A nós é dada a opportunidade de comprovar a nossa fé em nossos proprios methodos de vida e nas nossas fórmas de governo, assim como o dever de proceder de tal fórma que estes methodos nos sirvam de maneira que continuemos a inspirar respeito ao resto do mundo·

Temos o devido orgulho da fórma democratica de governo em que a nossa historia se processou. Todos nós realizamos as desvantagens e difficuldades occasionaes que cada fórma de goverso encontra. Bem sabemos que é imprescindivel para a boa orientação de um governo democratico uma continuada vigilancia e esforços para a conservação de principios. Para todos nós, porém, o governo que rege a si proprio, o governo democratico, tem sido sempre e continuará a ser uma condição essencial para a vida ideal, como nós a concebemos. Tal governo é um governo controlado pelo povo e dedicado ao adeantamento e prosperidade pacifica deste povo. E' um governo que deriva suas forças do desenvolvimento do seu povo debaixo de condições libertadoras; é a fórma de governo que espera grandes homens desta liberdade e assim confia na grandeza emanada da liberdade.

E' a forma de governo, creio eu, no qual os ideaes de paz são naturalmente desenvolvidos e conservados. As concepções de fraternidade e egualdade em que se baseiam as relações entre os cidadãos de uma democracia, prestam-se ao amoldamento de relações entre democracias·

Raramente um governo que se rege a si proprio guarda rancor prosegue um curso oppressivo ou alimenta ambições arriscadas. Tende antes a conduzir seus negocios e relações com outras nações de fórma a favorecer á paz de um modo geral. Paz, paz no mundo inteiro, é o interesse natural das democracias deste continente.

Se em Buenos Aires pudermos esclarecer isto; se pudermos mostrar bem claramente a nossa resolução de permanecer em paz emquanto fortes; se pudermos difficultar áquelles poucos que tendem a promover a guerra como um instrumento para o seu proprio adeantamento, ou como uma medida nacional, a não realização de seu fito; se conseguirmos tornar menos provavel que aquelles cujas vidas seriam sacrificadas pela guerra sejam illudidos sobre as realidades da guerra; se pudermos augmentar mesmo que pouco as relações commerciaes entre nós que favorecerão a nossa prosperidade mutua; se conseguirmos quaesquer desses propositos, a nossa reunião será bem justificada.

Por um momento final deixe-nos abandonar essas idéas sobre a conferencia vindoura afim de dizer algumas palavras a respeito das relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Estas relações têm sido abençoadas por paz e amizade ininterruptas. Ellas têm sido fomentadas por uma congenialidade expontanea. Todo o cidadão norte-americano que entra na bahia do Rio de Janeiro sente o seu espirito elevado pelas reminiscencias das lendas de sua infancia sobre as viagens em navios veleiros dos dias primitivos da nossa historia. Uma sensação de aventura e o enthusiasmo de belleza confundem-se em sua mente. Cada americano planeja em sua mente o typo de expedição que o nosso grande ex-presidente-Theodoro Roosevelt, empreendeu em sua terra.

As relações commerciaes entre nós têm sido sempre extensivas· Usamos muitos productos brasileiros na nossa vida quotidiana. O vosso café reforça e torna flagrante a nossa mesa pela manhã quando o ar é purissimo. De suas esplendidas madeiras fazemos os moveis mais estimados do nosso lar. Os productos de sua lavoura e de suas minas são utilizados nos diversos ramos da nossa vida industrial. Sei que, da mesma fórma, muitos dos nossos productos immiscuem-se nas vossas vidas. Não preciso lembrar-vos que o Brasil foi o segundo paiz com o qual o meu governo concluiu um tratado commercial, de accordo com a sua nova orientação tendente a restaurar o commercio internacional; nem tambem o facto de que foi primeiramente com o Brasil que os Estados Unidos, em 1923, formalmente adoptaram o principi de nação-mais fovorecida na sua fórma incondicional, destinada a promover o commercio na base de egualdade de opportunidade. Estou certo que ambos os paizes desejam que o commercio entre nós continue a se desenvolver e que a elle será assegurado em todos os tempos um tratamento tão perfeitamente vantajoso quanto qualquer paiz possa conceder a outro·

Eu accalmo com prazer as futuras relações entre os nossos dois paizes. Além dos ideaes de um governo que rege a si proprio e um governo livre que juntos desenvolvemos, das aventuras amistosas que uniram os nossos povos no passado, do intercambio de productos para a vida e a industria que se processa no presente, agora nos reunimos para juntos servirmos ao futuro ainda com outro fito. Juntamo-nos com todas as outras republicas americanas para reaffirmar prezenteiramente a aspiração das republicas do Continente Americano de viver umas com as outras em paz duradoura."

O Sr. Antonio Carlos no Senado

O sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, esteve, conforme já foi noticiado, em longa conferencia com o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado. A visita do politico mineiro, teve como objectivo assentar medidas de caracter geral para a recepção do presidente Roosevelt pelo Congresso Nacional·

O sr. Antonio Carlos manteve, durante longo tempo, cordial palestra com os jornalistas rememmorando phases da sua passagem pelo Senado citando episodios occorridos com varios senadores da velha Republica.

Viu-se o presidente da Camara obrigado a attender ás perguntas dos jornalistas que procuravam arrancar do velho Andrada declarações politicas. O sr. Antonio Carlos, entretanto, com habilidade, despistou a todos os presentes. Até mesmo o senador Jeronymo Monteiro Filho arriscou varias perguntas indiscretas·..

"Com os politicos, disse o sr. Antonio Carlos, precisamos ter bastante cuidado".

E sorrindo, explicou:

— Uma senhora da alta sociedade maranhense, esposa de um magistrado, dizia com muito acerto que os politicos são como as nuvens. As vezes tomam a fórma de um elephante. e, logo a seguir, assemelham-se a um inoffensivo cordeirinho· Ou melhor. As nuvens em determinadas occasiões se apresentam alvas como a neve para, quando se avizinha a tempestade, ficarem carregadas e escuras..·

E o velho Andrada juntou mais esta á sua amavel palestra:

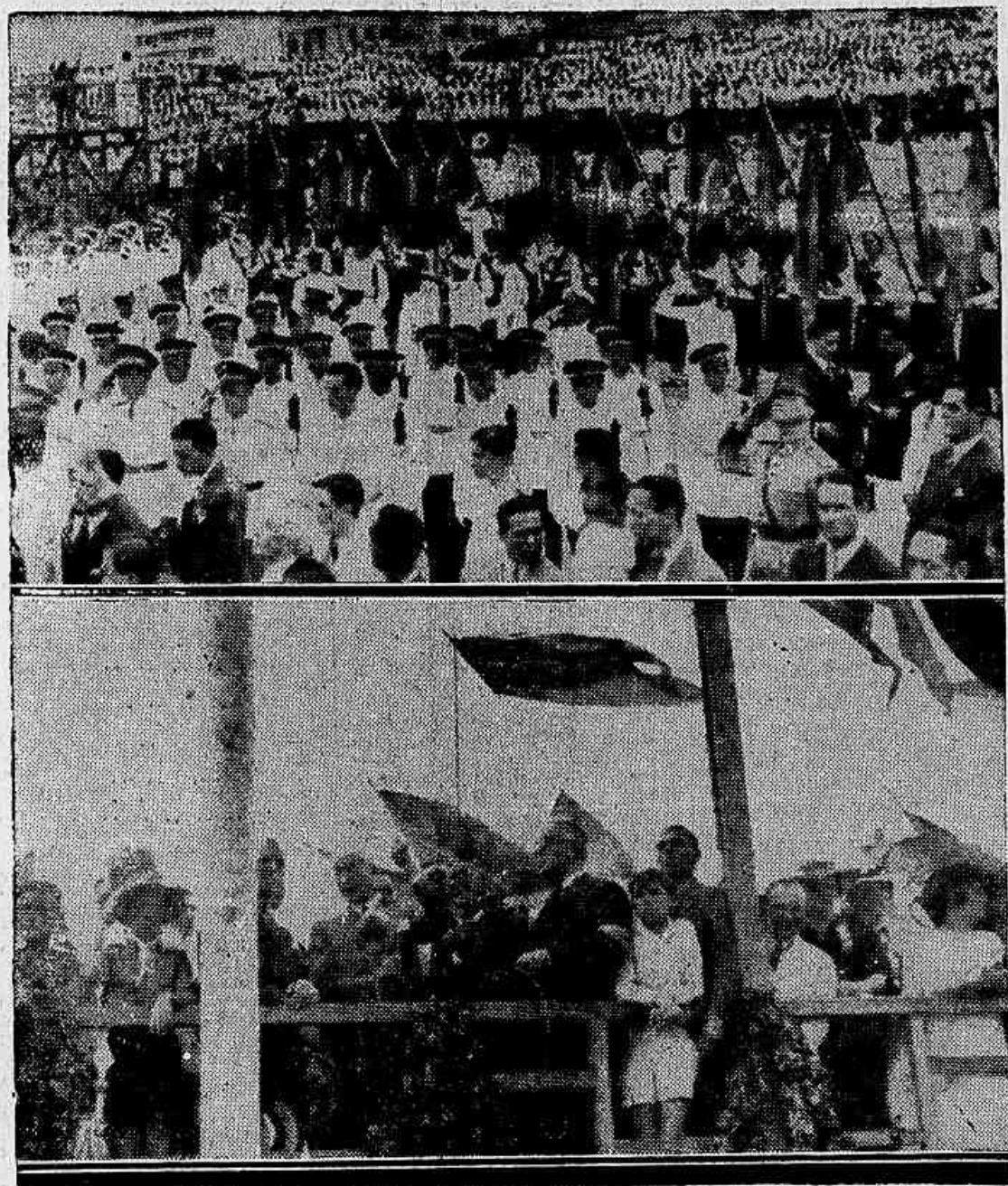
— No Maranhão havia um chefe politico do interior que jámais fôra derrotado. Sempre mantivera as posições no seu municipio. Perguntado como podia realizar aquelle milagre, respondeu o homem:

— "E' porque eu faço a politica e a contra-politica!..."

Sempre nesse tom, manteve a sua palestra com os jornalistas. O sr. Antonio Carlos conseguira de facto, livrar-se da curiosidade dos reporteres mas, estamos certos, não se livrará de uma tremenda "xaropada" do dr· Carlos Reis que, na sessão de hoje da Camara, irá protestar contra as ingenuas referencias do velho Andrada a respeito da politica da sua terra.

O Dia da Bandeira

As Imponentes e Suggestivas Homenagens Realizadas Nesta Capital

No Senado -- Na Camara dos Deputados -- Na Camara Municipal -- A Parada -- -- -- Civica na Esplanada do Castello -- -- --

Dois aspectos da solennidade na esplanada do Castello

O dia da Bandeira foi solennemente commemorado nesta capital. Varias foram as manifestações e cerimonias realizadas, e que demonstraram o civismo do nosso povo e o seu respeito pelo symbolo auri-verde da patria. Tudo isso indica que as reservas moraes da nacionalidade vibram em todos os quadrantes e que o Brasil poderá contar, em todas as horas, com o sacrificio e a dedicação de todos os seus filhos.

O hasteamento da bandeira no Palacio do Cattete

O hasteamento da bandeira no Palacio do Cattete, realizou-se á hora precisa, com a presença de todos os funccionarios da Secretaria e da portaria, estando presentes o director do Expediente e seus auxiliares, sendo as honras militares devidas, prestadas pela guarda do Palacio.

—

O sr. presidente da Republica fez-se representar na Festa da Bandeira realizada na Esplanada do Castello, pelo sr. capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do seu Estado Maior.

No Senado

Muito antes do meio dia, grande numero de senadores, altos funccionarios, representantes da imprensa e funccionarios da portaria já se encontravam reunidos no Monroe. Precisamente ás 12 horas foi hasteado o auri-verde pendão, tendo pronunciado vibrante discurso o sr. Cunha Mello, representante do Amazonas. Esse orador foi muito applaudido, recebendo das pessoas presentes áquella solennidade effusivos cumprimentos pela sua brilhante oração.

Na Camara

A sessão de hontem da Camara foi rapida e toda ella dedicada ás commemorações do Dia da Bandeira.

De inicio, a sra. Carlota de Queiroz, em longo discurso, justificou um voto de congratulações pela data da Bandeira; approvado o requerimento, falaram, ainda, os srs. Moraes Junior e Chrisostomo de Oliveira, o ultimo solicitando o levantamento nos annaes do discurso pronunciado pelo 1º secretario, sr. Pereira Lira, durante a cerimonia matutina do hasteamento do pavilhão nacional no edificio da Camara.

Approvadas as suggestões do representante classista, o sr. Antonio Carlos encerrou os trabalhos. Antes, porém, foi approvada e executada uma homenagem proposta pelo sr. Martins Filho, afim de que os presentes se mantivessem de pé e déssem uma salva de palmas á bandeira nacional.

Na Camara Municipal

A Camara Municipal não funccionou hontem na hora regimental, por terem os vereadores, attendendo ao convite da Liga da Defesa Nacional, comparecido, em sua grande maioria, á Esplanada do Castello, onde assistiram ás commemorações do Dia da Bandeira.

A Camara da cidade realizou, ás 12 horas, uma sessão solenne, dedicada ao pendão patrio, fazendo-se ouvir em primeiro logar o vereador Frederico Trotta.

Os srs. Attila Soares e Heitor Beltrão pronunciaram eloquentes discursos allusivos ao Dia da Bandeira.

Encerrando a sessão, o presidente Ernani Cardoso proferiu as seguintes palavras:

"A Mesa se sente feliz de ver que a Camara Municipal, o Legislativo da cidade, aquelle que verdadeiramente representa a vontade do povo carioca, irmanado nesse acto de civismo, que deve animar o coração de todos os brasileiros, principalmente na época que passa, em que necessitamos do esforço de todos para levantar o Brasil, afim de que elle possa affirmar ás gerações futuras que as tradições por elle herdadas, aquillo que tem de mais bello escripto na Constituição, aquillo que paira acima de tudo — Liberdade! — o sentimento profundo da liberdade democratica, está encarnado no coração de todos nós e que os brasileiros não se esquecem della, porque a Camara Municipal, representativa desse Povo Carioca, nessa sessão solenne, quiz testemunhar com esse movimento, que ha de elevar toda a grandeza do Brasil, que é o orgulho nosso, porque o Brasil, queiram ou não queiram, no concerto das nações sul-americanas, é o pioneiro da independencia e da liberdade internacionaes!".

A cerimonia do hasteamento da Bandeira no edificio do legislativo da cidade foi presidida pelo sr. Ernani Cardoso, com a presença de todos os vereadores, funccionarios e jornalistas acreditados naquella casa.

Nos Ministerios

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Na terrasse superior do novo edificio daquella Secretaria de Estado, presente o respectivo titular, seu secretario, officiaes de gabinete, directores geraes, directores de secção e demais funccionarios, foi içado por entre palmas o pavilhão nacional, emquanto lá fóra, no mar e em terra, troavam os canhões das fortalezas e dos vasos de guerra, soavam as sirenes das differentes embarcações ancoradas no porto e dobravam festivamente os sinos das egrejas.

Foi o proprio ministro Marques dos Reis quem fez desfraldar a Bandeira no mastro de honra do Ministerio. A seguir s. ex. proferiu patriotica oração allusiva ao acto, referindo-se com grande emoção ao sentimento dominante no homem, que é o da familia, e, através desta, o da patria, que deve ser sempre o supremo alvo e a suprema preoccupação dos individuos. Esse sentimento, disse ainda s. ex., que opera o milagre da salvação dos brasileiros em torno dos mais puros principios da nacionalidade e por isso mesmo, para felicidade e orgulho de todos, o Brasil, em 19 de novembro de 1936, era o mesmo forte, bello e fraternal "Brasil dos brasileiros".

Depois de outras considerações, sempre vibrantes de patriotismo e entrecortados de applausos, o ministro Marques dos Reis terminou congratulando-se com os funccionarios do Ministerio, no peito de cada um dos quaes elle sentia pulsar um coração como o seu, fervoroso de estremecimento pelo paiz, cuja bandeira devemos esperar que paire sempre bem alto, não como um pendão de conquistas, de disseminação de odios, mas sim serenamente, encarada com estima e respeito pelas demais nações.

NA A. B. I.

A cerimonia do hasteamento da Bandeira na séde da Associação Brasileira de Imprensa revestiu-se de grande solennidade e foi presenciada por quasi uma centena de socios e de todos os funccionarios da casa. Disse algumas palavras allusivas á cerimonia o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que constatou que a bandeira brasileira, symbolo da paz e orgulho de todos, tinha sido sempre e especialmente hoje através das columnas dos jornaes do Brasil inteiro. Exclamou, então, que o pendão auri-verde, symbolo da unidade nacional, seria certamente o nosso guia para conquistarmos, no mundo, a posição que nos compete. Depois de outras considerações disse o sr. Herbert Moses, finalizando, que esperava que todos os presentes, o anno que vem, na mesma data, assistissem á egual cerimonia na Casa do Jornalista, cuja construcção será encetada dentro de poucos dias e que será o altar da Patria onde se celebrarão todas as cerimonias civicas. A senhora Anna Cesar leu, a seguir, uma allocução que assim terminou: — "Pallio protector aberto sobre a immensa terra do Cruzeiro, és tu', pendão altaneiro, o emblema da fé e da grandeza de um povo enaltecido por heroicos feitos, no passado, e sublimando, no porvir, os ideaes de paz e liberdade que norteiam os seus maiores destinos. Por tuas glorias, teu amor e tua immaculada, Salve Bandeira do Brasil."

NO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Commemorando a grandiosa data da bandeira, os funccionarios da Secretaria do Tribunal, conjuntamente com os seus collegas da Procuradoria Geral e os do Tribunal Regional e Cartorios Eleitoraes, fizeram uma demonstração civica no hasteamento do pavilhão nacional, usando da palavra o dr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador geral, e o dr. Agripino Gomes Veado, director da Secretaria do Tribunal Superior.

Ambos enalteceram em vibrantes orações o pavilhão nacional.

NA CENTRAL DO BRASIL

Foi solennemente hasteada a bandeira nacional nas dependencias da Central do Brasil. Na estação D. Pedro II falou o funccionario Carlos de Freitas. Na 1ª Divisão da referida Estrada falou o dr. Pereira da Silva e em outras repartições da Estrada, funccionarios de categoria que tiveram grandes ovações por parte de seus companheiros de trabalho.

Como nos annos anteriores, a data da Bandeira foi devidamente commemorada na Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Ao meio dia, com a presença da directoria e dos funccionarios da instituição, foi o pavilhão nacional hasteado no mastro principal da séde, debaixo de uma salva de palmas.

NA U. E. C.

O Syndicato União dos Empregados do Commercio, tal como tem procedido em annos anteriores, prestou significativa homenagem á Bandeira. A's 12 horas, presentes os srs. Francisco Cyrillo da Silva, José Pinto Lamarca e José da Silva Coimbra, membros da Junta Provisoria Governativa, e numerosa quantidade de socios, foi hasteado o Pavilhão Nacional, no mastro fronteiro ao largo da Carioca, sob uma vibrante salva de palmas. Por esta occasião, usou da palavra o sr. Francisco Cyrillo da Silva, presidente da U. E. C., tendo expressões repassadas do mais vivo patriotismo, acerca da expressão da homenagem que estava sendo tributada ao symbolo da Patria, em nome do Syndicato e da classe dos trabalhadores commerciarios.

NOS LABORATORIOS RAUL LEITE

Os Laboratorios Raul Leite, que, por feliz coincidencia, commemoram hoje o decimo quinto anniversario de sua fundação, realizaram ,com grande brilho, a festa da bandeira.

Teve inicio a solennidade pelo hasteamento da bandeira, sob palmas e ovações de todos os operarios que trabalham na industria e sob a chuva de petalas de flores que sobre ella jogaram.

Falou, inicialmente, o dr. Raul Leite, chefe da firma, que fez uma exortação allusiva aos deveres dos brasileiros para com a Patria e deu a seguir a palavra ao dr. Mario Magalhães, socio da firma, para pronunciar a saudação ao symbolo da nossa Patria.

NO CENTRO DE SAUDE N. 6

No Centro de Saude n. 6, á rua Desembargador Isidro numero 41, o pavilhão nacional foi devidamente homenageado, não lhe faltando flores que, lindas e em profusão, a envolveram, graças á exma. sra. d. Irene Coimbra de Mendonça, enfermeira da secção de tuberculose, que não poupou esforços para que se realizasse uma festa condigna.

Achavam-se presentes á cerimonia, o illustre professor dr. Mario Magalhães, chefe do Centro, o sr. Jeronymo Vetromillo, chefe da secretaria bem como todos os demais funccionarios.

A um destes, o sr. Thomaz Gomes dos Santos, coube a bella tarefa de discursar sobre a nossa bandeira, o que fez, aliás, de modo brilhante, sob grandes applausos de quantos o ouviram.

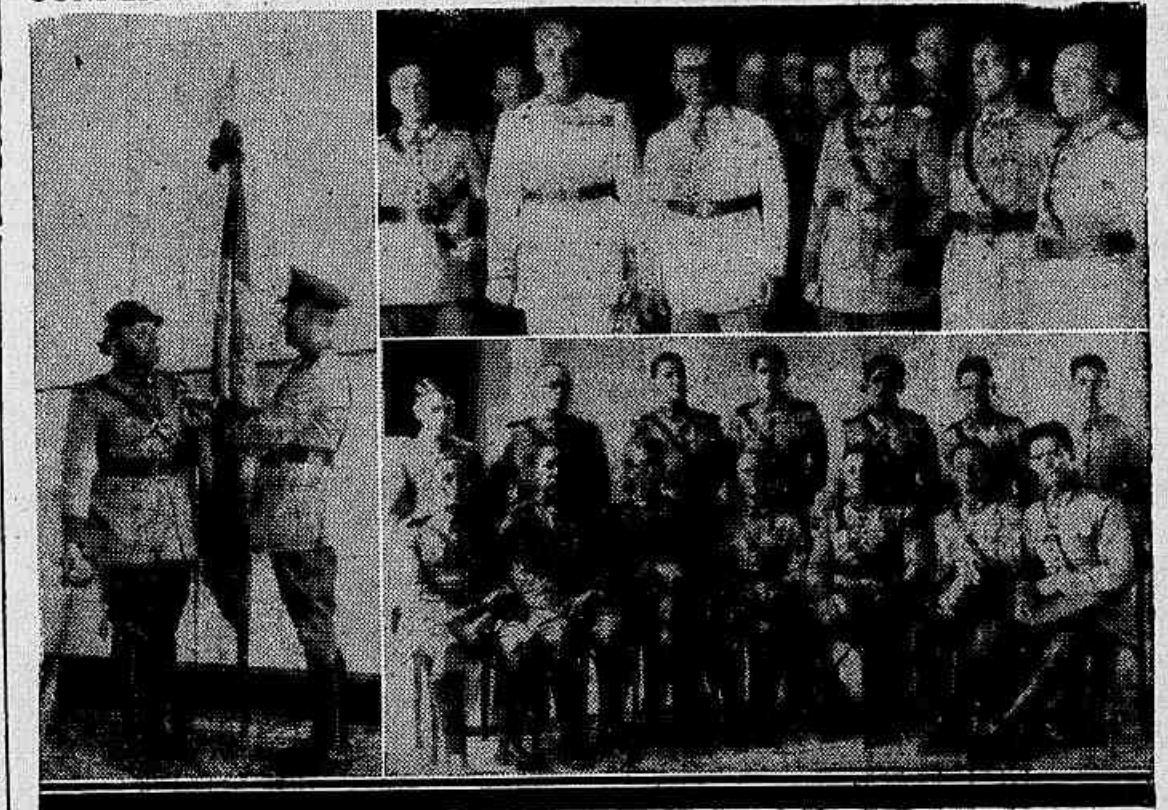
NA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Em sua séde á avenida Gomes Freire n. 121, foi solennemente hasteada a bandeira nacional, na presença de directores e de funccionarios dos seus departamentos de serviço.

Em nome da directoria usou da palavra, referindo-se ao acto, o vice-presidente, sr. Romeu Feital.

Pelos funccionarios falou tambem sobre a solennidade o chefe da Contabilidade, pharmaceutico Carlos Emmanuel de S. Thiago.

No Ministerio Da Guerra

A PATRIOTICA PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO JOÃO GOMES — CONFERIDA AO CAPITÃO SILVA BARROS A MEDALHA MILITAR

Varios aspectos das solennidades de hontem no Ministerio da Guerra. Em cima: o ministro João Gomes, ladeado pelos generaes Noel e Dutra, e, em baixo: um grupo feito na 1ª Companhia Adm. Ao lado: o capitão Silva Barros, ao ser condecorado

Commemorando o dia de hontem, o ministro da Guerra, general João Gomes, acompanhado de toda a officialidade de que se compõe o seu gabinete, reuniu no salão nobre do Ministerio, os directores e chefes de repartições e estabelecimentos subordinados e, no mastro do edificio, fez hastear solennemente o pavilhão nacional.

Assistiram a essa cerimonia os chefe do Estado Maior do Exercito, commandantes da 1ª Região Militar, das 1ª e 2ª Brigadas de Infantaria, o general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza; o chefe da Commissão de Orçamento e Fiscalisação Financeira; os directores da Engenharia, Material Bellico e da Aviação; o chefe do D. P. E. e varias outras altas patentes.

Depois do hasteamento, o ministro João Gomes mandou o official do seu gabinete, tenente coronel Lessa Bastos, ler a sua proclamação sobre a data, assim redigida:

"Soldados do Brasil!

No ritual do culto civico que hoje celebramos, o pavilhão nacional, consubstanciando a alma da Patria, panoramisa concomitantemente, aos nossos olhos na singela synthese retangular dum panno colorido a [illegible]ção do preterito, a realidade do presente e a esperança do porvir.

O passado, foi a conquista, foram as lutas e as glorias; foi o labor proficuo dos que accumularam o valioso patrimonio que usufruimos.

O presente é o que visualisamos na propria bandeira; a mais perfeita conjugação de esforços na união indissoluvel dos Estados federados, egualizados num symbolo estellar que não distingue os grandes dos pequenos.

O futuro é um enigma, cuja decifração, meus camaradas, dependerá apenas da attitude espiritual com que o encarardes. Sereis sempre optimistas se procurardes vislumbrar o amanhã do Brasil através o prisma da esperança, representada no verde da bandeira.

Assim, pannejando ao vento, o pavilhão nacional nos recorda primeiramente aquelles que nos antecederam no ceu culto, regando com o suor ou com o sangue, a arvore do progresso, cujos frutos attestam hoje ao mundo a capacidade do povo brasileiro para gozar a posse desta terra cobiçada.

Para cadá um de nós elle tem, pois, o valor dum relicario representativo duma recordação ou duma saudade, que não so nos deve inspirar reconhecimento, como nos impõe a obrigação moral de conservar a herança recebida e augmentar o patrimonio commum, cuja transmissão ás gerações porvindouras só ficará assegurada se mantivermos em nós e soubermos despertar em nossos successores immediatos o ardor patriotico que animou nossos bravos antepassados.

Para essa obra de auto-educação civica vos encareço o optimo exercicio espiritual de rememorar frequentemente os feitos heroicos em que o culto ao symbolo da Patria se exalçou á gloria maxima do martyrio. Compulsae as paginas da nossa historia militar, que nella encontrareis edificantes exemplos de devotamento ao pavilhão nacional.

Porém, o amor sincero á Bandeira não se demonstra apenas no culto externo, mas sim, e principalmente, na obediencia ao dogma resumido no distico "ordem e progresso".

Ordem, quer dizer respeito a lei, e, consequentemente, hierarchia, disciplina, que muitas vezes impõe renuncias e provações pessoaes em beneficio da collectividade.

Progresso, quer dizer desenvolvimento, isto é, trabalho, que não raras vezes importa em sacrificio individual ao bem commum.

Só a ordem propicia a paz e só o trabalho gera a prosperidade.

Se quizerdes, pois, cultuar condignamente a Bandeira, o primeiro dos vossos deveres civicos será o de cumprir á risca o lemma nacional, porque elle constitue o imperativo categorico do civismo brasileiro, synthetisando o que deve ser o programma da vida da nação."

CONFERIDA A MEDALHA MILITAR AO CAPITÃO SILVA BARROS

Na 1ª Companhia de Administração, de Bemfica, sob o commando do capitão Raymundo da Silva Barros, o dia da Bandeira foi commemorado condignamente. Além dessa solennidade civica, houve outra de grande importancia, que constou da entrega da condecoração que foi conferida áquelle commandante pelo Supremo Tribunal Militar.

Coube ao major intendente de Guerra Raulino, collocar no peito do commandante Silva Barros a medalho de bons serviços prestados ao Execito e ao paiz.

(Continúa na 10ª pagina).

NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 24 passagens na importancia de 1:309$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 8 passagens na importancia de 532$700; M. da Justiça na quantia de 359$700; M. da Agricultura 2, no valor de 223$800; M. da Marinha 1, por 9$800 e M. do Trabalho 9, num total de 283$500.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 8 do corrente attingiu a importancia de 513:467$800(para menos 311:847$600, do que em egual data do anno anterior.

— Parte hoje para Bello Horizonte, afim de conferenciar com o governador Benedicto Valladares, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil. S. s. será recebido festivamente pelas classes commerciaes da capital daquelle Estado.

— A administração da Central do Brasil determinou a apprehensão dos passes ns. 13.810 e 930, que foram extraviados.

— O director da Central do Brasil, tendo em vitsa que foi novamente adiada a Feira de Campinas, no Estado de São Paulo, resolveu suspender novamente, até segunda ordem, o abatimento de passagens e de fretes para aquelle certame, ficando sem effeito, portanto, a circular concedendo aquelle favor.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

O PROBLEMA DO PAPEL

O deputado Gomes Ferraz apresentou á Camara um projecto de lei concedendo isenção de direitos para a importação de papel e material de toda a natureza destinados á impressão de jornaes e livros. E' o seguinte, na integra, o referido projecto: "Art. 1º — A imprensa brasileira, além de isenção de impostos e taxas aduaneiras para as suas importações e reducção de porte no correio, gozará da concessão de cambio official para todos os saques relativos á importação de materia prima para jornaes, como papel de impressão, tinta, matrizes, chumbo e material typographico de toda a natureza. Art. 2º — São extensivos á industria editora nacional todos os favores concedidos por esta lei á imprensa. Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Na sua justificação, o deputado Gomes Ferraz fixa a situação economica da industria jornalistica no Brasil, lutando com as maiores difficuldades, cujas origens seria enfadonho procurar demonstrar aqui. A verdade é a que diz aquelle deputado: "Raras são as empresas jornalisticas que podem apresentar balanços equilibrados. Todas ellas vivem em permanente difficuldade. E quaes as razões determinantes dessa situação? O preço da materia prima, em primeiro e principal logar.

Nos orçamentos dos jornaes, as despesas com o papel, a tinta de impressão, o material graphico, de procedencia estrangeira, são as de maior vulto. Póde-se dizer, sem receio de exagero, que consomem essas despesas, na grande maioria dos jornaes brasileiros, quasi totalmente a renda bruta dos mesmos, que consiste no producto da venda ao publico por preços que, em quasi todos os casos, inferiores ao custo do papel empregado, e no da propaganda commercial, diminuta ainda em nosso paiz. Não se diga que essa situação é a de jornaes de importancia secundaria. Dois ou tres diarios poderão ser apresentados como exemplo de estabilidade economica. Todos os demais, na capital da Republica e nos Estados, vivem em meio ás maiores difficuldades."

Ninguem póde contestar a necessidade do jornalismo. Elle é uma força indispensavel ao equilibrio social e á propria vida das nações. E' nos jornaes que se debatem os grandes problemas que interessam ao paiz em todas as suas actividades. Por isso mesmo diz ainda o deputado Gomes Ferraz:

"A concessão de 50 % de cambio official para os saques relativos ás importações de papel para os jornaes, não resolveu o problema da imprensa brasileira. E' mistér ir além. A concessão de cambio official para todos os saques relativos ás importações feitas para os jornaes, não sómente do papel de impressão, mas, tambem, da tinta, das matrizes, do chumbo, do material typographico: eis a solução."

O projecto do deputado Gomes Ferraz vem assim attender aos interesses da industria jornalistica que se misturam e se confundem com os proprios interesses nacionaes.

A Campanha Prô Plantio do Trigo no Brasil

A Sociedade Nacional de Agricultura que, de ha muito, vem fazendo intensa propaganda junto ás suas co-irmãs dos Estados em pról do plantio do trigo no Brasil, recebeu da Federação Rural do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma: "Cumprindo promessa feita vossencia, Federação Rural inicia campanha pró-plantio trigo nosso Estado, ficando constituida seguinte commissão afim apresentar suggestões: srs. Annibal Beck, Gaspar Ochôa, Luiz Gomes Freitas, Jorge Felizardo, Gastão Englert, desembargador Vieira Pires, Roberto Germany. Saudações. Annibal Beck, presidente; Francisco Frota Perrone, secretario."

* * *

Uma Lembrança

A Associação Commercial, ao tempo em que o sr. Oswaldo Aranha era o titular da pasta da Fazenda, promoveu reuniões semanaes para debater os interesses das classes conservadoras, sempre com o espirito de conciliação com as necessidades do Thesouro.

E dessas tertulias, por via de regra assistidas por um representante daquelle ministro, o commercio colheu grandes vantagens, com a circumstancia de poder expôr os seus pontos de vista num ambiente de franca harmonia. O têtê-á-têtê, porém, durou pouco, justamente porque era uma excellente formula para decidir as pendencias ou reclamações dos contribuintes contra as exigencias do Fisco. Substituido que foi o sr. Oswaldo Aranha, essa util e vantajosa approximação das autoridades Fazendarias com aquella Associação, parece que foi considerada inopportuna e desnecessaria, e dahi os conflictos que estão surgindo na interpretação das leis que regulamentam o exercicio do commercio.

Não seria, pois, o caso de se restabelecer aquella norma de intimo entendimento e leal cooperação para se derimirem esses conflictos?

Ahi está uma lembrança que bem merece ser estudada pela Associação Commercial.

PRÓS & CONTRAS

Os Actos do Sr. Miranda Carvalho

RATO ESCONDIDO... -- DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

O sr. Miranda Carvalho está procurando submetter os seus actos á approvação do sr. ministro da Viação.

As lições que temos dado ao superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, graciosamente, parece que estão produzindo algum resultado. Isso envaidece-nos, pois vem provar que estamos com razão.

Os ultimos negocios effectuados pela Administração do Porto do Rio de Janeiro, em importancia que attinge a alguns milhares de contos de réis, não só envolvem a personalidade do seu superintendente, como a do proprio Conselho Administrativo, que responde solidariamente por todos os actos da administração.

Apesar da deferencia toda especial do sr. ministro da Viação, submettendo á sua approvação os seus actos, o sr. Miranda Carvalho necessita completar o que determina o decreto n. 190, de 16 de janeiro do corrente anno.

O referido decreto não estabelece esse „rapa-pé" ao sr. ministro da Viação e sim a abertura de concurrencia publica para os negocios realizados pela Administração do Porto do Rio de Janeiro que excedam a quantia de 50:000$000, o que não tem sido observado com relação á acquisição de milhares de contos de materiaes durante o exercicio corrente.

O negocio que vae ser realizado agora pelo sr. Miranda Carvalho, e que está dando motivo a este commentario, é o da compra de 8 guindastes especiaes para minerio, na importancia de 2.706 contos de réis, de accordo com a proposta orçamentaria submettida á approvação do sr. ministro da Viação, em officio da Administração do Porto do Rio de Janeiro de n. 8.963.

Teria o sr. Miranda Carvalho feito identicas consultas com referencia a alienação de 148 vagões e 5 locomotivas pertencentes ao patrimonio do Cáes do Porto; sobre a compra de trilhos no valor de 780 contos de réis e sobre as obras de calçamento na importancia de 986:755$000?

Como o sr. Miranda Carvalho não se cansa de declarar publicamente que a sua repartição está apparelhada para qualquer serviço, por que então estes gastos de milhares de contos para acquisições que visam melhorar as suas installações?

O que está positivamente provado é que o Caes do Porto não tem installações apropriadas para a execução de determinados serviços, assim como não tem uma pessoa que o dirija de accordo com as possibilidades de um dos maiores portos da America do Sul. Mas o que o sr. Miranda Carvalho quer fazer todo mundo sabe: é continuar no emprego que lhe rende só de vencimentos 60 contos annuaes deixando ao abandono os serviços que estão sob o controle da sua administração, inclusive a dragagem do canal de accesso ao cáes, que custa milhares de contos aos contribuintes e procurar apparelhar-se para execução de um serviço especializado que está sendo feito por uma firma particular, com grande economia para a Fazenda Nacional, sómente para satisfazer o seu instincto egoistico e mesquinho.

Entretanto o sr. Miranda Carvalho esquece-se de uma particularidade muito interessante para o caso. Para a execução de um serviço perfeito não é necessario, sómente, o emprego do bom material. E' verdade que esta parte é de grande valor, mas a mentalidade directiva exerce influencia poderosa, talvez bem maior do que a parte propriamente material.

E quaes são as credenciaes apresentadas pelo sr. Miranda Carvalho?

O unico facto notavel da sua administração foi o augmento das taxas portuarias para servir aos interesses dos magnatas de outros portos explorados, com grandes prejuizos para o nosso commercio exportador e industria.

Será o sufficiente?

Julgamos que não, e acreditamos mesmo que a sua mentalidade quixotesca esteja preparando uma boa cama para que outros se deitem, pois não é possivel que os seus propositos permaneçam encobertos por muito tempo.

(Transcripto do "O Globo" de hontem).

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA: 55$400

Hontem, o mercado official se apresentou regulando calmo, na abertura. O Banco do Brasil declarou as taxas de 55$400 por libra e de 11$350 por dollar, para compras. Ficou calmo, o mercado no primeiro fechamento e com as taxas em baixa. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COBERTURAS

A 90 dias: Londres 55$350. A' vista: Londres, 55$450 e Nova York, 11$350; Paris, $525; Portugal, $500; Allemanha, 3$520; Belgica, ouro, 1$915; Buenos Aires, papel, 3$250; Montevidéo, 6$100 e Suissa, 2$605.

Cabogramma: Londres, 55$500 e Nova York, 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres (libra), réis 55$499; Allemanha (verrechnungsmark), 3$520 e Nova York 11$355.

OUSO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 16$600.

CAMBIO LIVRE

Libra, 83$200. Dollar, 17$020

Funccionava hontem, calmo o mercado monetario livre. Vendiam os bancos a 83$200 por libra e a 17$020 por dollar e compravam a 82$400 e a 16$820, respectivamente. Ficou calmo o mercado no primeiro fechamento. Seabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres, 83$100 a 83$200; Nova York, 17$000 a 17$020; Allemanha, 6$840 a réis 6$850; Compensação, 5$300; Registermark, 3$700; Paris, $790 a $795; Italia, $920; Portugal, $758 a $768; Provincias, $773; Hollanda, 9$190 a 9$210; Hespanha, 2$300; Belgica, ouro, 2$875 a 2$890;; papel, $575 a $578; Suecia, 4$285 a 4$310; Suissa, 3$910 a 3$920; Slovaquia, $602 a $603; Austria, 3$185 a 3$190; Buenos Aires, papel, 4$735 a 4$740; Montevidéo, 9$180 a 9$200; Dinamarca, 3$730; Japão, 4$880 e Polonia, 3$240.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' 90 dias: Libra, prompto 83$000 a 83$050. A' vista: Libra, 83$100 a 83$150; dollar, 17$000; franco, $795; escudo, $760; marco, (Compensação) 5$300; florim, 9$210; franco suisso, 3$915; Idem, belga, 2$880; peso argentino (papel), 4$730 e uruguayo, 9$180.

Cabogramma: Libra, futuro 83$300 a 83$350; dollar, 17$040; Buenos Aires, papel, 4$750.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres, 83$134; Paris, $793; Italia, $937; Rg Mark, 3$706; V. Mark, 5$280; U. Mark, 3$68; Portugal, $767; Belgica (ouro), 2$890; Suissa, 3$916; T. Slovaquia, $603; Nova York, 17$012; Uruguay, 9$300; Buenos Aires, 4$716; Hollanda, 9$220; Japão, 4$866 e Austria, 3$199.

MOEDAS

Libra 82$993; dollar, 17$069; franco, $800; escudo, $771; peso argentino, 4$744; reichsmark, 5$430; lira, $883; peseta, 1$265; yen, 5$295; shilling austriaco, 3$028; zloty, 3$100.

O CAMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio em Londres abriu hontem com as seguintes cotações

Sobre Nova York, 4.88.75; Allemanha, 12.14; Paris, 105.12; Hollanda, 9.04; Suissa, 24.26; Italia, 92.87; Belgica, 28.91; Portugal, 110.12 centimos por libra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York, 4.89.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres, 4.89.

TITULOS

A Bolsa de Valores regulou hontem em condições bastante movimentadas, revelando-se os valores em evidencia bem collocados, notadamente as apolices da divida publica. Esses titulos subiram, ficando as municipaes estaveis e as de sorteio bem impressionadas. As obrigações do Thesouro Nacional não apresentaram nenhuma alteração, tendo proseguido na baixa as de Minas Geraes, que fecharam frouxas. Não houve alteração nos titulos de bancos, nem nos de companhias, tudo como se verifica das offertas e vendas adeante:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes:

41, Uniformizadas — 793$000; 68 ditas — 795$000; 9 ditas — 796$000. 100, Dvs. Ems. nom. de 1:000$000 — 790$000; 163 ditas idem idem, de 1:000$ — 795$; 2 ditas idem idem, de 200$ — 146$000; 30 ditas idem, port. — 755$000; 38 ditas idem, port. — 757$000; 353 ditas idem, port. — 758$000; 234, Reajustamento com 2 semanas — 735$000. 119 ditas com 2 semanas — 736$000; 14 ditas, com 2 semanas — 737$; 72 ditas, com 5 semanas — 805$000; 1 dita, com 5 semanas, 500$ — 395$000; 100, Rodoviarias, port. — 720$000; 75:000$, Obrigações do Thesouro de 1921 — 1:003$000; 52 ditas idem, de 1930 — 1:000$000. 8, Municipaes de 1904, port. — 415$000; 4 ditas de 1906, port. — 140$000; 30 ditas, de 1914, port. — 137$; 70 ditas, de 1931, port. — 165$; 10, Porto Alegre, 3 1/2 % — 50$; 5, Porto Alegre, 3 1/2 % — 52$; 10, Petropolis, 1918 — 177$000. 2, Bello Horizonte, 7 % — 720$; 90, São Paulo (Unif.) 8 % — 928$000; 159, São Paulo, 5 %, pt. — 188$500; 85, Pernambuco — 96$500; 8, Estado do Rio, 4 % — 108$000; 181, Estado de Minas, 5 %, pt. — 159$000; 7 Obgs. de Minas de 1:000$ — 844$000. 3 ditas idem, de 1:000$ — 843$000; 115 ditas idem, de 1:000$ — 845$000; 40 ditas idem de 1:000$ — 850$000; 34, Banco Portuguez, nom. — 92$000; 3 Seguros Sagres — 380$000; 194, Docas de Santos, port. — 215$; 10, Docas de Santos, nom. — 208$000. 100, São Jeronymo — 90$000; 11, Debs. Nova America — 1:050$000.

ALGODÃO

O mercado de algodão, hontem, na abertura se apresentou regulando firme. Fizeram-se animados negocios e nas cotações não haviam alterações. Fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 109; Saidas 953, tendo em stock 9.653 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 54$ a 54$500, typo 4, 52$500 a 53$000; Sertões: typo 3, 48$ a 48$500; typo 4, 44$ a 44$500; Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$ a 43$500; Mattas: typo 3, nominal, typo 5, 42$ a 43$000; Paulistas: typo 3, 48$500 a 49$000; typo 6, 46$ a 46$500.

CAFE'

TYPO 7 — 19$700

Na abertura, hontem, o mercado de café se manteve sustentado. O typo 7 foi cotado a razão de 19$700 por 10 kilos, e de manhã foram vendidas 853 saccas. A' tarde negociaram-se 563, no total de 1.416, contra 4.724 ditas da vespera. Fechou mais calmo, porém, sem alteração nas cotações.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	21$700
Typo 4	21$200
Typo 5	20$700
Typo 7	19$700
Typo 6	20$200
Typo 8	19$200
Pauta semanal	1$840

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Não houve.

Entraram anno passado 14.289 saccas; desde o 1º do mez, — 140.087; média 7.782; do 1º de julho, 1.001.709; média 7.004, do 1º de julho do anno passado, 1.329.844; café revertido ao stock desde o 1º de julho 11.652.

Embarques:

America do Norte, 2.250; Europa 10.436; America do Sul, 700 — Total das entradas — 13.386 saccas; idem anno passado, 13.874. desde o 1º do mez 84.538; do 1º de julho, 734.011; idem anno passado, 1.205.099. Stock — 695.458. Menos consumo local do dia 18-11-36, 500 — Existencia 694.958 saccas. Idem anno passado, 610.270 ditas.

CAFE' A TERMO

Pregão Unico

Contrato "A" — (Novo)

Preços — Vendedores — Compradores e Differença:

Novembro: vendedor, 19$900; comprador 19$875, menos $225; dezembro, 20$000 e 19$875, menos $350; janeiro, 19$600 e réis 19$150, menos $725, fevereiro, 19$325 e 19$225, menos $750; março, 18$900 e 18$800, menos 1$000; abril 18$650 e 18$550, menos $750, respectivamente.

Vendas, 14.500 saccas. Posição, frouxa.

Contrato Liquidação

Novembro, não cotado; dezembro: vendedor, 20$000; comprador, 19$775; janeiro, não cotado, e fevereiro, 19$450 e réis 19$500, menos $300, respectivamente.

ASSUCAR

O mercado desse producto hontem deu inicio a seus trabalhos, em posição firme e nos preços em curso, não havendo modificações. Os negocios accusaram moderado vulto e o mercado fechou estacionario.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 5.420 saccos; saidas 5.420, tendo em stock 22.165 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, de 52$ a 53$000; Demerara, não ha; Mascavos, de 32$ a 33$000; e Crystal de Sergipe, não ha.

CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS		
Arroz:		60 kilos
Agulha, amarellão	100$000	103$000
Dito esp. (brilhado)	100$000	103$000
Dito de 1ª	90$000	93$000
Dito especial	88$000	90$000
Dito de 1ª	84$000	86$000
Dito de 2ª	78$000	80$000
Dito de 3ª	70$000	72$000
Dito japonez especial	74$000	76$000
Dito de 1ª	72$000	74$000
Dito de 2ª	66$000	68$000
Dito de 3ª	60$000	62$000
Sanga	Não ha	
Alfafa:		Kilo
Nacional ou estrangeira	$350	$380
Amendoim:		25 kilos
Em casca	28$000	30$000
Alhos:		Cento
Nacional	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpista:		Kilo
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão:		58 kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha:		Caixa
De P. Alegre	218$000	225$000
Da Laguna	218$000	220$000
De Itajahy	222$000	225$000
Batatas:		Kilo
Do Interior	$500	1$000
Cebolas:		Kilo
Nacional	$800	$900
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha:		50 kilos
De mandioca especial	29$000	30$000
Fina	27$000	28$000
Entrefina	19$500	20$000
Feijão:		60 kilos
Preto especial	50$000	51$000
Dito bom	46$000	48$000
Dito branco meúdo	55$000	60$000
Manteiga, novo	66$000	68$000
Mulatinho	43$000	45$000
Lentilha, por 60 kilos	38$000	40$000
Linguas:		Uma
Defumadas	2$800	3$000
Lombo:		Kilo
De porco salgado (min.)	2$900	2$300
Idem do Sul	2$300	2$500
Herva-Matte:		
Barrica	10$500	12$000
Milho:		60 kilos
Cattete vermelho	27$000	28$000
Dito amarello	25$000	26$000
Dito Mesclado	22$000	23$000
Polvilho:		Kilo
Do norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Tapioca, kilo	$800	$900
Toucinho.		Kilo
Mineiro	2$800	2$900
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro	4$000	4$100
Xarque:		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	2$100	2$700
Patos e mantas:		
Do Sul	2$200	2$600
Mineiro	2$300	2$700
Fubá:		Por 50 kilos
Mimoso	15$000	16$000
Extra-fino	28$000	30$000

Movimento dos vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Havre e esc., "Lipari"	21
Amsterdam e esc., "Sallanda"	23
Stockholmo e esc., "Uruguay"	23
Marselha e esc. "Mendoza"	23
Londres e esc., "Hichland Patrioti"	23
Londres e esc., "Afric Star"	23
Trieste e esc., "Neptunia"	25
Southampton e esc., "Alcantara"	27
Hamburgo e esc., "Vigo"	27
Londres e esc., "Almeda Star"	30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova York e esc., "American Legion"	20
Baltimore e esc., "Collingsworth"	21
Baltimoré e esc., "The Angeles"	21
N. York e esc., "Camamu"	21
Nova Orleans e esc., "Delvalle"	24
Nova York e esc., "Northern Prince"	27

POR CABOTAGEM

Laguna e esc., "Carl Hoepcke"	20
Laguna e esc., "Murtinho"	20
Belém e esc., "Itaimbé"	23
Porto Alegre e esc., "Araranguá"	24
Cabedello e esc., "Aratimbó"	25
Porto Alegre e esc., "Olinda"	26

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Amsterdam e esc., "Zaatana"	20
Marselha e esc., "Campana"	20
Hamburgo e esc., "General Artigas"	21
Genova e esca., "Conte Biancamano"	21
Gdynia e esc., "Koscinsako"	22
Finlandia e esc., "Arient"	24
Sortampton e esc., "Asturias"	24
Genova e esc., "Esquilino"	26
Stokholmo e esc., "Pacific"	26
Stockolmo e esc., "Pacific"	26
Havre e esc., "Formose"	28
Londres e esc., "Highland Brigade"	28
Londres e esc., "Rodney Star"	28
Hamburgo e esc., "Alwaki"	30

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova Orleans e esc., "Delmundo"	21
Nova York e esc., "Santarem"	23
Nova York e esc., "Delrio"	28
Nova Orleans e esc., "Poconé"	29
Canadá e esc., "Hardanger"	30
Canadá e esc., "West Ird"	31

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "R. Belém e esc., "D. Pedro II"	20
Recife e esc., "Piratiny"	20
Paranaguá, e esc., "Campos"	20

O SR. CORDELL HULL DE PASSAGEM PELO RIO

O presidente Getulio Vargas entre os srs. Cordell Hull e Hugh Gibson, no Cattete

(Conclusão da 1ª pagina).

Noutro local publicamos o noticiario do grande banquete realizado hontem no Itamaraty.

Pelo "American Legion", chegou tambem o embaixador americano, sr. Hugh Gibson.

O CHEFE DA NAÇÃO MANDOU CUMPRIMENTAR O SR. CORDELL HULL

Em nome do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, o sr. general Francisco José Pinto, chefe do seu Estado Maior, esteve a bordo do "American Legion", onde apresentou ao sr. Cordell Hull, secretario de Estado das Relações Exteriores dos Estados Unidos da America, seus cumprimentos de boas vindas e de feliz permanencia no Brasil.

O SR. CORDELL HULL RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No palacio do Cattete foi hontem recebido em audiencia especial pelo sr. presidente da Republica, o sr. Cordell Hull, secretario de Estado do Exterior dos Estados Unidos da America, que se encontra de passagem por esta capital em viagem para Buenos Aires, onde vae tomar parte na Conferencia de Paz Americana que ali se reunirá.

O illustre homem de Estado, em sua visita ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, fez-se acompanhar dos srs. Summer Welles, sub-secretario de Estado daquelle paiz; Hugh Gibson, embaixador americano junto ao nosso governo; Robert M. Scotten, encarregado de negocios; do introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores J. Luiz Guimarães Gomes; e do secretario de legação Jayme Chermont.

A recepção se realizou no salão de despachos, onde os illustres visitantes se demoraram em amistosa palestra com o chefe de Estado, retirando-se em seguida.

Da Bahia Não Virão Grandes Novidades

MAS E' NATURAL QUE COM AS RESERVAS IMPOSTAS PELA DELICADEZA DO ASSUMPTO O PROBLEMA DA SUCCESSÃO SEJA EXAMINADO

Chega ao Fim a Demorada Agonia do Octologo — A Crise na Opposição Gaucha — O Sr. João Neves Véta — Rompimento Official — "A Maioria Escolherá"...

Ha quatro dias, precisamente, commentando o "conclave" de S. Salvador, diziamos: "Convem não esperar grandes novidades da Bahia. E' claro que a successão presidencial merecerá exame demorado.

Mas, para o publico, surgirá apenas isto: — só em janeiro deverá ser debatido o assumpto, quando serão ouvidos os chefes das forças politicas que apoiam a situação dominante..."

E em edição seguinte, ainda tratando do mesmo assumpto, accrescentámos: — "ninguem deve esperar numeros de sensação. O sr. Juracy Magalhães falará dizendo que é cedo para agitar a questão presidencial. Esperem uns dois mezes mais. Que diabo! Attila não está ás portas de Roma..."

Hontem, falando á imprensa, o sr. Juracy Magalhães confirmou, antecipadamente, as nossas informações:

"Os que esperam grandes novidades politicas com a viagem do presidente Getulio Vargas á Bahia irão experimentar forte decepção."

Outra coisa não era possivel esperar. A Bahia e todo o Norte estão integrados no pensamento official sobre a successão. Deste modo, os politicos daquella parte do paiz aguardam o mez de janeiro...

O presidente viaja, hoje, para a Bahia. Com o chefe da nação seguem ministros e senadores. Na capital bahiana esperam o sr. Getulio Vargas os governadores Juracy Magalhães e Lima Cavalcanti, o sr. Oswaldo Aranha e numerosos politicos e deputados de outros Estados. Um verdadeiro "scratch" do situacionismo. Isso quer dizer que o caso do dia, a questão presidencial será debatida. Nada mais logico, quando politicos se reunem, a politica é sempre o ponto central em torno do qual giram as conversações. Por que fugir á regra, justamente agora quando está no cartaz a successão?

A verdade é que os proceres trocarão idéas, combinarão medidas, mas tudo se processará com as resevas impostas pela delicadeza dos acontecimentos.

Hontem, Dia da Bandeira houve uma tregua forçada nos meios politicos. E' que a Camara, o grande laboratorio de "casos" e novidades, levantou os seus trabalhos muito cedo não havendo, assim, "expediente" nos corredores, gabinetes dos leaders e sala do café.

A reportagem politica ficou em jejum, quasi sem noticias. Em todo o caso soube-se que o sr. João Neves havia "vetado" a formula proposta pelo sr. Sampaio Corrêa para constituição da Commissão Mixta (3 membros da minoria e cinco da maioria, tornando-se obrigatoria a unanimidade para qualquer decisão.

Essa divergencia precipitou o "rompimento official", da "frente unica dos Pampas com ás opposições colligadas.

A chegada do sr. Roberto Moreira, annunciada para hoje, provocará o desfecho da ultima crise que se arrasta ha mezes.

Chega ao fim a demorada agonia...

A tentativa do sr. Sampaio Corrêa visando executar o octologo nunca foi levada a sério. Chegou tarde de mais. Aliás, o sr. Oswaldo Aranha já declarou no Recife: — "a maioria saberá escolher o nome"...

No Sul continúa a crise na opposição suscitada pela attitude do sr. Collor. Alguns elementos republicanos acompanharão o ex-secretario da Fazenda do Rio Grande. Mas, conforme antecipámos hontem, a agitação que o caso determinou tambem attingiu as hostes libertadoras. O sr. Bruno Lima, um dos chefes de maior prestigio dessa agremiação, apoiou o manifesto do sr. Collor. Patenteia-se, deste modo, a crise do Partido Libertador. Os elementos divergentes das duas correntes que integram a "frente-unica" dos Pampas ficarão logicamente com o general Flores da Cunha. As coisas, porém, ainda não estão bem aclaradas.

Todos os partidos riograndenses — Liberal, Republicano e Libertador — ainda não se refizeram dos abalos ultimamente soffridos. E, emquanto se processa a recomposição das forças politicas, perdura a contra-dansa, surgindo surpresas sobre surpresas. Parece, no emtanto, que o general Flores da Cunha está obtendo vantagens...

ESPERADO, HOJE, O SR. ROBERTO MOREIRA

O sr. Roberto Moreira é esperado, hoje, nesta capital. As opposições colligadas aguardam a chegada do deputado perrepista para resolverem, em conjunto, o caso da Commissão Mixta.

Sabe-se, no entanto, que não é mais possivel qualquer entendimento para a constituição do orgão de que trata o Octologo.

O sr. Oswaldo Aranha chegou á Bahia

BAHIA, 19 (A. B.). — O sr. Oswaldo Aranha chegou ao aeroporto, hoje cedo, esperado por numerosas personalidades, dentre as quaes o governador Juracy Magalhães, altas autoridades federaes e estaduaes. Em carro de Estado, escoltado por um piquete de lanceiros, o governador e o embaixador se dirigiram para o Palacio da Acclamação, onde ficou hospedado o sr. Oswaldo Aranha. O carro official foi acompanhado por centenas de outros, em cortejo até a residencia do governador.

A esposa e a filha do embaixador Oswaldo Aranha proseguiram viagem para o Rio, no mesmo avião.

FALA O EMBAIXADOR

BAHIA, 19 (A. B.). — Falando aos jornalistas, logo após seu desembarque, o embaixador Oswaldo Aranha declarou haver feito optima viagem. Veio ao Brasil de passagem, para participar da Conferencia de Buenos Aires e por isso não sabe ainda se ficará alguns dias no Rio ou se proseguirá sua rota para a capital argentina.

Ao lado do embaixador Oswaldo Aranha estava a senhorinha Maria Luiza Bittencourt, deputada bahiana, que esteve ha pouco nos Estados Unidos da America do Norte. O sr. Oswaldo Aranha, referindo-se ao feminismo em progresso no Brasil, apontou como um dos seus luzeiros a parlamentar bahiana e disse que nos Estados Unidos acredita-se na possibilidade de uma "presidente" em época não muito afastada.

UM BANQUETE

BAHIA, 19 (A. B.). — Hoje, ás 21 horas, o governador Juracy Magalhães offerece ao embaixador Oswaldo Aranha um banquete no Palace Hotel. Desse agape participarão altas figuras da administração e da intellectualidade bahiana.

Só em janeiro...

BAHIA, 19 (A. B.) — Nestas ultimas horas as coisas mudaram aqui consideravelmente. De inicio dizia-se que o conclave na capital da Bahia não teria significação politica transcendente, pelo menos não se trataria da successão presidencial e houve quem acreditasse nessa affirmação, a tal ponto era ella repetida por parte dos mais responsaveis. Hoje de manhã, porém, quando se soube que tambem o sr. Lima Cavalcanti estava de viagem para esta capital e aqui chegaria amanhã, a impressão foi de que o scenario mudava integralmente. Tudo isso por conta do cacáo, presidente da Republica, ministros, governadores, parecia demasiado. Seja como fôr, a reunião toma aspecto da maior importancia. O eixo da curiosidade, ao que se pensa aqui, não póde deixar de ter sido, desviado para a Bahia e daqui devem partir resoluções de decisiva influencia para os destinos nacionaes. O sr. Oswaldo Aranha se fatiga em responder, como um disco de gramophone, que não é candidato, que não tem candidato e que não póde haver candidato pelo momento. Mas, todos aqui sentem a necessidade de um acto de fé e de disciplina para acreditar na palavra de ordem: esperar!

O sr. Lima Cavalcanti vae á Bahia

RECIFE, 19 (A. B.) — Acredita-se aqui possivel que o governador Lima Cavalcanti, attendendo ao convite do sr. Juracy Magalhães, parta amanhã de avião para a Bahia, afim de ali se encontrar com o presidente da Republica e lhe apresentar suas homenagens.

"Mister" Bello Esteve em São Paulo

S. PAULO, 19 (A. B.) — Estiveram nesta capital os deputados da representação do Partido Liberal Fluminense, sr. Bernardo Bello, leader da bancada na Assembléa Legislativa do Estado, Sosthenes Barbosa e Hildebrando Paranhos. Esses parlamentares seguiram hontem para o Rio, devendo pernoitar em Guaratinguetá, para proseguir viagem hoje cedo.

A Attitude do sr. Bruno Lima

PORTO ALEGRE, 19 (A. B.) — Está provocando vivos commentarios a attitude do sr. Bruno Lima, prestigioso politico riograndense, apoiando o manifesto do sr. Collor. Este documento politico continua impressionando os meios politicos estaduaes.

Pantomima Heroica...

PORTO ALEGRE, 19 (A. B.) — A "Federação", escrevendo sobre a attitude da Frente Unica, diz que o povo brasileiro está assistindo a um surpreendente e inédito espectaculo democratico: meia duzia de deputados frenteunistas, representando quarenta mil escassos eleitores, está sosinha no tablado dando as cartas para tres milhões de cidadãos que constituem as forças eleitoraes do paiz. Ninguem mais fala, ninguem mais tem opinião, ninguem mais discute, emquanto aquelles cavalheiros falam por todos e enchem as columnas de todos os jornaes do paiz. Mas, esses milhões de eleitores, transformados em espectadores risonhos dessa pantomima heroica, aguardam o momento opportuno para esfumar com uma simples palavrinha cabalistica todo esse sonho fulgurante de um fim brevissimo de primavera. O retorno á realidade, por entre destroços de papel pintado de octologos e decalogos, diz a "Federação", será talvez, um monologo final que ninguem mais escutará.

"O Homem"

PORTO ALEGRE, 19 A. B.) — Escrevendo na "Folha da Tarde" sobre o "Homem", o jornalista Rivadavia de Souza acredita interpretar as aspirações realmente populares. Diz: "Não adeanta saber quem será o futuro presidente da Republica. A unica coisa que interessa é a organização de movimento capaz de mobilizar a opinião, devolvendo-lhe a confiança desapparecida. O povo sabe o que quer. Um homem, Massiste ou galã, exhibindo-se á sua frente, não terá feito coisa alguma se não se identificar com as suas necessidades, fazendo-o reagir e despertar, transformando em potencial de forças novas a camada de angustia produzida pelas suas desillusões. E' isso. Esse negocio de cidadão vir de qualquer parte do mundo bancar o olho magico e o cerebro magico prá cima da gente não pega."

«Enganam-se os Que Esperam Sensacionaes Novidades Politicas Desta Viagem á Bahia do Presidente da Republica»

Diz ao DIARIO CARIOCA o Sr. Juracy Magalhães

"A Russia Sovietica Intenta Continuamente Provocar Disturbios no Estrangeiro" -- Diz Um Parlamentar Inglez

NA CAMARA ALTA DA INGLATERRA

LONDRES, 19 — (Especial) — Durante a conferencia sobre a questão de armamentos realizada hoje na Camara Alta, o representante conservador lord Rankeillor atacou violentamente o pacto franco-sovietico. Accentuou que o pacto tem dividido a opinião publica na França, occasionando tambem intranquillidade na Inglaterra.

Accrescenta que o governo de Moscou, não contente em applicar o seu systema na Russia Sovietica, intenta continuamente provocar disturbios no estrangeiro. O mesmo não se podia dizer de outros governos.

Nunca ouvira dizer que o Fuhrer ou o Duce tenham incitado sir Oswald Mosley a praticar actos subversivos. Elles se limitam á politica interior dos respectivos paizes. Mas a Russia sovietica havia dado ao pacto com a França consequencias indesejaveis em relação á Inglaterra.

Sr. Juracy Magalhães

BAHIA, 19 — (Especial) — O governador Juracy fez hoje á noite ao DIARIO CARIOCA as seguintes declarações:

— — "Vão soffrer grande decepção todos os que estiverem esperando sensacionaes novidades politicas desta viagem do presidente Getulio Vargas á Bahia. Não houve nenhum entendimento preliminar relativo a qualquer demarche politica. E' enorme o nosso desejo de receber o presidente, não só pelos grandes serviços prestados pelo seu governo á Bahia, como tambem pelo acto de bom sentido politico que elle pratica vindo prestigiar com sua presença estimuladora a inauguração do Instituto, que consubstancia uma palpavel realização no campo economico da nova mentalidade revolucionaria do Brasil. Farei dois discursos durante a permanencia do chefe da nação nesta capital. Ambos de caracter doutrinario abordando problemas de ordem geral. O primeiro será um estudo da lavoura cacaueira, principal esteio da economia bahiana. O outro será uma saudação ao presidente Getulio Vargas e a definição de como a Bahia encara o dever politico de solidariedade ao presidente e a affirmação das qualidades exhibiveis de alguem que aspire a suprema magistratura do paiz".

O fechamento da fronteira hispano-franceza

HENDAYA, 19 (Especial) — As autoridades do governo nacionalista hespanhol ordenaram o fechamento da fronteira hispano-franceza, pelo prazo de 15 dias. Suppõe-se que essa medida se relacione com operações militares nas provincias vascongadas.

Officialmente annunciado o bloqueio de Barcellona

LONDRES, 19 (Havas) — O general Franco notificou officialmente o bloqueio do porto de Barcelona.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Abrindo o credito especial de 200:000$ para pagamento das despesas decorrentes da lei n. 230, de 31 de julho de 1936, que providencia sobre organização dos archivos eleitoraes e registo de obitos de eleitores.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial até 693:500$, para liquidação das folhas de pagamento dos inspectores de ensino secundario e diarias, ajudas de custo e gratificações aos mesmos por serviços extraordinarios, referentes ao exercicio de 1935.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Sanccionando as resoluções do Poder Legislativo: que autoriza o Poder Executivo a ceder a The Leopoldina Railway Company, Limited, o uso da faixa de terreno do Dominio da União, situada na estação suburbana de Amorim, na Baixada Fluminense, para construcção de uma passagem superior no referido local; e que autoriza a abertura do credito especial de 2.537:500$, afim de occorrer ao pagamento de subvenções devidas em 1935, e no corrente anno á The Amazon Telegraph Company, Limited.

NA PASTA DA FAZENDA

Autorizando Magalhães & Irmão, estabelecidos em Serre, no Estado de Minas Geraes, a comprar pedras preciosas na segunda zona de garimpagem.

Abrindo o credito especial de 382:857$, para pagamento de differença de vencimentos a funccionarios do Tribunal de Contas, que serviram na Recebedoria do Districto Federal.

Dispensando, a pedido, o official do Thesouro Nacional, Beanerges de Araujo Costa, do cargo de delegado fiscal em commissão, no Estado do Amazonas.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o collector federal em Belmonte, na Bahia, Ceciliano de Siqueira para identico logar na primeira collectoria em Maragogipe, no mesmo Estado.

Nomeando Julio Prieto Rios para despachante aduaneiro junto á Alfandega de Santos, em São Paulo.

Concedendo aposentadoria a Adriano Pontes, assistente da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional; a Humberto de Oliveira Corrêa, 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal; a João Bello de Mello Cunha, official maior do Thesouro Nacional; e a Meneleu Moreira da Silva, escrivão da terceira collectoria federal em Nictheroy, Estado do Rio; e aposentando José Augusto Grundler, collector federal em Osorio, no Rio Grande do Sul.

Por causa da "China" o operario viu o "china secco".

João Alves Cruz, apezar de ser pedreiro, é um homem carinhoso, sua ardua profissão, não o isenta de ser meigo para a decaida Judith Pereira Lins, mais conhecida por "China", e moradora á rua Visconde Duprat 26 e com quem vive ha 8 mezes.

Esta porém, volúvel, arranjou outro amor e, logo quem: um soldado de policia, que, mais parece um ferrabraz.

João, atrapalhava a vida dos dois. O soldado esperava calmamente mas o pedreiro, como verdadeiro "empata", não largava a saia da menina dos olhos rasgados.

Hontem, porém, o azar virou. João voltando do trabalho, foi dar umas voltinhas no "basfond" e aproveitou, parou á janella de sua amada.

Entretinha-se em amigavel palestra, quando passou o soldado.

Judith, louca para arranjar uma "trapalhada", fez o "veneno".

Chamou o militar e apresentando-o a João, disse para aquelle:

— Este aqui é o meu amor.

O soldado, retrucou logo em seguida:

— Foi bom encontral-o pois estou procurando-o ha muito tempo.

E acto continuo, sacou de uma "lambedeira", com ella ferindo o ditoso "Romeu" no [illegible] punho esquerdo.

Praticado o crime, o soldado fugiu, emquanto João, lamentando mais a ferida feita ao seu coração de amante que os ferimentos materiaes, era soccorrido pela Assistencia.

E' elle branco, tem 26 annos e solteiro, e reside á travessa Pinto Telles n. 12, casa 8, em Jacarépaguá.

Teve o craneo, a perna e o braço fracturados

AO DAR ENTRADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO, A VICTIMA FALLECEU

O operario Gualberto Ignacio, preto, de 42 annos de edade, casado, e morador á rua José Domingues, 134, foi hontem, colhido, por uma barata que em grande velocidade transitava pela rua 24 de Maio.

Testemunhas da scena, sairam em perseguição ao chauffeur culpado que, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiu fugir, emquanto sua victima que soffrera fractura [do] craneo, da perna e braço direitos, era medicada pela Assistencia do Meyer e logo em seguida enviada para o Hospital de Prompto Soccorro, em virtude da gravidade do seu estado.

Ao dar porém, entrada no posto central, veiu o pobre homem a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio.

O commissario Ezequiel, do 22º districto policial, tomou conhecimento do facto, provvidenciando á respeito.

O dormente, deixou-o "dormente"

O operario G[illegible] Cosme Azevedo, branco, de 53 annos, [illegible] e domiciliado á rua Passos, 12, em Pavuna, tentava hontem atravessar a linha ferrea, quando foi colhido na cabeça por um pesado dormente que vari[os] operarios carregavam.

Em consequencia soffreu elle ferimento contuso no parietal, sendo medicado no posto do Meyer e depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Madrid Devastada Pelo Fogo e Pelas Balas dos Rebeldes

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.563 Sexta-feira, 20 de Novembro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

A Dolorosa Situação Politico-Administrativa do E. do Rio

(Continuação da 2ª pagina).

Departamento de Estatistica e Publicidade:		
Pessoal titulado ..	110	
Pess. assalariado	66	
Material de exp.	30	206.460
Garage:		
Pessoal titulado ..	30	
Gazolina e lubrif.	15	
Material, concertos e outras desp.	21	66,000
Total		670,780

A alteração foi para peor...

Em menos de um anno de governo, sómente as despesas no Palacio do Ingá foram elevadas de 144 contos para 670 contos, ou, mais de 400%!

E' de notar-se que, embora o orçamento approvado pela Assembléa reduzisse o subsidio do governador, conservando-o porem na elevadissima proporção de 120 contos annuaes, por outro lado lhe deu a faculdade de utilizar e distribuir as seguintes verbas:

	Contos
Subsidio	120
Pessoal assalariado	24
Material de exped.	51
Diarias e organizações de leis ..	20
Pessoal assalariado	66
Material de exped.	30
Gazolina e lubrif.	15
Material para a garage	21 347:000$

Em resumo: emquanto a Interventoria Ary Parreiras consumia, apenas, 144 contos annuaes, o actual governador consome 670 contos, tendo á sua disposição mais a importancia de 347 contos!

Se compararmos os gastos actuaes, sómente no Palacio, com identicos gastos da Presidencia da Republica e dos Estados de maior renda, verificaremos:

	Contos
Presidencia da Rep.	879 618.000
Gov. de S. Paulo .	833 233.000
Gov. de M. Geraes	723 275.561
Gov. Protogenes ..	670 55.000
Gov. de Pernamb.	604 222.000
Gov. do R. G. Sul	474 72.000
Gov. da Bahia . .	380

O sr. Levi Carneiro — Não tenho podido ouvir o discurso de v. ex. com toda a attenção merecida; nem alimento mesmo o proposito de intervir no debate em todas as minucias que v. ex. está citando. Em referencia, entretanto, ao ponto que acaba de aflorar, devo dizer que os algarismos utilizados por v. ex. hão de estar errados.

O sr. Prado Kelly — Cumpre-me informar que os algarismos são colhidos em documentos officiaes, que, se v. ex. quizer, passarei neste instante ás suas mãos, para conferencia immediata.

O sr. Levi Carneiro — Aliás, devo declarar ainda que, seguramente, nessa despesa que v. ex. toma do orçamento vindouro estão incluidos mais de réis 200:000$, relativos ao Departamento de Publicidade e Propaganda, despesa que, anteriormente, corria por outra rubrica e agora foi incorporada á verba de despesas do governo.

O sr. Prado Kelly — V. ex. se refere a algum departamento de propaganda que existisse no Estado antes da administração Protogenes Guimarães?

O sr. Levi Carneiro — Não sei se existia, ou não. Digo é que nessa despesa geral do governo está incluida a despesa, superior a 200:000$, com o departamento que actualmente existe, de Propaganda e Publicidade, despesa que, antes, corria pela Secretaria do Trabalho, se bem me recordo.

O sr. Prado Kelly — Estou certo de que o eminente deputado sr. Levi Carneiro não contestará os seguintes dados, que passo a ler. E' a comparação de subsidios:

O presidente da Republica recebe 200:000$ annuaes; o governador do Rio de Janeiro, 120:000$; o governador de Minas, 120:000$; o de São Paulo, 108:000$; o da Bahia, 84:000$; o do Rio Grande do Sul, 72:000; o de Pernambuco, 72:000$000.

Neste ponto ao menos, reivindicou o Rio de Janeiro o primeiro logar na Federação! E' o titulo que conquista o honrado governador, reservando para as funcções de seu cargo 1,2% da arrecadação geral — o que espanta, se se considera, por exemplo, a proporção da quota empregada na Saude Publica, 2,7%...

O sr. Levi Carneiro — Peço permissão para declarar que, nesse terreno, o debate é para mim, mais do que qualquer outro, desagradavel; já, entretanto, que v. ex. não quiz fugir delle...

O sr. Prado Kelly — Lastimei, inicialmente, ter de tratar desse assumpto; mas devia trazer á Camara uma apreciação real dos factos que occorrem no Rio de Janeiro.

O sr. Levi Carneiro — Pergunto a v. ex. se incluiu nessa verba a importancia relativa á representação e se v. ex. sabe que, anteriormente á revolução de 30, já o governador do Estado recebia 10:000$000 mensaes, sendo 5:000$ a titulo de representação.

O sr. Prado Kelly — Fiz a comparação com o tempo da interventoria Ary Parreiras: réis 124:000$000 annualmente para todas as despesas do palacio.

V. ex. permitta que prosiga.

A proposta orçamentaria, segundo a mensagem presidencial, com um deficit de 30.000:000$ alarmou de tal maneira todos os nossos coestaduanos que a Assembléa procurou reduzi-o a golpes titanicos.

Mas, como a ninguem é dado praticar milagres, só um meio lhe occorreu — augmentar, "no papel", as cifras da receita e diminuir as da despesa. Processos muito facil usado sem constrangimento, pelas más administrações.

A receita foi orçada em réis 64.876:000$000 e fixada a despesa em 70.000:000$. Donde o deficit, apenas, de 5.164:000$.

Comparemos estes algarismos com os constantes da proposta:

Receita proposta pelo governo	55.251
Receita no orçamento da Assembléa	64.876
Differença . .. . -|-	9.625
Despesa proposta pelo governo	85.978
Despesa no Orçamento da Assembléa	70.040
Differença . .. . —	15.938

Mesmo assim não logrou o Legislativo annullar a differença de 5.164 contos.

A primeira observação a fazer-se, deante desta enorme desconformidade entre a proposta e o orçamento, é que, se fôr possivel a execução deste ultimo, ficará demonstrada a mais grave incompetencia da administração publica.

Será, acaso, admissivel que, occupando a Secretaria de Finanças um velho servidor do Estado, os seus orgãos technicos, como a Directoria da Receita e da Despesa, pudessem revelar-se tão ignorantes dos negocios, de modo a propôr uma renda muito menor, quando os impostos ficaram inalterados?

Será crivel que pelo lado da despesa, tambem, pudesse haver uma disparidade tão grande, como a de mais de 15.000 contos?

De certo não. E o que, desde logo, resalta é a veracidade da proposta. O digno secretario das Finanças, ao ter noticia do orçamento approvado, escreveu ao governador solicitando sua demissão e declarando que

"a execução do orçamento para 1937, porém, nas condições em que deve ser votado, deverá competir a outro que não elle."

O sr. Levi Carneiro — Perdão! V. ex. está lendo apenas um trecho da carta...

O sr Prado Kelly — Estou lendo um trecho da carta do sr. secretario das Finanças; não invento declarações attribuidas a membros do governo. Noto, portanto, que v. ex. não me está contestando, mas sim ao sr. Mattoso Maia. E v. ex. não poderá sair deste dilemma: ou tem razão o secretario das Finanças, e o orçamento é inexequivel, não será por elle executado, cabendo, neste caso, a responsabilidade ao governador e á Assembléa, ou têm razão o governador e a Assembléa, e o aparte de v. ex. indica que sairá do governo o secretario das Finanças.

O sr. Levi Carneiro — Permitta v. ex. Não cheguei a dar o aparte, e v. ex. já está fazendo commentarios, sem me haver ouvido. A carta do senhor Mattoso Maia annuncia a sua retirada do governo, dando como razão fundamental a incompatibilidade em que se sentia com o funccionalismo do Estado, como s. s. diz mais adeante. Leia v. ex. a carta inteira.

O sr. Prado Kelly — V. ex. verá. Repito a expressão da carta, na qual está escripto "ipsis litteris", o seguinte: "A execução do Orçamento para 1937, nas condições em que deve ser votado, deverá competir a outro que não eu."

Se isso está escripto na carta, se é uma razão invocada pelo secretario das Finanças, a que vem a objecção de v. ex.?

O sr. Levi Carneiro — Perdão! Não é esta a razão; ali se acha exposta a situação do Estado.

O sr. Prado Kelly — Terei occasião de examinar todos esses factos. E estou certo de que v. ex. fará uma contestação brilhante. O ponto, porém, só interessa ao governador Protogenes Guimarães e ao secretario de Finanças; não a mim.

O sr. Levi Carneiro — Deve interessar tambem a v. ex., que trouxe o assumpto á discussão.

O sr. Prado Kelly — Mal tiveram publicidade as tabellas orçamentarias, de que não constava o ultimo augmento dos vencimentos dos funccionarios houve um clamor geral e o governador apressou-se em declarar que conservaria esses augmentos. A differença será assim, de 8 a 9.000 contos.

Por outro lado, quem se der ao trabalho de analyzar as rubricas de Receita verificará quanto é illusorio ou absurdo a elevação de muitas dellas.

Uma só é sufficiente resaltar: a das vendas mercantis

Os sellos dessas vendas, a 3$000 por conto de réis, importavam, antes da transferencia do imposto para o Estado, em virtude da disposição constitucional, em 3.000 contos annuaes recebidas pela União.

Ora, o Estado estabeleceu o mesmo imposto á razão de 4$000 por conto de réis. Augmentou-o portanto de 30%.

Deverá, então, auferir uma renda majorada de 30%.

Essa rubrica, em consequencia, deveria ser de 3.900 contos

Mas, admittindo melhor arrecadação e certo augmento nas transacções, pode-se aceitar que ella se eleve a 5.500 contos, como está na proposta.

Pois bem, a Assembléa, obscurecendo a verdade, estima esta verba em 10.800 contos.

E' um augmento de quasi 300% — vela bem o sr. Levi Carneiro — que bem recommenda a alchimia dos saldos.

De novo vem á tribuna o sr. Prado Kelly. E conclue seu impressionante discurso:

O sr. Prado Kelly (Para explicação pessoal) — Prosigo, sr. presidente nas considerações que fazia sobre o primeiro anno de governo do almirante Protogenes Guimarães, no Estado do Rio de Janeiro.

Ao lado dos erros a que me referi na primeira parte da sessão, attentae no pagamento das dividas fluctuantes e de contas atrazadas; attentae, ainda, nos negocios que pleiteiam particulares do Estado.

Quanto ao primeiro, basta elucidar o seguinte:

Encontrando uma divida de 66.954:000$000, o interventor federal reduziu-a a 8.626:000$000.

As normas que adoptou para essa liquidação não estão sendo observadas.

Quanto aos segundos, seria sufficiente lembrar o recente caso da concessão de exclusividade do transporte maritimo, na Guanabara, á Companhia Cantareira.

A 24 de setembro, demonstrei, nesta Casa, e de forma exhaustiva, a inconstitucionalidade e a inconveniencia desta concessão. Do silencio de meus illustres adversarios, na representação federal, concluo que qualquer defesa se tornou impossivel.

Outro caso se annuncia, que, pelo vulto dos prejuizos, merecerá, a seu tempo, o mais detido exame: o relativo á encampação da Companhia Luz e Força de Campos. A fórmula encaminhada pelo governo contraria o parecer da antiga Commissão Revisora de Contratos e o do Conselho Consultivo, de que foi relator o meu distincto collega, o sr. Alipio Costallat, autor de um trabalho consciencioso e minudente, de 120 folhas, em que defende os interesses do Estado. Contraria mais um acto perfeito da Interventoria Federal, insusceptivel de apreciação judiciaria, nos termos do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica.

O JOGO

Outro symptoma dessa decadencia de costumes, está no imperio incontrastavel do jogo — jogo officializado, rendoso, reproductivo, confessado em documentos publicos, com a somma de irregularidades, que acarreta a tolerancia com os contraventores, e com a demonstração palmar do desrespeito aos codigos federaes.

Após largos commentarios, diz o orador:

"No caso do Estado do Rio, o regime adoptado excede, em muito, todas as raias de uma possivel regulamentação: é o da solidariedade com o jogo, o do arbitrio pessoal, levado ao extremo, e o da parceria extra-legal, sem impostos a serem arrecadados pelos orgãos competentes do Fisco.

Quem o diz é o honrado governador, no discurso proferido a 12 deste mez:

"Com o producto de 40 °|° das taxas arrecadadas ao jogo o governo criou a Escola Educacional em S. Gonçalo, para 60 menores, a Escola de Preservação para delinquentes, na Ilha do Carvalho, e a Casa da Criança, para 40 escolares. Além disso distribuiu mais de 300 contos de réis com as seguintes instituições de caridade: Amparo das Crianças Pobres do Pensionato São José, Orphanato Dr. March, Patronato de Menores Abandonados, Santa Casa de Misericordia de Nova Friburgo, Associação de Caridade São Vicente de Paula, Casa de Caridade São João Baptista de Itaborahy, Instituto de Meninos Anormaes, em Petropolis, Asylo de Orphãos e Escola Cecilia Monteiro, em Barra Mansa, Santa Casa de Misericordia de Valença, Associação Beneficente de Padua, Patronato de São Gonçalo, Hospital de São Vicente de Paula, em Bom Jesus; Hospital Armando Vidal, em São Fidelis; Casa de Caridade de Cantagallo, Educandario Santa Angela, de Rezende, Escola Profissional Feminina "Sagrado Coração", Albergue Nocturno de Cordeiro, Hospital de Nova Iguassu', Escola de Analphabetos, Hospital de Maricá, Hospital de Miracema, Asylo da Velhice Desamparada de Cantagallo, Casa do Pobre de São Paulo, de Friburgo, Casa de Caridade de Macahé, Liga São João Baptista, de Macahé, Santa Casa de Misericordia de São João da Barra, Gymnasio D. Bosco, de Rezende, Albergue Nocturno de Itaocára".

Vêdes que a informação está incompleta: só se prestam contas de 40 °|° das importancias recebidas.

O emprego dos outros 60 °|° não consta do citado documento.

Mas delle infere, desde logo, o seguinte:

1°) esta cobrança é meramente pessoal, em virtude de contribuições arbitrarias, a seu talante, pelo executivo, e não por effeito de qualquer imposto ou taxa, previsto em lei orçamentaria;

2°) as quantias recebidas **não são recolhidas aos cofres publicos, nem escripturadas,** como renda, ainda que eventual, e não se incorporam, portanto, ao patrimonio ou valores do Estado;

3°) o **emprego destas sommas é tambem arbitrario e não se faz consoante preceitos legaes ou autorizações de credito da Assembléa.**

A confirmação de semelhantes faltas nos dão os debates da Assembléa Legislativa, em 22 de setembro ultimo. Ao fim de quatro mezes recebia o deputado Paulo Araujo informações do governo sobre a applicação da renda do jogo. Levanta-se o véo sobre o triste assumpto, com os seguintes dados officiaes, expostos da tribuna por aquelle representante, que, com patriotica dedicação, combate erros e excessos do situacionismo:

"A demonstração dos dinheiros empregados mostra que foram gastos 111:000$ **na acquisição de automoveis,** 1:815$ em material de expediente para a policia, **apesar de existir verba para tal fim,** de accôrdo com o artigo 3° do decreto n. 59, de 1936.

40:000$ foram dispendidos **com a publicação da mensagem governamental em varios jornaes e finalmente 132:000$000 em diversos donativos.**

Quantias outras foram empregadas em despesas varias.

Seria opportuno perguntar qual o criterio que determinou esta distribuição".

(D. O. de 23-9-936).

Com isso se commettem novas e espantosas violações da lei.

Viola-se a Constituição do Estado, no art. 18, segundo o qual ao Poder Legislativo, e não ao Executivo compete 'regular a arrecadação e a distribuição das rendas do Estado" (n. 2) "criar supprimir ou alterar impostos e, bem assim, taxas de serviços publicos estaduaes, sempre por lei especial" (n. 32). Em face deste artigo, as subvenções a institutos de educação ou de caridade só podem ser deferidas, mediante lei ordinaria.

Viola-se, ainda, a mesma Constituição, no art. 24:

"Todos os tributos, rendas e supprimentos de fundos, **são obrigatoriamente incorporados á receita".**

Emprego ou applicação dos dinheiros publicos, fóra dos casos previstos em lei, incide no artigo 36 do mesmo estatuto:

"São crimes de responsabilidade os actos do Governador, definidos em lei e que attentarem contra: ...g) a guarda ou emprego legal dos dinheiros publicos".

Viola-se, finalmente, o artigo 70 da Lei Organica das Municipalidades (lei n. 44, de 16 de junho de 1936):

"E' da exclusiva competencia dos Municipios decretar e arrecadar impostos: — ...k) **sobre jogos,** espectaculos e diversões publicas, **inclusive sobre casinos quando** licenciados pelas autoridades policiaes do Estado".

Como incentivo para tantos incriveis attentados, prosegue, na capital e no interior — não apenas em estancias balnearias ou climatericas — o reinado facil da jogatina: desde os casinos de luxo, e clubs de melhor frequencia, ás tascas dos dados, com escala pelas casas de tavolagem, onde frequentemente occorrem conflictos e aggressões, em que a policia é chamada a reprimir — não a contravenção, que ella approva — mas os crimes que resultam de sua pratica.

Direis que tudo isso é o cumulo; ha mais, entretanto, a ser consignado.

Como coroamento da invasão systematica do jogo, entra o Estado a offerecer concessão para loterias e, até ahi, com infringencia da lei federal.

A 8 de outubro, publica o Diario Official edital de concurrencia do Departamento do Thesouro "para concessão de exploração de uma loteria pelo prazo de dez annos, de accôrdo com a lei n. 53, de 18 de junho". Esta concessão é dada com exclusividade de extracção e de venda (clausula 6ª, letra c).

Na clausula 6ª, letra a, se assegura ao concessionario a 'faculdade de extrair annualmente o numero de loterias que lhe convier, sendo uma semanalmente". mas já na letra "j" se lhe exige "extrair pelo menos uma loteria por semana", o que importa em attribuir-lhe, como direito e até como dever, o feliz encargo de extrair mais de uma loteria naquelle espaço de tempo.

Ora, esse dever ou esse direito collide expressamente com o art. 9° do decreto federal numero 21.143, de 10 de março de 1932:

"A loteria federal poderá effectuar, no maximo, duas extracções por semana, e as **estaduaes, no maximo uma estracção por semana,** com os premios maiores de réis 100:000$ a 2.000:000$ aquella e de 50:000$ a 1.000:000$, estas".

O preambulo do edital annuncia que a concessão é pelo prazo de dez annos e a isto egualmente se oppõe o citado decreto n. 21.143, na parte "in fine" do art. 2°:

"Nenhuma loteria, federal ou **estadual,** poderá ser extraida no territorio da Republica, sem que distribua, no minimo, a percentagem de 70 °|° em premios, assim como nenhuma concessão **poderá ser outorgada no prazo superior a um lustro".**

Não se fixa o valor maximo das emissões, nem o numero dos bilhetes, o que é condição indispensavel ao contrato, nos termos e para os fins do art. 6°:

'Nenhuma loteria, federal **ou estadual, poderá ser extraida com premio maior excedente do valor da caução";**

e do art. 10:

"A loteria federal poderá emittir, no maximo, até 30.000 bilhetes de cada vez, **sendo a emissão das estaduaes reguladas pelos governos dos Estados concedentes, de accôrdo com o censo da população respectiva, de modo a impedir o desvirtuamento da natureza e dos fins desse serviço".**

Entre as penalidades, a que está sujeito o contratante, não se inclue a do art. 14 do citado decreto:

"O concessionario de loterias que não cumprir fielmente as obrigações assumidas, será declarado inidoneo e como tal prohibido de celebrar mais contratos com a administração publica".

E, entre os requisitos exigidos para a inscripção á concurrencia, não se inclue prova de não explorar, directa ou indirectamente, "outro serviço de loterias" — condição do art. 5° do decreto citado:

"Pessôa alguma, singular ou collectiva, poderá directa ou indirectamente, explorar, ao mesmo tempo, mais de um serviço de loterias, respeitados até á expiração dos respectivos contratos os direitos porventura adquiridos".

Como se vê deste rapido confronto, o Estado está a compromettter-se por uma loteria que não poderá circular, por **sua nullidade,** de vez que não foram observadas as formalidades legaes no edital de concurrencia; e esta sancção é expressa no artigo 3° do referido decreto numero 21.143, de 1932.

Aqui estamos a postos para reclamar, em sector de nosso competencia, a execução da lei federal.

Emquanto assim compromettem os creditos moraes do Governo, baixam leis tumultuarias sobre a Policia, a Justiça e o Ensino".

VIOLENCIAS POLICIAES

Refere-se em seguida o sr. Prado Kelly ás violencias innominaveis praticadas pela policia fluminense contra os adversarios, documentando fartamente as suas allegações com declarações do proprio chefe de Policia.

REFORMAS E MAIS REFORMAS

Allude o sr. Prado Kelly á furia reformadora do actual governo fluminense, criando e extinguindo cargos e secretarias para attender a amigos e satisfazer a appetites da camarilha que cerca o sr. Protogenes Guimarães.

E conclue o seu discurso, dizendo:

'O nosso desejo, fluminenses, é que dias mais nobres e dignos assignalem o prestigio do nosso Estado, no concerto da Federação".

O bairro universitario em poder dos rebeldes --- Tropas rebeldes atravessaram o Manzanares --- Condemnado á morte um filho de Caballero --- Barcellona bloqueada --- Os legaes annunciam uma nova offensiva

O bairro universitario completamente em poder dos rebeldes

SALAMANCA, 19 (A. B.) — O bairro universitario de Madrid está agora completamente nas mãos dos rebeldes, consoante as ultimas noticias aqui recebidas, as quaes informam que os adversarios estão offerecendo uma desesperada resistencia em toda a parte.

Os quarteirões de Madrid não incluidos na "zona de segurança" estão sendo vigorosamente bombardeados pela artilharia nacionalista. Das posições capturadas até agora, as columnas Delgado, Abrolomeu, Asensio e Barron, iniciaram novo ataque contra o centro de Madrid.

Os milicianos defendem valorosamente cada palmo de terreno, emquanto que a força aérea nacionalista continua seus "raids", bombardeando todos os pontos estrategicos importantes.

Atravessaram o Rio Manzanares

CADIZ, 19 — (H.) — A estação radio-diffusora local annuncia: "Sobre a ponte fluctuante lançada sobre o Manzanares passaram hoje numerosas forças de artilharia e carros de assalto, bem como todas as tropas da columna Barton. A columna Tella vae, igualmente atravessar o rio. Todos os edificios dos quarteirões occupados pelos nacionalistas em Madrid arvoram o pavilhão nacionalista". Annunciou mais o Radio Cadiz que a aviação nacionalista descobriu ao longo da estrada de Cuenca uma extensa caravana de autos, não a tendo bombardeado por ter verificado não se tratar de combatentes.

A pressão dos rebeldes em torno de Madrid

AVILA, 19 — (H.) — Todas as forças do general Mola que se acham nos arredores e dentro de Madrid recomeçaram de manhã o ataque. Delgado e Bartolomeo, a noroeste, com o apoio da columna Escamez, e Baron e Ascencio a oeste, com o apoio da columna de "requetés" (carlistas), do cel. Rada.

Ao sul Tella e Monesterio fazem pressão e fogo violento contra o inimigo. Os aviadores nacionalistas lançaram bombas poderosas sobre o Ministerio do Interior, situado na Puerta del Sol. O immovel foi destruido.

A luta em torno da cidade universitaria

MADRID, 19 (Havas) — O Conselho da Defesa de Madrid distribuiu, ao meio dia, o seguinte communicado: "Violentos combates foram travados durante todo o dia de hontem nas immediações da Cidade Universitaria onde os rebeldes se haviam installado. As tropas republicanas reconquistaram varios edificios que estavam occupados pelas forças marroquinas e pela Legião Estrangeira. Uma nova offensiva foi feita pelas nossas tropas no sector de Carabanchel. Os damnos causados na "Casa de Velasquez" onde estavam forças marroquinas, são consideraveis. Aproveitando a noite os rebeldes bombardearam varios bairros da cidade causando grande numero de victimas, além de vultosos prejuizos materiaes."

Condemnado um filho de Caballero

TENERIFFE, 19 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Largo Caballero, filho do presidente do conselho de ministros da Hespanha, foi condemnado á morte pelos tribunaes nacionalistas.

Do observador da Agencia Havas

MADRID, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Tive occasião de observar que as ordens da Junta de Defesa são escrupulosamente cumpridas pela população. Os transeuntes procuram abrigar-se e não ficam mais, como antes, a olhar curiosamente as evoluções dos aviões rebeldes. Além dos prejuisos materiaes causados pelos dois "raids" aereos de hoje, ha a registar uma centena de pessoas attingidas, das quaes muitas foram mortas e outras gravemente feridas. A situação militar não se modificou. Os governamentaes durante á noite conseguiram desalojar alguns marroquinos das immediações da Casa de Velasquiz. Os ataques dos carros de assalto inimigos não tiveram efficiencia pratica, porque os milicianos aprenderam a maneira de inutilizar essas machinas, cada columna possue um grupo de especialistas em lançamento de granadas, de fórma a damnificar sériamente esses engenhos de guerra. Ainda hontem, conseguiram inutilizar dois tanks e aprisionar os seus seis occupantes. — **Christian Ozanne.**

Barcellona bombardeada novamente

PARIS, 19 (Havas) — O correspondente do "Intransigeant" em Barcelona informa: "A noite passada um cruzador rebelde bombardeou Barcelona duas vezes. A primeira vez entre meia noite e meia-noite e trinta, a segunda vez entre quatro horas e quatro horas e trinta. A's 7 horas ouviu-se o rumor de um canhoneio, porém, mais afastado. Os damnos materiaes em Barcelona parecem de pouca importancia porque o tiro não estava bem regulado. A população nada percebeu devido ao violentissimo temporal que desabou sobre a cidade na occasião do bombardeio."

Incrivel a situação de Madrid

MADRID, 19 (Havas) — Os incendios são agora tão frequentes e os desastres tão grandes que não ha tempo de assignalar os pontos exactos onde caem as bombas e os obuzes.

Novos incendios se registam em diversos logares. A lista das victimas civis augmenta lamentavelmente a cada hora. Treme-se ao pensar o que será a vida em Madrid dentro de alguns dias.

De tarde uma enorme bomba caiu na praça Cibeles. Espessos vidros do Ministerio das Communicações e do Banco Central ficaram reduzidos a pó. A explosão foi terrivel. Na calçada a bomba cavou um buraco de dois metros de profundidade.

Na Puerta del Sol caiu outro torpedo, á entrada da rua Mayor, damnificando o relogio monumental.

Os legaes annunciam nova offensiva

MADRID, 19 (Havas) — Um communicado official annuncia que os governamentaes receberam novos reforços e vão continuar a offensiva.

O bombardeio aereo da capital

MADRID, 9 (Havas) — Durante o bombardeio aereo de Madrid, hoje pela manhã, os aviões rebeldes fizeram cerca de cem victimas entre mortos e feridos.

Preso na Russia um grupo de francezes

O DESTINO TRAGICO QUE AS ESPERA

PARIS, 19 (Especial) — Os jornaes nacionalistas de toda a França noticiam com indignação que, entre os estrangeiros detidos na Russia, encontra-se tambem um grupo de francezas, cujo destino é summamente tragico. Trata-se, na maior parte de ansiás de difficil situação financeira e que não querem separar-se de parentes residentes nos covits. As autoridades sovieticas negam-lhes agora o direito de voltar á França, a despeito desta conceder todas as facilidades aos cidadãos sviéticos que somente desenvolvem actividades communistas em territorio francez.

Segundo dizem esses jornaes, uma mulher de 72 annos de edade trata, ha annos de obter permissão para voltar á patria negando-se os Soviets a attender aos seus desejos. Tambem uma senhora despendeu nove mil francos para visar seu passaporte, não conseguindo, comtudo, sair da Russia.

As Especializadas Aceitaram Integralmente a Formula Apresentada Pela "A Bandeira"!

Hontem o dia foi activo e proveitoso para "A Bandeira", de vez que mais um passo foi dado no caminho que levará os sports nacionaes á pacificação.

A principio ambas as facções aceitaram a fórmula apresentada pela novel e patriotica organização bandeirante, oppondo apenas alguns itens.

CONFERENCIA APENAS COM OS REPRESENTANTES DAS ESPECIALIZADAS

No programma organizado pela "A Bandeira" assignalava-se um encontro hontem pela manhã com o sr. Luiz Aranha, leader cebedense.

Não comparecendo este, resolveram os bandeirantes realizar apenas uma das partes do programma como antecedencia delineado : avistar-se com o sr. Arnaldo Guinle e presidentes de varios clubs da Liga Carioca, os srs. Bastos Padilha, presidente do Flamengo, Pedro Magalhães Corrêa, presidente do America, Alaôr Prata, presidente do Fluminense e Plinio Leite, vice-presidente da Federação Brasileira de Football.

A REUNIÃO

O sr. Roberto Haddock Lobo iniciando a discussão, expoz o trabalho da "A Bandeira" que conseguiu a aceitação a principio dos srs. Arnaldo Guinle e Luiz Aranha, apenas com a opposição de alguns senões, que não prejudicavam a organização do programma. Por exemplo, o sr. Luiz Aranha suggerira uma formula provisoria : as Federações de cinco sports se fundiriam com os Conselhos Nacionaes de Football e no prazo de dois annos se decidiria com quem ficariam as filiações internacionaes. Os presentes declararam que essa proposta não podia ser aceita, que aliás já fôra recusada pelo sr Arnaldo Guinle no encontro de Paquetá.

O SR. ARNALDO GUINLE ACEITOU A FORMULA !

O sr. Arnaldo Guinle entra então na discussão e assevera que aceitou a formula da "A Bandeira". Apenas deseja saber ao certo e por escripto quaes são os pontos que a C. B. D. recusa, para haver depois então nova discussão.

— Quero frizar que aceitei a proposta da "A Bandeira" e acreditando que o sr. Luiz Aranha a recuse, procurei facilitar as "demarches" procurando uma formula as dezoito Federações Brasileiras que têm filiação internacional se filiariam á C. B. D., assim como as cinco que não a possuem. Essas cinco, no prazo de dois a tres annos, discutiriam com quem deveria ficar a filiação internacional.

FALTA APENAS A RESPOSTA DO SR. LUIZ ARANHA

Satisfeitos com o resultado obtido, os delegados da pujante agremiação paulista propuzeram-se procurar o mais brevemente possivel o sr. Luiz Aranha afim de obter deste uma resposta

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.563 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 20 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Ha varias hypotheses para formação do ataque rubro-negro. De qualquer maneira a offensiva do Flamengo será uma ameaça constante á cidadella de Batataes.

O Maior Fla-Flu do Anno

Rubro-Negros e Tricolores Dispostos a Produzir o Maximo -- As Provaveis Equipes

Duas phases expressivas do Fla-Flu que assignalou um record de renda. A' esquerda vemos Engel, disputando a bola e á direita — Domingos, Médio e Hercules na espectativa.

Estamos apenas a 48 horas do Fla-Flu, talvez o maior do anno. O placard talvez aponte após os 80 minutos de jogo o campeão de 1936.

Só esse facto imprime Um relevo excepcional ao classico encontro.

Aliás bastaria o facto de se encontrarem tricolores, rubro-negros e rubros na leaderança da tabella para arrastar e lotar totalmente as dependencias do stadium Alvaro Chaves, registando a maior renda do campeonato actual da cidade.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS

Ambos os tradicionaes antagonistas deram por encerrados os preparativos para o grande choque.

O campeão do Torneio Aberto treinou hontem em conjunto encontrando-se agora em plena concentração.

Embora descançassem os tricolores, consideram-se aptos a confirmar aquelles 3 x 1, motivo pelo qual aguardam calmamente a maior batalha de domingo proximo.

OS TEAMS

Ainda não estão escaladas as equipes que medirão forças depois de amanhã, mas provavelmente se apresentarão em campo assim constituidas:

FLAMENGO — Raymundo — Domingos e Marin — Médio, Fausto e Otto — Sá ou Jarbas, Leonidas, Alfredo ou Ladislau, Engel e Caldeira.

FLUMINENSE — Batataes — Guimarães e Machado — Marcial, Brant e Orozimbo — Mendes ou Sobral, Russo ou Lara, Raul, Romeu e Hercules.

O Madureira

E' O Franco Favorito

Deve Sagrar-se Campeão Do 2.° Turno -- A "Melhor de Tres" Com o Vasco

A esquadra que deve disputar com o Madureira a 'melhor de tres" para a decisão do campeonato da F. M. D.

A tabella do certame da F. M. D. assignala para domingo proximo, a realização de sua ultima rodada.

No choque principal, defrontar-se-ão Madureira x Andarahy, numa peleja que poderá deshancar um ponteiro, consagrando outro, que neste caso seria o Botafogo.

Assume assim certa importancia a batalha que se ferirá no gramado do Andarahy.

Embora em inferioridade de condições technicas, os alvi-verdes tentarão rehabilitar-se do alto revez soffrido ante o São Christovão.

O Madureira tem cumprido destacadas performances, sagrando-se um dos mais fortes conjuntos da cidade.

E' o franco favorito para o match de depois de amanhã, sendo assim quasi certo que disputará a "melhor de tres" com o Vasco.

TURF

VEM DOS CLASSICOS

Miss Praia que voltará a en frentar Malmará no domingo

Miss Praia, que, ha tempos ganhou um classico muito semelhante ao que será realizado depois de amanhã, na Gavea, gostou e pediu bis.

No domingo de novo a veremos formada no "starting gaté", classico que no caso será o dos 2.000 metros. A filha de Pulgarin, ganhou de Maimará, na milha, e como a defensora da jaqueta estrellada passe por uma consummada "flyer" gerou-s a crença de que Miss Praia a despeito do excedente de 4 kilos, voltará a enfrentar a tordilha depois de ámanhã, com eguaes possibilidades de exito.

Não cremos que assim seja.

Por muito veloz que seja, inicialmente, Maimará, não perde para Miss Praia, em "frouxidão".

Depois já não vemos mais na ganhadora do classico "Raphael de Barros", aquelle apuro a que a soubera conduzir Francisco Barroso.

Eis porque parece-nos difficil á filha de Pulgarin, reeditar seu exito classico de mezes atrás.

Programma e cotações para a reunião de sabbado

1ª carreira — Premio "Pour quoi"? — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks	Cts
1	Estrellita	53	25
2	Belgrano	5?	40
3	De-Jaguaribe	55	30
4	Garimpeira	53	50
5	Cobre	55	60

2ª carreira — Premio "Galopador" — 1.400 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Blague	55	35
2—2	Atuman	51	50
3—3	New Star	55	30
4—4	Lohengrin	54	60
5 (5	Votu'	56	40
(6	Leader	53	60

3ª carreira — Premio "Blague" — 1.500 metros — 3:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Zarda	56	30
2—2	Enio	55	40
3—3	Soissons	56	35
4—4	Cannes	48	50
5 (5	Olu'	51	40
(6	Rêve d'Amour	52	60

4ª carreira — Premio "Mireillo" — 1.500 metros — 3:000$ — Betting.

		Ks	Cts
1 (1	Lentejoula	54	35
(2	Commodoro	54	40
2 (3	Domitilla	52	40
(4	Oitava	52	50
3 (5	Mouresco	53	40
(6	Quatioba	48	40
4 (7	Offensiva	52	30
"	São Sepé	53	30

5ª carreira — Premio "Zarda" — 1.500 metros — 3:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Mireille	56	30
2—2	Estrategia	48	40
3—3	L'Amazone	51	35
4—4	Arquero	55	50
5 (5	Chouannerie	54	50
(6	Ginistrelli	56	60

Armando Machado

Guarda o leito, acommettido de enfermidade, felizmente passageira, o distincto turfman Armando Machado, chefe da secretaria da Commissão de Corridas.

O querido enfermo tem sido muito visitado.

A reunião de domingo

1ª carreira — "Premio Marinheiro" — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Patrulha	55	35
2—2	Bracatéa	55	30
3—3	Agerola	55	60
4—4	Sassanga	55	50
5 (5	Estoica	55	60
(6	Muxaxa	55	50

2ª carreira — "Premio Classico Ferreira Lage" — 2.000 metros — 12:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Miss Praia	56	60
2	Little One	55	40
3	Maimará	62	25
"	Santita	50	25

3ª carreira — "Premio Adriatico" — 1.600 metros — 6:000$.

		Ks.	Cts.
1	Dominó	55	40
2	Macassar	55	36
3	Uraquitan	55	50
4	Lobo	55	30

4ª carreira — "Premio Arco-Iris" — 1.500 metros — 4:000$.

		Ks.	Cts.
1	Anonymo	55	35
2	Colonna	58	40
3	Miss Bá	53	40
4	Ogarita	55	50
5	Yaya	55	30
"	Ubatim	54	30

5ª carreira — "Premio Hoquendo — 1.600 metros — 4:000$.

		Ks.	Cts.
1—1	Lafayette	58	30
2—2	Utu'	52	35
3—3	Sylpho	50	40
4—0	Royal Star	56	50
5 (5	Cock Tail	49	60
(6	Mundo Novo	49	60

6ª carreira — "Premio Gimone" — 1.400 metros — 7:000$. — Betting.

		Ks.	Cts.
1 (1	Folião	55	35
("	Xodosinho	55	35
2 (2	Sobrevivo	55	30
(3	Paratigy	55	40
4	Veronica	53	35
3 | 5	Malvino	55	50
(6	Caciula	53	60
(7	Barnabé	55	50
4 | 8	Resoluto	55	30
("	Miroró	53	30

7ª carreira — "Premio Enigma" — 1.500 metros 4:000$. — Betting.

		Ks.	Cts.
1 (1	Poaya	52	30
(2	Medoc	51	50
2 (3	Franceza	58	40
(4	Irapuasinho	50	50
3 (5	Rhumba	53	35
(6	Natal	55	50
(7	Nhô Zuza	53	40
4 | 8	Invejoso	55	50
(9	Dolerita	50	40

8ª carreira — "Premio La Sonkina — 1.800 metros — 5:000$. — Betting.

		Ks.	Cts.
1 (1	Guitarrita	53	35
(2	Mango	53	30
2 (3	Oh!	50	40
(4	Favorito	48	50
(5	Uyrapara	48	40
3	...HaDD D ..DD..D		
3 | 6	Micuim	48	40
(7	Joker	58	35
4 | 8	Tarjador	51	40
("	Capuá	58	40

O Leilão de Amanhã

Amanhã, no ensilhamento do Hippodromo da Gavea, realiza-se o leilão de potros nacionaes da geração que deve estrear nas pistas no proximo anno.

As vendas se iniciarão ás 13 horas, e serão feitas pelo leiloeiro Palladio Tupinambá.

O lote inscripto consta de 27 productos pertencentes aos haras Canguiry 2, Cerro Chato 1, Garças 6, Jaçatuba 3, Viuva Kosop 1, Minas Geraes 4, Mondesir 7, Quebraixo 2 e Vista Alegre 1.

São os seguintes:

Granja do "Canguiry" (Estado do Paraná), do governo do Estado.

CABLOCLA, feminino, zaino nascida em 13 de dezembro de 1934, por Peter Pan e Impresioll, por Verdun.

QUERIDINHA, feminino, alazão, nascida em 10 de dezembro de 1934, filha de Peter Pan e Florida, por Guido Spano.

Haras "Cerro Chato" Estado do (Rio Grande do Sul), do sr. Attilio Irulegui.

ATREVIDA, feminino, alazão nascida em 28 de outubro de 1934, filha de Santos Perez e La Madeja, por Agricultor.

Haras das "Garças" — (Estado do Rio de Janeiro), dos srs. Antonio Luiz dos Santos Wernect e Alvaro Werneck.

GALAN, masculino, alazão nascido em 24 de agosto de 1934, filho de Aprompto e Mimi Ali, por Foxton.

GATILHO, masculino, castanho, nascido em 4 de novembro de 1934, filho de Ministro e Condessa, por Aldgate.

GUARUJA', masculino, castanho, nascido em 5 de novembro de 1934, filho de Ministro e Birichina, por Gilbert the Filbert.

GRAJAHU', masculino, castanho, nascido em 18 de novembro de 1934, por Ministro e Dona por Aymoré.

GANDAIA, feminino castanho, nascida em 16 de agosto de 1934, filha de Aprompto em Saudosa, por Thermogenes.

GABINO, masculino, castanho nascido em 3 de novembro de 1934, filho de Ministro e A 'phora, por Big Boy.

Haras "Jaçatuba", Estado de São Paulo), dos srs. E. & A. Assumpção.

QUINCAJU', mas[illegible], [illegible]tanho, nascido em 22 [illegible] novembro de 1934, por Silver Image e Siska, por Pipiolo.

QUARTETTO, masculino castanho, nascido em 1 de outubro de 1934, por Silver Image e Lolita, por Ksar.

QUADRANTE, masculino nascido em 27 de outubro de 1934, filho de Silver Image e L'Hirondelle, por Ramus.

Viuva Kosop & Filhos — (Estado do Paraná).

AFORTUNADO, masculino, alazão, nascido em 1 de agosto de 1934, filho de Ramuntcho e Lontra, por Stromboli.

Haras "Minas Geraes" — (Estado de Minas Geraes), do Serviço de Remonta do Exercito.

GAGE', masculino, castanho nascido em 16 de outubro de 1934, filho de Embaixador e Bala Perdida, por Leteo.

CARANDAY, masculino, castanho, nascido em 16 de outubro de 1934, filho do Embaixador e Loreley, por Corncob.

CAMBUQUIRA, feminino castanho, nascida em 22 de novembro de 1934, por Embaixador e Enthusiasta, por Leteo.

GUARANESIA, feminino, zaino, nascida em 17 de abril de 1934, filha de Bhuidhaonac e Little Lady, por Flamboyant.

Haras "Mondesir" — (Estado de São Paulo), do sr. A. J. Peixoto de Castro.

LE'A, feminino, castanho claro, nascida em 7 de novembro de 1934, filha de Carlovingio e Prosodia, por Spring Thyme.

NINITA, feminino, zaino, nascida em 4 de outubro de 1934, filha de Taciturno e Roca, por Sin Rumbo.

TAPIR, masculino, castanho nascido em 2 de novembro de 1934, filho de Taciturno e Heroina VI, por Black Jester.

MONDESIR, masculino, alazão, nascido em 18 de setembro de 1934, filho de Carlovingio e Marcha Forzada, por Spring Thyme.

MILGRE, masculino, zaino, nascido em 21 de agosto de 1934, filho de Taciturno e Feiticeira, por Buckless.

LIDO, masculino, alazão, nascido em 22 de outdbro de 1934, filho de Taciturno e Rafale, por Sin Rumbo.

SMOKY, masculino, alazão nascido em 20 de outubro de 1934, filho de Charol e Spring Flower, por Grammont.

Haras "Quebraixo" — (Estado do Rio Grande do Sul), do sr. Octavio do Amaral Peixoto.

ESTADO UNIDOS DA AMERICA, masculino, alazão, nascido em 8 de novembro de 1934, filho de Chrysanthemo e Double Face, por Yago II.

MEXICO, masculino, castanho, nascido em 3 de outubro de 1934, filho de Chrysanthemo e Bonina, por Scarpia.

Haras "Vista Alegre" — (Estado do Paraná), do sr. Carlos Dietzsch.

NHO PITUTO, masculino castanho, nascido em 2 de novembro de 1934, filho de Thermogene e Metrobelle, por Metropole.

O TRANSPORTE DO CAVALLO LEADER

A administração do hippodromo avisa que o cavallo Leader será transportado ás 14 horas.

O DIA DA BANDEIRA

(Continuação da 5ª pagina)

NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Revestiu-se de intenso enthusiasmo civico a commemoração do "Dia da Bandeira" em todos os Departamento do Instituto La-Fayette.

No Departamento Masculino, foi a cerimonia presidida pelo professor La-Fayette Côrtes, com a presença dos alumnos de todos os cursos e do Corpo Docente e Administrativo, tendo falado o professor Mario de Toledo Fonseca, director seccional, que apreciou a symbologia da bandeira nacional de cada povo, detendo-se no estudo da significação que tem a Bandeira Republicana do Brasil. Ao ser hasteado o pavilhão nacional, uma c[illegible] ...são de al[illegible]mnas do [illegible]urso complementar atirou petalas de rosas sobre o symbolo sagrado, entoando, em seguida, os alumnos o Hymno á Bandeira.

No Departamento Feminino, iniciou-se a cerimonia, entoando o [illegible]pheão [illegible] o Hymno á Bandeira. Usou da palavra, ali tendo produzido linda apreciação da symbologia da Bandeira Republicana do Brasil, o professor Lavasseur França, assistente technico da directoria geral e que tem a responsabilidade da cadeira de phylosophia. A allocução do professor França impressionou vivamente as educandas pela delicadeza cultural de que se revestiu.

O hasteamento do pavilhão nacional foi feito por uma commissão do alumnas, que atirou ondas de petalas de rosas sobre o mesmo. Em seguida, as alumnas desfilaram deante de um bello trophéo, encimado pela Bandeira Nacional, recebendo das mãos da directora um cartão postal, com a miniatura da Bandeira, e a allegoria mandada confeccionar pelo Estado Maior do Exercito.

NA POLICIA MUNICIPAL

A Policia Municipal commemorou com singular brilhantismo o dia da bandeira.

A festa foi realizada no "stadium" daquella corporação, no Andarahy.

Hasteada a bandeira pelo capitão Amaury Kruel, e entoado o hymno do nosso pavilhão, usou da palavra o professor da Escola de Policia, dr. Eugenio Carneiro Monteiro, que pronunciou um eloquentissimo discurso. A seguir foram feitas varias evoluções de gymnastica, que terminaram com uma partida de football entre as equipes da Policia Municipal e Policia Especial.

Encerrando a festa, falaram um outro alumno da Escola de Policia, o guarda 1.033, Plinio de Monteiro, e o professor Moura Rabello.

AS HOMENAGENS DA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, dr. Raul de Azevedo, expediu a todas as repartições subordinadas áquella Directoria a seguinte circular:

"O dia 19 de novembro corrente é consagrado, pelo calendario civico brasileiro, ao culto da Bandeira Nacional, symbolo amado da Terra Brasileira. Esta Directoria Regional, consciente, como a totalidade dos seus serventuarios, dos seus deveres de civismo, fará realizar, no dia 19 citado, ás 12 horas em ponto, no gabinete do director regional a solennidade do hasteamento do Pavilhão Patrio e convida, para assistir a esse ceremonia, a todos os funccionarios, sem distincção. No momento presente, em que, em varios pontos da terra, o conceito de unidade de patria é sacudido por ideologias extremistas a serviço de ambições, queremos nos, brasileiros, funccionarios postaes-telegraphicos, dando o devido realce civico a demonstração de decidido amor á Patria, mostrar que a grandeza do espirito de brasilidade, nobre, uno, é a verdadeira corrente de élos fortes e inquebrantaveis, asseguradora da estabilidade das instituições republicanas, sob as quaes o Brasil tem prosperado e ha de prosperar, mantendo-se coheso e civilizado, ao lado das principaes nações do mundo. Saudações. — O director regional. (a) Raul Azevedo."

MARITIMAS

ESPIRITO DE BRASILIDADE

Indiscutivelmente o Syndicato dos Commissarios da Marinha Mercante está na vanguarda das demais corporações, já pelos seus actos independentes na defesa da familia maritima, como tambem pelas provas de civismo que tem demonstrado na defesa intransigente dos ideaes sacrosantos da Patria.

Os officiaes de camara, no desfile de hontem, deram uma prova de brasilidade, não só aos altos poderes da Republica, bem como á opinião publica, que os applaudiu incessantemente.

As demais corporações maritimas alheiaram-se ás commemorações do Dia da Bandeira; os commissarios, entretanto, em um mytho de brasilidade, collocaram bem alto o nome da familia maritima, que nestes ultimos dias vem sendo tão espezinhada pela incuria e má fé dos dirigentes de varios Syndicatos. Convém ainda frisar que os commissarios, sem desfallecimentos, continarão a rota traçada, que é soerguer a Marinha Mercante Brasileira, arrancando-a do cháos em que se encontra, para conduzir-se com independencia, dando dest'arte uma demonstração viva e patriotica de bem saber cumprir o seu dever.

João Augusto da Silva Pereira

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

Pedem-nos publicar o seguinte communicado:

"Realizou-se hontem, na nossa séde social, a reunião dos Syndicatos Maritimos e Terrestres, promovida por esta sociedade, para assentar as homenagens a serem prestadas ao eminente dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, grande amigo dos trabalhadores, por occasião de seu regresso do Japão. Compareceu consideravel numero de syndicatos, ficando estabelecido que ao desembarque do illustre brasileiro irão todas as delegações operarias, de cada syndicato, acompanhando-o do cáes á sua residencia, em automoveis, onde lhe offertarão significativa "corbeille". Falará pelos manifestantes o presidente da "Sociedade União dos Foguistas". Continua nesta séde social aberta a lista de adhesões, já fartamente assignada. Muito grato pela publicação da presente noticia. Saudações attenciosas. — José Herculano Santos Dias, 1º secretario".

Este caminhão Chevrolet usado por uma companhia de aeronavegação, para reabastecimento de seus aviões, é detentor de um curioso recorde mundial. Basta dizer que, usado diariamente, seu velocimetro marcava apenas 60 kilometros depois de um anno. Diariamente faz 3 viagens de 10 metros cada, para levar gazolina aos aviões.

Musica

HORA DE ARTE PROMOVIDA PELA LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

A Liga Brasileira de Hygiene Mental realizará no proximo dia 24, terça-feira, uma reunião artistica em beneficio dos seus serviços sociaes.

O salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, cedido pela Universidade do Rio de Janeiro, estará aberto ás 17 horas, para receber a fina flor da sociedade carioca.

Constará a reunião de uma palestra do prof. Julio Porto Carrero, sobre o thema "Viver e amar"; uma das nossas melhores "diseuses" recitará versos de Adelmar Tavares. A isso se seguirá um concerto de canto e piano, no qual tomarão parte: professora Nayde Jaguaribe de Alencar, sra. Olga Villanova Trindade, sr. Nonelli Barbastefano, sra. Blanca Antony e cap. José Portocarrero.

Associação B. do Corpo de Sub-Officiaes da Armada

Para as eleições a realizarem-se em 23 do corrente, da nova directoria da Associação B. dos Sub-Officiaes da Armada, para o biennio de 1936 a 1938, está organizada a seguinte chapa: Directoria — Presidente, Benedicto Neves Ferreira; 1º vice, Augusto Mattoso de Oliveira; 2º vice, Joaquim da Cunha Loureiro; secretario, João Baptista de Castro Rocha e thesoureiro, Emilio Leite Sampaio. Vogaes — 1º secretario, Francisco Gonçalves; 2º secretario, Isac Fonseca Coutinho; 2º thesoureiro, Paulo de Araujo Sampaio; 2º thesoureiro, João Henrique Pontes; procurador, Antonio Liberato Barroso Lisboa; Commissão de Syndicancia: Waldemar Simões Maia e escrivão, Manoel Marinho Ferreira.

RADIO

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

A's 10.30 horas — Primeira edição d'"A Voz da Cidade", jornal falado de PRE-3; ás 10.35 — Supplemento musical (Discos); ás 12 horas — Segunda edição de "A Voz da Cidade", jornal falado de PRE-3. ás 14 horas — Intervallo; ás 17 horas — Cocktail musical; ás 18 horas — Edição vespertina de "A Voz da Cidade", jornal falado de PRE-3; ás 18.15 — Lição de inglez, pelo professol Oscar Ferreira de Carvalho; das 19.30 ás 22 horas — Programma de studio, com: Manoel Reis, Sylvio Vieira, Renato Murce, Almirante, Gastão Formenti, George Haernig Marsal, Ilara Gomes Grosso, Pixinguinha, Luperce Miranda, Dilermando Reis, Tute e João da Bahiana; ás 21 horas — "Hora para os nossos avós" ás 22 horas — "Hora Odontologica do Brasil".

RADIO CLUB FLUMINENSE

Das 10 ás 11.30 — Musicas variadas; das 11.30 ás 12 horas — Musicas seleccionadas; das 18.45 ás 19.30 — Transmissão da Hora do Brasil; ás das 19.30 ás 21 horas — Musicas variadas; das 21 ás 23 horas — Musicas seleccionadas. Neste horario — Transmissão do noticiario official do governo do Estado em combinação com o "Diario Official".

Desta Vez é Mais Difficil...

Pela primeira vez este anno, conseguiu-se organizar para o "meeting" de domingo, o pareo de 6:000$000, para productos bi-ganhadores.

Minguado que esteja o campo apresenta-se selecto e para isto lá estão. Lobo que vem dos classicos, Macassar que ainda não perdeu na grama e Dominó, e Uraquitan, elementos bastante dignos de apreço.

Por muito que se queira dizer das bondades de Macassar, ou da evolução de Dominó, Lobo, até segunda ordem, será sempre figura imponente, em conjunto desta natureza.

De facto o filho de Taciturno que uma vez esteve na imminencia de ganhar de Krebelina, por inadvertencia de seu piloto e que quando imperava a formula Krebelina e Louvain, mais de uma vez teve impetos legitimos de desfazel-a, é elemento tão classico quanto poderiamos desejar.

E' bom não nos esquecermos que Dominó sempre que se metteu na contradansa classica não póde acompanhar o compasso de Louvain e Krebelina, e ainda no Premio "Conde de Herzberg", quando já se tinha noticia do retrocesso de Lobo, finalizou bem á rectaguarda do filho de Taciturno.

Prosegue Esta Noite o Campeonato Carioca de Basket-Ball

Sob Um Aguaceiro Treinaram os Rubro-Negros

VENCERAM OS PROFISSIONAES POR 3 X 2

Sá e Leonidas

Muitos fans accorreram hontem á Gavea afim de presenciar o "aprompto" decisivo dos rubro-negros para o Fla-Flu de domingo.

A intensa curiosidade suscitada justificava-se plenamente, porquanto após o treino poder-se-ia fazer um balanço das possibilidades do Flamengo no match com o seu tradicional rival e consequentemente no campeonato carioca.

Com grande animação, sob as ordens de Flavio, profissionaes e amadores treinaram, demonstrando estar em boas condições de preparo.

Apesar da chuva que desabou sobre a praça de sports, os players se houveram com enthusiasmo, vencendo os profissionaes por 3 x 2.

Sem Um Treino Em Conjunto e Confiantes

OS TRICOLORES AGUARDAM O FLA-FLU

Sobral, um dos elementos que passará a treinar individualmente uma vez por semana

O Fluminense, contrariando o programma habitual, não treinou hontem em conjunto.

Apenas Lara, Raul e Sobral exercitaram-se individualmente pela manhã.

Crê a direcção technica do club das tres côres que o "onze" atravessa uma grande phase e necessita agora — em vespera do campeonato — mais que qualquer outra coisa: repouso.

MODIFICADO O METHODO DE TREINAMENTO

Em palestra que manteve com o nosso redactor, Carlomagno, o technico tricolor, teve ensejo de nos informar que o methodo de treinamento dos profissionaes soffreu alteração. Estes, de agora em deante ensaiarão ás terças e quintas-feiras. Apenas Raul, Sobral e Lara, por terem compleixão physica fraca, realizarão apenas um ensaio individual por semana, ás quintas-feiras.

Campeonato Carioca de Basket-Ball

Grajahu' x Tijuca, C. R. Boqueirão x Flaminense e C.R. Flamengo x Mackenzie, são os jogos de hoje

Proseguirá hoje á noite, em varios sectores da cidade, o Campeonato Carioca de Basket-ball, que este anno, pelos resultados alcançados, apresenta um interesse incommum.

Quatro equipes das que ainda podem aspirar o titulo maximo intervirão em dois dos tres embates indicados pela tabella.

OS LOCAES E CONTROLADORES

Estão designados para os jogos de hoje os seguintes locaes e officiaes:

Grajahu' T. C. x Tijuca T. C. — (Rink da rua Maquiné) — Arbitro: Aladino Astuto; Fiscal: Edison Mitrano; Chronometrista: Kleber de Carvalho; Apontador: Sylvio Guimarães; Delegado: José Pereira de Miranda.

C. R. Boqueirão x Fluminense F. C. — (Rink da Esplanada do Castello) — Arbitro: Alvaro Affonso; Fiscal: Sylvio Pinto; Chronometrista: Marun Ouri; Apontador: George Gerard; Delegado: José Soares.

S. C. Mackenzie x C. R. Flamengo — (Rink da rua Aristides Caire) — Arbitro: Eugenio Rihel; Fiscal: Nelson de Souza Carvalho; Chronometrista: — Octavio Moraes; Apontador: Fernando Zurli; Delegado: Antonio dos Santos Lopes Junior.

TORNEIO INITIUM DE WATER POLO NO C. R. VASCO DA GAMA, A REALIZAR-SE EM 22 DE NOVEMBRO DE 1936, NA PRAIA DE SANTA LUZIA

2ª DIVISÃO

João Bernardes Mendes x Alexandre Requeijo Guerra — A's 8.45 horas.

Antonio da Silva Leite x Paulo do Carmo — A's 9 horas.

1ª DIVISÃO

Jorge Mattos x Paschoal Pontes — A's 9.15 horas.

Rufino Ferreira x Claudionor Corrêa — A's 9.30 horas.

A's 9.45 horas, o vencedor do 1º jogo com o do 2º jogo e ás 10 horas, o vencedor do 3º com o vencedor do 4º. Sendo que os dois primeiros é para o titulo de campeão da 2ª Divisão e os outros para o titulo de campeão da 1ª Divisão.

TEAMS DA 1ª DIVISÃO

JORGE MATTOS — Manoel Soares — Abrahão Saliture — José Trindade — Aristarcho Saliture — Raymundo Rodrigues — João Lopes Gouveia — Arthuri Francisco da Costa — Ariosto Augusto Pinho — Renato Nunes e Ysaumes Lago Barbosa.

PASCHOAL PONTES — Walter Mendonça da Cunha — Severino Bezerra da Silva — Olympio Carrasco — Guilherme Rodrigues — João Antonio de Oliveiros — Jorge Barros Pereira — Waldemar Sebastião de Oliveira — José Cerveiro Ambrosio — Elizeu Francisco da Silva e Oswaldo dos Santos.

RUFINO FERREIRA — Mario Nunes — Adolpho Guimarães — Lauro Andrade Sodré — Annibal Alves Pinto — Agenor Mendonça Filho — Sebastião Rufino dos Santos — Carlos Martins dos Santos — Alfredo Figueiredo Silva — José Calixto Pereira.

CLAUDIONOR CORRÊA — João Rabello — Antonio Isidoro da Cruz — Oriente Ferreira — José Mendonça Lima — Paulo Monteiro — Porphirio Carvalho — Albino Bastos Chaves — Alexandre Delayette — Manoel Pinheiro da Silva e Octavio Luiz Amorim.

TEAMS DA 2ª DIVISÃO

JOÃO BERNARDES MENDES — Horacio Pereira — João Bernardes Mendes — Sebastião Neves — Ranulpho Lobato — Walter Nunes — Mario Lourenço — Julio Teixeira — José Ayala — Mario Pereira Magalhães — Manoel da Costa Loureiro — José Ambrosio e Helio Fonseca.

ALEXANDRE REQUEIJO GUERRA — Alvaro Figueiredo Silva — Oswaldo Boanada — Alexandre Requeijo Guerra — Athayl Rocha — Manoel Corrêa — Affonso Mauro — Luiz Affonso Costa — Araray Fonseca — Mario Nunes — Virgilio Mesquita e Manoel Gomes de Oliveira.

ANTONIO DA SILVA LEITE — Antonio da Silva Leite — Americo Corrêa — Augusto Thomé — Orlando Fonseca — Esmario de Toledo Pizarro — Nelson de Souza — Wilson Figueiredo — Joaquim da Silva — Waldemar A. Machado — Reynaldo Del Giudice e Antonio Nogueira.

PAULO DO CARMO — Antonio Vieira de Mello — Luiz da Silva Eugenio — Julio Ferreira — Alberto Ferreira da Costa — Antonio Rodrigues Vallero — Arnaldo Lambert — Antonio de Oliveira — Alkindar de Oliveira — Rugo Severo de Souza Pereira — Djalma Gomes Machado e Paulo do Carmo.

LIGA CARIOCA DE BASKET

Exames medico

Para os devidos fins levo ao conhecimento dos interessados que a tabella dos dias para os exames medicos, ficou assim organizada:

Segundas-feiras — Das 15 ás 16 horas — Dr. Domingos d'Angelo; das 16 ás 17.30 horas — Dr. Waldemar Areno.

Quartas-feiras — Das 15 ás 16 horas — Dr. Domingos d'Angelo; das 16 ás 17.30 — Dr. Waldemar Areno.

Sextas-feiras — Das 15 ás 16 horas — Dr. Domingos d'Angelo.

Levo ao conhecimento dos interessados que:

a) solicitou registo de amador Milton José Rodrigues.

b) foram concedidos registos "ad referendum" da directoria, por terem sido considerados aptos pela Junta Medica, os seguintes: Lourival Castro, Mario Mendes Filho, Cid Paulo Santos, Ary de Oliveira e Arthur Oswaldo Cesar de Andrade;

c) foram concedidas as seguintes inscripções: pelo Club dos Alliados, Mario Mendes Filho, com condições de jogo para 24 do corrente, já tendo assignado a ficha e provado a edade, pelo C. R. Botafogo; Arthur Oswaldo Cesar de Andrade, com condições de jogo para 27 do corrente, já tendo assignado a ficha; pelo Riachuelo T. C., Ary de Oliveira, com condições de jogo para 26 do corrente, já tendo assignado a ficha.

Torno publico que o sr. presidente, usando das attribuições que lhe conferem os Estatutos, approvou as propostas abaixo, do sr. director technico:

I CAMPEONATO DA 3ª DIVISÃO (JUVENIS)

a) marcar um ponto ao Santa Heloisa F. C., por ter vencido o C. R. Flamengo, de 31 x 14, em 15 do corrente;

b) marcar um ponto ao S. C. Mackenzie, por ter vencido o Villa Isabel F. C. de 14 x 6, em 15 do corrente;

c) marcar um ponto ao Boqueirão do Passeio, por ter vencido o Costa Lobo A. C., de 20 x 19, em 15 do corrente;

d) marcar um ponto ao Club dos Alliados, por ter vencido o Fluminense F. C., de 23 x 9, em 15 do corrente.

Penalidades:

e) applicar a multa de 20$000 aos srs. Vantuil Pinto, Luiz Seve e Paulo Rodrigues, por infracção do artigo 227 do C. P. (por terem faltado ao jogo Santa Heloisa x Flamengo, do I Campeonato de Juvenis, para o qual haviam sido escalados).

f) applicar a pena de advertencia ao amador David Ferreira da Rocha, por infracção do artigo 199 do Codigo de Penalidades (assignatura na summula de modo diverso da ficha).

O Rugby no Vasco da Gama

Muito embora já estejamos fóra de época para a pratica do Rugby, devido ao calor que tem feito, continuam com grande animação os ensaios todos os domingos de manhã, que sob a direcção do seu director, todos os amadores se submettem aos rigorosos treinos.

Ainda no domingo passado, dia 15, se realizou severo ensaio, entre dois conjuntos, azues e pretos, tendo saido vencedor o preto pela contagem de 6 a 3.

O Departamento de Rugby do Vasco já conta com 40 jogadores, promptos para a primeira chamada que o club desejar.

O sr. Alvaro Loureiro não ficará somente com a secção de Rugby. Logo após á apresentação ao quadro social do Vasco, dos dois conjuntos que deverão fazer a sua primeira exhibição, deste sport entre nós, serão tambem criadas novas modalidades esportivas, que estão sendo praticadas com grande exito na Europa. O Hand-Ball é a nova modalidade a ser introduzida. E' um sport leve, e na Allemanha já é praticado com grande successo, assim como tambem é nos outros paizes, onde é aceito com grande enthusiasmo pelo publico, que applaude a nova modalidade.

Domingo, dia 22, haverá novo ensaio de Rugby entre dois conjuntos, que será iniciado ás 8 horas, sob as ordens do sr. Loureiro.

O Espectaculo de Amanhã no Estadio Federal

Bianna e Murillo de Carvalho na prova final

Tobias Bianna, que procurará reabilitar-se frente a Murillo Carvalho

A Empresa do Estadio Federal annuncia para amanhã um interessante espectaculo pugilistico.

Tobias Bianna, o decano dos boxeadores cariocas, reapparecerá nesse espectaculo, enfrentando o perigoso esmurrador Murillo de Carvalho, uma das figuras que se vem destacando nos meios esportivos da cidade pela sua acção combativa, resistencia e precisão com que golpeia e contragolpeia o seu adversario.

Esta luta promette revestir-se de grande sensação. Isto porque o campeão brasileiro procurará rehabilitar-se, desfazendo a má impressão que causou em seu ultimo combate frente a Hans Norbert. Murillo, por sua vez, empregará todos os recursos para vencer espectacularmente o campeão, afim de candidatar-se ao titulo maximo dos medios. Por tudo isto, a luta deve caracterizar-se pela violencia, satisfazendo, dest'arte, á expectativa de todos quantos apreciam essa modalidade de sport.

No mesmo programma actuarão Jayme Vieira contra Kid Burline e Theodoro Cabral contra Pedro Sant'Anna. Não resta a menor duvida que o programma está optimamente organizado, pois nelle figuram profissionaes de real valor, que podem realizar um espectaculo de fortes emoções para o publico.

O Attrahente Espectaculo de Amanhã no Estadio Brasil

Oliveira e Pedro Brasil num combate sensacional

Oliveira, o valente lutador portuguez que enfrentará Pedro Brasil

O encontro final do espectaculo de amanhã, em que se defrontam Pedro Brasil e Oliveira, pertence ao numero dos que o publico aguarda com interesse.

Dois lutadores invictos no actual campeonato internacional de catch-as-catch-can, homens do mesmo physico e de estilos egualmente efficientes, embora completamente antagonicos, Pedro Brasil, o pupillo de "A Nação" e Oliveira, o pupillo do "Diario Portuguez", apresentam varios pontos semelhantes em suas carreiras.

O lutador patricio é o detentor do cinturão de ouro do anno passado, como o lusitano conquistou premio semelhante, em Varsovia. O primeiro, adoptando novos methodos de combate, progrediu immensamente até se classificar entre os melhores da actual temporada; o segundo, reapparecendo, demonstrou qualidades novas, reaffirmadas com o seu impressionante triumpho recente, sobre Mascara Vermelha.

O choque dos dois invictos promette ser um acontecimento a justificar a immensa expectativa dos affeiçoados de ambos.

AS PRELIMINARES

Além do choque sensacional entre Oliveira e Pedro Brasil, veremos Hoffmann contra Suvich, na primeira preliminar e Mascara Vermelha contra Kutter, na segunda. A luta semi-final será entre Mascara Negra e Janos Bognar.

Campeonato Official da 3.ª Divisão (Juvenis) da Cidade do Rio de Janeiro

OFFICIAES ESCALADOS PARA OS JOGOS A REALIZAREM-SE EM 22 DO CORRENTE

Costa Lobo A. C. x Tijuca T. C. — (Rink da rua Costa Lobo n. 92) — Arbitro: Nelson de Souza Carvalho; Fiscal, Sylvio Vioti de Vasconcellos; chronometrista, Walter de Souza Almeida; apontador: José Moraes Ribeiro; delegado, Walter Jota.

C. R. Boqueirão do Passeio x Villa Isabel (Rink da Esplanada do Castello) — Arbitro: Camillo M. da Costa; fiscal, Carlos Arêas; chronometrista: Paulo Rodrigues. apontador, José Morela Filho; delegado, Eduardo de Souza Loureiro.

Club dos Alliados x Riachuelo T. C. — (Rink da rua Ferreira Borges, 32) — Arbitro: Eugenio Rihel; fiscal, Iellio Waldemar Serafim; chronometrista, Helio Quintanilha Nogueira; apontador, Denis Rupert Harbway; delegado, Manoel Pereira Bastos.

Fluminense F. C. x C. R. Flamengo (Gymnasio da rua Alvaro Chaves, 41) — Arbitro: Silvio Pinto; fiscal, Paulo Silva, chronometrista, Beatty Teixeira Salla; apontador, Luiz Séve; delegado, Juvenal Moreira da Costa.

CINEMA

Ziegfeld, o Criador de Estrellas, no Metro

O horario especial do grande romance-"feérie" — A primeira sessão será sempre ás 10.30 da manhã — "Great Ziegfeld" em Nova York — Os interpretes — "A' la maniere" de Ziegfeld... — Preços communs

Dois "instantaneos" romanticos e um de "feerie" em " ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS: Powell, como Ziegfeld, ao lado de Myrna Loy (Billie Burke) e a surpreendente Luise Rainer (Anna Held). Em baixo: um desfile de modelos desenhados por Adriene, á la maniére de Ziegfeld

Estamos, finalmente, com "Ziegfeld, o Criador de Estrellas" (The Great Ziegfeld) em cartaz. Apresenta-o, hoje, o Metro, e em horario especial, que se faz necessario, aliás, dada a invulgar metragem do film: a primeira sessão será ás 10.30 da manhã; realizando-se á tarde uma sessão a 1.05, outra ás 3.45 — e á noite, ás 6.30 e 9.15 a ultima. E' aconselhavel, logicamente, preferir as primeiras sessões.

Film famoso já em todo o Universo, fama originada pelo triumpho immenso marcado durante as dezenove semanas que realizou no cartaz do "Astor" de Nova York, ao preço de 2 dollares a poltrona, "Ziegfeld, o Criador de Estrellas" tem se distinguido em toda parte como espectaculo de rara belleza e esplendor, tendo nesse aspecto conquistado enthusiastico voto de louvor da commissão dos festejos recentemente realizados em Salzburg, onde a Metro apresentou "Ziegfeld" ao mesmo tempo que realizava a "première" européa de "Romeu e Julieta".

Os principaes papeis do grande romance-"feérie" foram entregues a William Powell, o protagonista; Myrna Loy, que encarna Billie Burfe, segunda esposa e viuva do celebre "criador de estrellas" e Luise Rainer, na primeira esposa de Ziegfeld, ou seja Anna Held, a famosa "estrella" franceza que Ziegfeld levou de Londres para os Estados Unidos, onde ella teve, logo á entrada, grande publicidade nascida de famosos banhos de leite que o emprezario a fazia tomar, no seu delirio de publicidade... A Metro levou para Hollywood, para "Ziegfeld, o Criador de Estrellas", varias figuras lançadas pelo proprio estheta do theatro musicado americano, como Fannie Brice, Ray Bolger e Harriet Hoctor.

Os sumptuosos numeros musicaes contém canções novas, preparadas especialmente para o film, e tambem varios exitos de varios "shows" de Ziegfeld, como "A Pretty Girl is like a Melody", numero em cuja montagem a Metro gastou 248.000 dollares. "My Man" e "If you knoew Susie" são outros numeros famosos dos espectaculos de Ziegfeld.

As ssenas de bailados — e ha muitas desse genero em "Ziegfeld, o Criador de Estrellas", foram dirigidas por Seymour Felix, que actuou como ensaiador de bailados nos "Ziegfeld Follies". Referindo-se á habilidade technica de Seymour Felix, que é de physico pequenissimo, Ziegfeld, ha muitos annos, costumava dizer: "Felix, apesar desse tamanhinho que vocês estão vendo, é monarcha em tudo quanto lhe toca dirigir".

Para o film, até o proprio modo de Ziegfeld dirigir uma montagem foi observado. Vê-se, por exemplo, o systema com que se realiza um ensaio geral, á maneira de Ziegfeld. Virginia Bruce, que no film apparece na figura de Audrey Lane, uma beldade que Ziegfeld tornou famosa fazendo-a apparecer na principal scena de uma das suas mais ricas "feéries", é outra figura que conheceu de perto o famoso empresario. Referindo-se a Ziegfeld, de quem guarda a mais grata memoria, Virginia commenta: "Era verdadeiramente um idealista. Dava gosto vel-o nos dias que antecediam a estréa das suas grandes peças. Gostava de organizar e de multiplicar os motivos deslumbrantes de suas montagens. Muitas vezes uma scena estava em todos os sentidos prompta: ensaiada, os scenarios promptos, nos logares, os adereços collocados e todas as figuras já vestidas. Ziegfeld mandava que o numero fosse representado e não obstante muitas vezes nos deslumbrarmos com o "numero", achando-o a ultima palavra — elle scismava, e na sua séde de mais e mais deslumbramento, modificava tudo: ordenava novas roupas, mais brilho nos scenarios, plumagens maiores, mais riqueza em tudo. Era um insatisfeito do Bello. Se triumphasse, ficava alegre como uma criança. Invadia a "caixa", abraçava a todos, distribuia presentes e a todos agradecia a cooperação".

Eddie Cantor é lembrado em "Ziegfeld, o Criador de Estrellas", bem como Will Rogers. Ambos foram, como se sabe, lançados por Ziegfeld, e surgem caracterizados por dois sosias perfeitos: Buddy Doyle e A. A. Trimble.

"Ziegfeld, o Criados de Estrellas", é, sem duvida, a mais arrojada realização da Metro no genero musical. Espectaculo famoso em todo o mundo, sua estréa hoje, no Metro, constitue acontecimento digno de nota. E observe-se que esse espectaculo cobrado em Nova York a 2 dollares a poltrona, será aqui exhibido ao preço commum de 4$ a poltrona...

Musica viennense, a Orchestra Philarmonica da capital austriaca, bailados da Opera de Vienna, canções de Tauber... Tudo em "Ultimo Amor"

Michiko Meinl e Albert Bassermann em uma scena de "O Ultimo Amor"

Um romance, todo elle envolto em melodias — um entrecho que prende e mesmo arrebata, com uma suggestão ainda maior de harmonias — eis o que nos dá Atrium Films com "Ultimo Amor", que vamos ver segunda-feira no Gloria. Falando da sua musica, digamos que é toda ella viennense, pois que na capital austriaca e em meio de artistas da musica se desenvolve o thema. Digamos mais que a execução se faz por meio da grande Orchestra Philarmonica de Vienna, e tambem com professores da Opera Estadual. Accrescentemos que ha duas canções de composição de Richard Tauber e que ainda vamos ver uma festa, ou antes, um baile na Opera de Vienna. Ainda a respeito de musica, digamos que, entrando no enredo uma linda artista japoneza — Michiko Meinl —, o compositor Franz Salmhofer procurou para o film tambem motivos orientaes, compondo musica original de sabor variadissimo.

Quanto ao enredo, que já dissemos emocionante, terá elle a defesa de um grande artista allemão, Albert Bassermann, coadjuvado por essa estrella nipponica Michiko Meinl e ainda pelo nosso já conhecido Hans Jaray, que applaudimos como o Schubert de "Symphonia Inacabada". A Internacional Film apresentará "Ultimo Amor" na proxima segunda-feira, no Gloria.

A extranha personalidade do "Desconhecido"

Certamente um dos films mais tocantes até hoje produzidos é a adaptação da peça de Jerome K. Jerome, "O Desconhecido". Nesse film Berthold Viertel realizou o mais lindo trabalho de sua carreira directorial. Sendo um grande artista criador elle soube tirar da historia os seus mais lindos fios e tecel-os com graça e ternura.

A chegada numa pensão de Blomsbury de Conrad Veidt, como "O Desconhecido", a sua influencia sobre os outros hospedes e a sua partida pelas caladas da noite, tão calmo como antes, forma a base da historia; mas, durante a sua estadia ali elle soube trazer á superficie toda a belleza desconhecida na alma de seus companheiros. Miss Kite, uma solteirona em cuja mocidade levou uma vida leviana, é interpretada por Beatriz Lehmann. A amargura entrou em sua vida e ella tornara-se uma descrente da bondade e do amor. Mas "O Desconhecido" faz-lhe voltar esses sentimentos, tornando-a um ser humano, um ser real, com todas as emoções que nós sentimos. O humilde mas importante papel de Stasia, a criadinha da pensão é interpretada por Rene Ray, que trás tal intensidade á sua figura, que chega a nos tocar o coração.

Anna Lee, a mais linda loura do cinema inglez, e Frank Cerrier, têm importantes papeis, que a direcção de Berthold Viertel humaniza e colore com todas as emoções e sentimentos.

"O Desconhecido", que está fadado a ser um dos mais promissores cartazes deste fim de anno, estréará no Broadway, provavelmente já na proxima semana.

A California de 1820, com suas mulheres bonitas e a bizarria de suas vestes, reproduzida em "O Pirata Dansarino"

Tudo de bello que se possa idealizar está condensado em "O Pirata Dansarino"", film da RKO Radio, que é uma prova vibrante do quanto a côr no cinema pode realçar os encantos dos scenarios, a graça dos bailados e a belleza dos seus interpretes. "O Pirata Dansarino" reproduz fielmente a California de 1820, com seus costumes originaes, suas mulheres bonitas, a valentia de seus homens e a bizarria de suas vestes, envolvido tudo numa symphonia de côres, que torna mais viva e mais real cada scena que surge, onde se confunde com o interesse do romance, a interpretação magnifica de seus personagens. A historia, desenvolve-se rapidamente, offerecendo-nos o mais variado espectaculo que o cinema já produziu, pois a par de suas dansas, musicas e romance, ha ainda grande dóse de bom humor a cargo do genial comediante Frank Morgan, que tem um dos melhores desempenhos de sua carreira artistica. Charles Collins, a nova "revelação" que a RKO Radio nos apresenta, está destinado a alcançar grande successo, pois, além de ser um agil bailarino, é tambem uma figura sympathica e attraente. Ao seu lado veremos Steffi Dunna dansando e cantando como só ella o sabe fazer... O Palacio exhibirá a seguir este celluloide, que sm duvida alguma agradará aos mais exigentes.

Quem é o "outro" em "Uma Noite de Amor"...

Grace Moore, no papel de "Mme. Butterfly", na super-producção "Uma Noite de Amor", amando Tullio Carminatti...

Lyle Talbot, que completa a parabola do triangulo amoroso em "Uma Noite de Amor" — o "film-maravilha" da Columbia, que novamente veremos, em copia nova, segunda-feira, no Imperio — amando doidamente, embora sem muitas esperanças, a figura da cantora gloriosa encarnada ali pela "diva" Grace Moore, tambem apresenta credenciaes de infinita suggestão sobre as "fans".

Com o prestigio de sua mocidade empolgante e o seu desempenho em pelliculas do merito de "Renuncia de Amor", "A Volta do Terror", "O Crime do Dragão", etc., bem depressa elle se impoz á admiração geral, agradando particularmente, ao sexo fragil...

Não, na historia repleta de humanismo e de ideal dessa producção, o nosso astro perde o direito de posse sobre a heroina, devido á personalidade esmagadora de seu rival — Tullio Carminatti...

Comtudo, parece que uma derrota assim não o diminue aos olhos de ninguem, pois nem sempre é possivel abater os campeões de sentimento...

Homens herculeos, mas de coração fragil como uma criança!

"Varieté", esse film maravilhoso que a Alliança apresentará breve na Cinelandia, mostra-nos como é fraco o coração humano.

Dois amigos, companheiros de lutas e de trabalho de varios annos, quebram os sagrados laços de amizade que os prendia por causa do amor de uma linda mulher.

E apesar dos seus musculos de aço, dos seus nervos rijos e frios, indifferentes ao medo e ao perigo, elles se tornam verdadeiras crianças ante o imperio desse sentimento dominador do mundo, capaz de transformar o mais soberbo athleta na criatura mais fragil do mundo.

Prosegue sem eclypses a carreira triumphal de "O Grito da Mocidade"

Raul Roulien, o principal interprete de "O Grito da Mocidade", que está alcançando grande successo

Milhares de pessoas já viram no Rex "O Grito da Mocidade". As lotações do cinema continuam a ser esgotadas com a mesma precisão mathematica em todas as sessões. O mesmo rythmo de enthusiasmo e vibração que se observou no dia da "première". A cidade, por todas as camadas de sua população, consagrou definitivamente a formidavel realização de Roulien.

"O Grito da Mocidade" vem resolver os problemas essenciaes do cinema brasileiro, libertando-o de uma infinidade de tabús que entravavam o seu desenvolvimento. O astro patricio não teve apenas a preoccupação de fazer um espectaculo agradavel: ao contrario, deu um sentido humano e realistico á sua obra. Nella se contém um manancial de emoções natural e inexhaurivel. O riso brota dos labios do espectador puro e espontaneo: faz bem á alma. O humorismo sóbrio e sadio nada pede emprestado á força. Nas scenas dramaticas attinge-se á maxima intensidade emocional sem fugir a essa linha de sobriedade que caracteriza o celluloide.

A' medida que se passam os dias o publico descobre novas bellezas em "O Grito da Mocidade". Assim se explica o seu successo sem precedentes na historia do cinema no Brasil.

Ah! Se Simone Simon viesse ao Brasil!...

Simone Simon a pequena que Hollywood nos deu em "Dormitorios de Moças"

Amigo "fan" depois que você vir Simone Simon, na sua sensacionalissima estréa em — "Dormitorio de Moças" — que a 20th. Century Fox irá lançar na proxima segunda-feira, você que está lendo esta nota, ficará tão perturbadoramente apaixonado, que a sua primeira impressão é no prazer de ver de "perto" esta garota lindissima! E o seu pensamento se voltará immediatamente na suprema delicia de algum dia se approximar da francezinha que tem "it" até na alma!!!. E então um mundo de coisas lindissimas e embriagadoras envolverão a sua retina de, na esperança que Simone venha ao Rio, ou você talvez dê um pulinho a Hollywood nos studios da 20th. Century-Fox! Entretanto como tudo isto é pouco prematuro e tambem um tanto incerto, approveita a opportunidade excellente que lhe será concedida de na proxima segunda-feira, ir ao cinema Odeon, assistir — "Dormitorio de Moças" — o encantamento subtilissimo que marca o "debut" sensacionalissimo da trefega estrellinha dona absoluta de um "sex-appeal" tremendo, avassallante e perigoso... Vá e admire com extase a belleza, a graça e a personalidade inteiramente differente de Simone que transborda de seducção de vida e de uma latinidade exhuberante de mocidade, de tentação e de deslumbramento! Em — "Dormitorio de Moças" — o seu pedestal de glorias, Simone impõe-se victoriosamente no conceito consagrador dos "fans" pela emoção inedita que ella sabe divinamente transmittir. Sentimos qualquer coisa ainda não sentida. Primeiramente não se descobre o "que". E finalmente esparge com uma rajada phantastica toda uma onda de prazer infinito, e descobre-se que é Simone Simon que impera e domina a nossa sensibilidade. E ahi está a victoria e o triumpho definitivo de Simone já na primeira apparição em pelliculas americanas, conquistando com um só film, o que outras suas collegas "yankees" levaram annos e annos a conquistar! Veja e certifique-se na verdade destas linhas. E a sua victoria é tão grande levando-se ainda em conta, a excellencia do elenco desta producção da 20th. Century Fox, onde pontificam artistas de real merito e inconfundivel valor, taes como Herber Marshall e Ruth Chatterton em papeis ed grande realce. Amigo "fan" seja um dos primeiros a adquirir o seu "ticket" na bilheteria do cinema Odeon, na proxima segunda-feira, e diga com satisfação que foi o primeiro a vêr e applaudir Simone Simon, na sua estréa em films "made in Hollywood", e depois acreditamos que suspirará com enlevo — "Ah! Se Simone Simon viesse ao Rio!...".

Films em cartaz

PLAZA — "A Bandeira" — Prog. V. R. Castro" — com Annabella Jean Gabin. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

METRO — "Ziegfeld o criador de estrellas" — com William Powell, Myrna Loy e Luise Rainer. — Horario: 10.30 — 1.05 — 3.45 — 6.30 e 9.15 horas.

—x—

PALACIO — 'Bonequinha de Seda" — Film Nacional — com Gilda de Abreu — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Stjenka Rasin" — Prog. Serrador — com Vera Engels e Hans Adalbert — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

—x—

ODEON — "Stradivarius" — Internacional Films — com Gustav Froelich — Sybille Schmits. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — "Piloto n. 1" — Paramount — com Jimmie Allen, Kent Taylor e Katharine De Mille. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

GLORIA — "A Voz do Outro Mundo" — R. K. O. — com Lionel Barrymore, Helen Mack e Donald Meek — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Liquidando Contas" — First — com James Dunn, Claire Dood e Patricia Ellis — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

BROADWAY — "Caçada Humana" — First — com Ricardo Cortez e Margarite Churchill — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "O Grito da Mocidade" — com Raul Roulien e Conchita Montenegro. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Marido Somnambulo" — Paramount com Charlie Ruggles e Mary Boland — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "Aconteceu em Moscou" — Ufa — com Brigitte Horney e "Casino de Paris" — First com Al Jonson.

Ai dos postes de illuminação!

ATE' O OBELISCO VAE "SOBRAR"... PORQUE O "BOCA LARGA" SO' ANDA PARA A FRENTE E EM LINHA RECTA, PARA SE APRESENTAR EM "TIRANDO O PE' DA LAMA", SEGUNDA-FEIRA NO PLAZA!

Joe E. Brown, que veremos fazendo "mil e uma trapalhadas" em "Tirando o pé da lama"

O homem tirou uma recta de Hollywood ao Rio de Janeiro e disposto a não soffrer o menor desvio, approxima-se, com o "pé na taboa", montado sobre colossal tractor, trazendo a "reboque" até predios inteiros!

Vae ser, portanto, um Deus nos acuda, na cidade... Quem tiver automovel de alto preço que o deixe ficar em casa, porque pode levar um esbarro e ficar amassadinho como bagaço de canna, depois de moido...

O homemsinho, maluco como elle só, tomou um compromisso com o Plaza, que foi o de chegar mesmo na hora "H", isto é, á uma hora da tarde, na grande casa da rua do Passeio... e vae chegar, mesmo, na batata!

Joe E. Brown, o gozadissimo Boca Larga, nunca teve tanto tempo para ser maluco á vontade como em "Tirando o Pé da Lama" (Eearthworm Tractor), uma comedia desprovida de miolo, que a Warner annuncia para segunda-feira proxima, no Plaza e que tem, ainda, valorizando a sua acção espantosamente alegre, Guy Kibbee, June Travis e Carol Hughes...

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Alzira de Sá e Angelita Cabral de Mello; a senhorinha Maria de Lourdes Vianna; os drs. Viviano Rangel e Rubens Tavares; o ex-deputado Valois de Castro; o coronel Miguel Barbosa de Oliveira.

Fizeram annos hontem:

Senhoras: d. Jacintha Meirelles, professora municipal; d. Altair Rossi, esposa do sr. Carlos Rossi; d. Alice Saliture, esposa do sr. João Saliture. d. Isabel Ribeiro Muniz, esposa do sr. Alvaro Pires Muniz; d. Lucessia de Freitas Caramillo, espôsa do sr. Zeferino Caramillo.

Senhores: dr. Julio Porto de Assis, dr. José Bento de Freitas Mello, dr. Octavio de Souza Leite, dr. Candido Mesquita da Cunha Lobo, juiz da 3ª Vara Civel; dr. Bernardino Chermont, deputado Borges de Medeiros, professor Edison Passos, da Escola Nacional de Bellas Artes; professor Maximiniano Cully Perissé, da Faculdade de Medicina.

Faz annos, hoje, o sr. Jairo Feitosa, filho do sr. Leopoldo Feitosa, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e de sua esposa, dona Gabriela de Araujo Feitosa.

Ramiro Arlindo Costa — Trancorreu hontem a data do anniversario natalicio do sr. Ramiro Arlindo Costa, zeloso funccionario da Camara Municipal que, por esse motivo, recebeu dos seus amigos e collegas, innumeras felicitações.

——Faz annos, hoje, d. Paula Barros Ferreira, esposa do sr. Eduardo Ferreira, corretor de fundos publicos desta praça.

—— Passa hoje, o anniversario natalicio da menina Lecticia, filha do sr. Raul Ferraz funccionario dos Correios.

—— Faz annos, amanhã, o sr. Arnaldo Pereira Figueiredo, funccionario municipal.

O anniversariante, por certo, será muito felicitado pelos seus collegas e amigos.

—— A galante menina Eduisa, filha da exma. sra. Mercedes Velasco da Rocha e de seu esposo, sr. Luiz Chaves da Rocha, faz annos amanhã.

—— Faz annos hoje a senhorinha Almerinda Campos, dilecta filha do saudoso jornalista Affonso Campos e de sua esposa a sra. Virginia Campos.

FESTAS

Fluminense Football Club — Dentre as mais bellas festas que o Fluminense Football Club tem promovido ultimamente, constituindo notas de elegancia e grande distincção, destaca-se a annunciada "Parada dos Maillots" a realizar-se amanhã ás 22 horas.

Para o exito sem par dessa brilhante festa, vão contribuir os conhecidos "speakers" Ary Barroso e Paulo Roberto, além de exhibições ao microphone e o desfile, com modelos vivos, das criações de maillots para o verão de 1936, que está fadado a alcançar completo successo.

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar amanhã uma grande festa de arte regional com um bellissimo programma.

Domingo, 22, o gremio cajutí offerecerá á guryzada uma linda festa dansante, das 16 ás 18 horas.

America Football Club — A reunião dansante que o Departamento Social do America F. C. organizou para amanhã está fadada a alcançar grande successo, pela progressiva affluencia de socios e animação reinante nas anteriores reuniões.

Terça-feira, 24, reunião intima dansante, das 20 ás 28 horas.

Riachuelo T. Club — Realizar-se-á amanhã, das 22 horas ás 2 da madrugada, o grande baile mensal offerecido aos seus associados e exmas. familias. As dansas terão a collaboração de duas jazz-bands.

Será levada a effeito no dia 25 de dezembro, a festa de Natal das crianças pobres, iniciativa do dr. Rezende, presidente de honra desse club, que fará farta distribuição de bonbons, roupas e brinquedos á petisada. A commissão promotora, composta das sras. d. Ondina Velloso, Isolette Rezende e Yolanda Orbelander, pede a todos que se interessarem pelo brilhantismo dessa festividade, enviarem os seus donativos para a séde do Riachuelo T. Club, á rua Marechal Bittencourt n. 113.

Syndicato Medico Brasileiro — Conforme tem sido annunciado, realiza-se no proximo dia 25, ás 22 horas, nos salões do Automovel Club, a sessão solenne commemorativa do 9º anniversario do Syndicato Medico Brasileiro, para a posse do seu novo Conselho Deliberativo e do Conselho de Disciplina Medica do Districto Federal.

Após a sessão haverá baile.

Esta festa, como as dos annos anteriores, promette revestir-se de grande brilho. Os convites acham-se na secretaria do Syndicato, á disposição dos socios quites, de 13 ás 18 horas.

Opera Nacional Dopolavoro — Realiza-se domingo, 22 do fluente, na séde social da Opera Nacional Dopolavoro, a "soirée- dansante" que a directoria offerece em homenagem ao departamento feminino do club.

A festa que terá a collaboração do "Yankee-Jazz band" iniciar-se-á ás 18.30 hs., fazendo-se o ingresso dos associados com a exhibição da carteira social e do recibo correspondente á novembro.

Centro Cultural e Recreativo de Bancarios — Esta agremiação, filiada ao Syndicato dos Bancarios, fará realizar mais um magnifico baile no proximo dia 28 do corrente, sabbado, em sua séde social.

Os convites estão á disposição dos interessados na secretaria do Syndicato. Uma excellente jazz dirigirá as dansas.

—— O Club A. E. C. fará realizar, no proximo dia 28 do corrente, das 22 ás 2 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio um grande baile ao som de excellente orchestra.

—— Para commemorar o 5º anniversario da entrada das primeiras abrigadas, o Abrigo Seara dos Pobres, realizará no proximo dia 22, ás 15 horas, em sua séde á praça Marechal Deodoro n. 402 — S. Christovão, uma festa que constará de representações de palco pelas abrigadas e de muitas outras attracções ao ar livre. Para essa festividade que é dedicada a todos os mantenedores dessa instituição, não haverá convites especiaes, sendo franca a entrada.

Associação Athletica Banco do Brasil — De accordo com o programma do Departamento Social, a prestigiosa agremiação dos funccionarios do Banco do Brasil proporcionará aos seus associados uma esplendida opportunidade de conhecer a "Cidade Light".

Esta visita está marcada para o proximo sabbado, 21 do corrente, devendo a caravana seguir em omnibus especiaes que partirão da porta do Banco ás 14.15 horas.

JANTAR-DANSANTE

Country Club — Esse Club fará realizar, amanhã, um jantar dansante na séde do Club, ás 21 horas.

Durante a festa serão distribuidas as taças ganhas durante o anno.

C. R .do Flamengo — A directoria desse Club promove para o proximo domingo, em sua séde, mais um jantar-dansante, das 20 ás 23 horas, ao som de duas excellentes orchestras.

COMEMORAÇÕES

Doutorandos de medicina de 1926 — No dia 26 do corrente terão inicio ás commemorações com que a turma de medicos de 1926, festejará a passagem do seu 1º decennio de formatura.

Pela commissão central, foi organizado o seguinte programma:

Dia 26 — Reunião Scientifica, ás 20 horas e 30 minutos, na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Dia 27 — Parte artistica.

Dia 28 — Missa solenne na Candelaria, ás 10 horas.

Dia 29 — Lauto almoço, ás 12 horas e 30 minutos, no restaurante do Hippodromo da Gavea.

Previne-se aos collegas que ainda não assignaram as listas de adhesão que as mesmas se acham expostas nas Casas de Cirurgia, no Consultorio do dr. Guerreiro de Faria (Assembléa n. 72) e em mãos dos membros da Commissão Central, onde poderão ser procuradas pelos interessados.

BANQUETES

Dr. Luiz Aranha — Foi transferido o almoço que seria offerecido ao dr. Luiz Aranha, no proximo dia 22 do corrente, na residencia do dr. Ernani Cardoso, em virtude da partida do dr. Luiz Aranha, para São Salvador, até onde irá ao encontro do Embaixador Oswaldo Aranha.

Será annunciada, com a devida antecedencia, a data fixada para a realização do almoço.

PALESTRAS

Sexta-feira, 27 do corrente, ás 20 e meia horas, o professor dr. Florio de Lemos, realizará no Instituto Brasileiro de Ensino, á Avenida 28 de Setembro n. 281, uma palestra sobre "O crime na Medicina, no Direito e na Mathematica".

NOIVADOS

Acha-se contratado o casamento do dr. Pedro Camara Filho, com a senhorinha Lygia Amaral.

CASAMENTOS

Enlace Ernestina Costa-Monteiro Fernandes — Na maior intimidade, realizou-se hontem, em Friburgo, o consorcio da senhorinha Ernestina Costa ,filha da viuva sra. Maria Luiza Costa, com o sr. Antonio Monteiro Fernandes ,proprietario do Hotel Floresta e filho da viuva. sra. Maria Monteiro Fernandes.

O acto civil que teve logar ás 14 horas, no Cartorio do 2º Officio, teve como padrinhos, pela noiva o sr. Humbert Costa e a senhorinha Noeme Marinho, e pelo noivo o sr. Alexandre Francisco Moraes e sua senhora, d. Ignez Monteiro Moraes.

No religioso que se effectuou ás 15 horas, na matriz de São João, foram paranymphos pela noiva, o sr. Antonio Bruno Costa e sua esposa, sra. Elisa de Oliveira Costa, pelo noivo, dr. Adino Maciel Xavier e sua senhora, d. Hilda Moraes Xavier.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar feliz do sr. Geraldo Teixeira, estimado funccionario da General Electric, e de sua dilecta esposa, d. Esther Xavier Teixeira, com o feliz nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Grace. Por esse motivo, o distincto casal tem sido muito felicitado.

—— José Luiz é o nome de um robusto garoto que acaba de enriquecer o lar do casal Antonio de Salles Cunha e de sua esposa, Estella Rios de Salles Cunha. José Luiz, nasceu ante-hontem, tendo seus paes recebido innumeros cumprimentos.

—— Está em festas o lar do sr. Octavio Pereira Lopes, do nosso commercio, e de sua esposa, d. Aryméa Lopes, professora municipal, com o nascimento de uma interessante menina, que receberá o nome de Alany.

—— Acha-se enriquecido o lar do sr. Flavio de Oliveira e de sua senhora, d. Rosalia de Oliveira, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de José.

VIAJANTES

Tenente coronel Francisco José Dutra — Regressou do norte onde esteve em commissão militar o tenente coronel Francisco José Dutra, official do Exercito, competente e estimado, que nos deu hontem, o prazer de sua visita.

—— Com destino a capital de São Paulo, seguiu, hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", o director da "Revista Tachygraphica", dr. Oscar Diniz Magalhães.

O conhecido educador irá examinar os andamentos, na séde estadual, da Federação Tachygraphica Brasileira, para o proximo "Torneio Tachygraphico", que será realizado na capital bandeirante.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Vereador Corrêa Dutra — Os amigos e correligionarios do dr. Corrêa Dutra, vereador á Camara Municipal, mandam rezar em regosijo pelo restabelecimento de sua saude e em homenagem a seu anniversario natalicio, missa em acção de graças, na egreja de S. José, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas.

LUTO

FALLECIMENTOS

D. Ambrosina Pinto Monteiro — Em sua residencia, á rua Bella Vista n. 198, casa VII, falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, a senhora d. Ambrosina Pinto Monteiro, irmã do sr. Manoel Pinto Monteiro, funccionario da Central do Brasil e tia do sr. Clovis Bacellar, tambem da Central do Brasil, e do nosso collega Hermano Pinto Monteiro, da "Voz dos Suburbios".

MISSAS

D. Aida Marino Azevedo — Manoel Azevedo Filho, Aida Marino Azevedo, Fidelis Marino, Conceição Marino e Isabel Marino, esposo, filha, pae, mãe e irmã, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa do 6º anniversario do passamento de sua querida Aida Marino Azevedo que mandam celebrar no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, hoje, 20 do corrente, ás 9 horas.

Desde já agradecem penhorados.

—— Uma commissão de ex-marinheiros da revolta de 1910, manda cedebrar missa no dia 23 do corrente, ás 10.30 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma dos que falleceram em consequencia da mesma.

THEATRO

"A DITADORA", DE PAULO MAGALHÃES, EM "PREMIE'RE", HOJE NO RIVAL THEATRO

Elza Gomes

A Companhia de Comedia Cazarré-Elza-Delorges, apresenta esta noite, no Rival Theatro, á Cinelandia, junto ao Cine Rex, os espectaculos de mais interesse em sua temporada até aqui bem recebida pela critica e concorrida pelo publico.

E' que será levada á scena, pela primeira vez, ás 20 e 22 horas, o primeiro original de escriptor brasileiro que a Companhia enscenou: "A Ditadora", de Paulo Magalhães.

Tratando-se de um comediographo sempre feliz nas suas producções, o autor afortunado de "Aluga-se uma mulher", "Guerra as mulheres" e "O Interventor", por exemplo, tudo quer dizer que Cazarré, Elza, Delorges, Palmyra Silva, Paulo Gracindo, Suzanna Negri, Carlos Medina e Alvaro Augusto, principaes interpretes de "A Ditadora" serão hoje, novamente victoriosos em sua esplendida temporada do Rival Theatro.

A TABELLA

Deixou a Casa do Caboclo Humberto Miranda. Isso parece um facto banal na vida de uma companhia de theatro. No caso, porém, merece um commentario, porque Miranda representava tudo para o elenco que triumphou duas vezes no Phenix. Elle era o coração e o cerebro do elenco regional que tem como primeiro actor o querido Estevão Mattos, que elle descobriu em Bello Horizonte como o elemento que em caso de emergencia taparia todas as brechas da Casa do Caboclo, como de facto aconteceu.

Só quem conhece o que é a Casa do Caboclo por dentro é que póde avaliar o que elle valia lá dentro. Era o administrador, o porteiro, o bilheteiro, o ensaiador, o autor, o reclamista, o electricista tudo, emfim. Na Casa do Caboclo só lhe tocava o lado ruim de tudo. Uma tabella multando ou censurando um artista tinha que ser assignada por elle... As outras, as que levavam as boas noticias para os artistas, estas não eram suas.

Com que dor elle transmittia a uma actriz a noticia de sua dispensa injusta do elenco, vinda da direcção! E com que revolta elle deixava de punir um actor indisciplinado só porque este gozava a protecção escandalosa de seus superiores! E' este o elemento que perdeu a Casa do Caboclo, que sem Miranda é uma especie de café sem assucar, um remedio, aliás indispensavel na pequena pharmacia do Phenix..

J. L.

PRIMEIRAS

"CERCANDO O GALLO" NO OLYMPIA

Jararaca e sua companhia apresentou, ante-hontem, a nova peça, "Cercando o gallo". Desta feita o popular actor typico, que havia iniciado a sua temporada com duas "chanchadas" absurdas, apresentou uma farça interessante cheia de qui-pró-quos comicos fazendo rir. a valer, o numeroso publico que a assistiu.

A interpretação agradou, posto que, todos sabiam os papeis e, se Coelhinho provocou as melhores gargalhadas da noite foi porque aquelle typo de "mocinho bonito" dava melhor margem á isto.

O acto de variedades teve o seu melhor numero em Zé do Bambo e Jararaca, nas suas caipiradas.

Com a peça de ante-hontem, parece que Jararaca vae apresentar. de agora em deante, um repertorio melhor Se assim o fôr, nossos parabens.

Póde-se proporcionar boas gargalhadas á platéa, sem chanchadas. A farça que está em scena, interessante, bem urdida, faz prova desta asserção.

Jota Efegê

SUZANNA NEGRI FAZ ANNOS HOJE

Festeja hoje o seu dia natalicio a joven e já consagrada comediante brasileira Suzanna Negri. A graciosa e brilhante actriz, que é um dos principaes

Suzanna Negri

elementos da Companhia Cazarré-Elza-Delorges receberá nesta data as inequivocas demonstrações das sympathias e admirações que justamente merece e desfruta entre seus collegas e na sociedade carioca.

CASA DOS ARTISTAS

Hoje ás 17 horas reune-se em Assembléa eral extraordinaria para approvar os novos estatutos, de accordo com a lei de syndicalização.

FINALMENTE HOJE A SENSACIONAL ESTRE'A DE "ESTUPENDA!" EM ESPECTACULO COMPLETO

QUASI ESGOTADA A LOTAÇÃO DA "AVANT-PREMIE'RE"

Iremos assistir hoje, o espectaculo mais sensacional da temporada, a excellente super-revista de Jardel Jercolis e Nestor Tangerini, dois escriptores de fama que, pela primeira vez se unem, para produzir a melhor obra da literatura theatral.

De facto "Estupenda!", que subirá á scena, no theatro Carlos Gomes, em "avant-premiére" — espectaculo completo, ás 9 horas da noite, e a ultima palavra em revista, pelo deslumbramento e sumptuosidade dos seus quadros.

Para interpretal-a conta Jardel com um elenco de primeira grandeza, o melhor que já se organizou no Brasil, pois delle participam muitos artistas de projecção no scenario mundial.

A distribuição, por quadros, é a seguinte: Haute Couture — A "premiére", Elvy Dorly; as costureiras, as 24 girls; os grooms, as 10 Vamps 1936; os alfaiates, os 4 gentlemen Jercolis. "Eu preciso me vestir" — A revista antiga, Nino Nello. "A trilogia que impera — Revista franceza, Henriqueta Romanita e João Silva; revista americana, Lalka Arian e Oscar Cardona; a revista ingleza, Lita Prado e Raphael Almeida. "Assim sim, mas assim tambem, não..." — Ella, Gina Bianchi; Elle, Carlos Lisboa. "A moda portugueza" — Cachopa, Luiza Satanella; as roupas, as vamps 1936. "A moda cá de casa" — A bahiana, Déo Maia. "O que diz a sua mão" — Ella, Dodia Silva; elle, De Lorena. "Mãos" — As mãos, as 24 Jardel Girls; o vampiro, Carlos Lisboa; a mão, Lalka Adrian. "A vida é uma parodia" — Elle Pepito Romeu. Uma tia millionaria" — Sobrinho, Nino Nello; a tia, Vina de Souza; a mulher, Gina de Bianchi; a sobrinha, Elvy Dorly; a prima, Henriqueta Romanita; O doutor, João Silva Junior; o criado, Oscar Cardonea. "Na ilha dos Coraes" — Ella, Lodia Silva; elle, De Lorena, a visão Enrique Ebano; as nativas, as 24 Jardel Girls e as 10 Vamps 1936; os pescadores, os 4 Jercolis Gentlemen. "Sentimento Lusitano" — o rapaz, Luiza Satanella; o que pergunta, Oscar Cardona; o outro, Raphael de Almeida. "A carta da Bemvinda" — Benvinda, Déo Maia; Seu Zé, João Silva Junior. O momento do Jazz" — Ellas, Gina Bianchi e Henriqueta Romanita; as outras, as . Jardel

Lodia Silva

Girls. "Musica de camera" — Elle, Nino Nello; O de São Paulo, João Silva Junior; o outro, Oscar Cardona. "Crystaes" — A diseuse, Elvy Dorly; "Delirio de Crystaes" — Grande apotheose, com toda a Companhia. "Mais um para abrir" — Ellas, Gina Bianchi, Henriqueta Romanita, e Lalka Adrian; as que dansam, as 24 Jardel Girls. "Os nossos gangsters" — Capone, Nino Nello; Dillinger, João Silva Junior; a criada, Elvy Dorly; o cobrador, Pepito Romeu; o massagista, Oscar Cardona; o patrão, Raphael de Almeida. "Alto lá!" — Ella, Déo Maia; elle, o Grande Othollo. "Cielito de Mexico" — Ella, Lodia; elle, De Lorena; os mexicanos, os 4 Jercolis gentlemen; as mexicanas, as 24 Jardel Girls e as 10 Vamps 1936. "Rapsodia portugueza" — Elle, Carlos Lisboa; Ella, Lalka Adrian. "Miss O. K." — Miss O. K., Satanella; o conquistador, Pepito Romeu. "Como nos films" — Ella, Satanella; as que dansam, as 24 Jardel Girls "P'ra mim chega" — O amigo, Nino; o pae, Pepito; a mãe, Vina; o convidado, João Silva; a filha, Gina; a amiga, Romanita; o noivo, Cardoni. "Express" — Ella, Lodia; elle, De Lorena. "In hoc signo vincit" — O gladiador, Carlos Lisboa; ella, Adrian; as dansadoras, as 24 Jardel GiGrls. "NEGO... NEQUINHO" —Ella, Déo Maia; "O fakir Rachaman" — Elle, Pepito; os velhos, Nino e Vina; os jovens, João Silva e Elcy, "Flores de Sonho" — A papoila, Satanella; as outras, as 24 Jardel irls. "A Great Attration" — Elle, Othello; ella, Marga. "Estupenda" — brasileira, Gina; magra, Adrian; morena, Romanita; gorda, Vinaá elegante, Elvy; portugueza. Satanella; loura, Lodia. "Terra Estupenda" — Grande apotheose, com toda a companhia.

(Continúa na 15ª pagina).

A ESTRE'A DE HOJE, E A "CASTA SUZANNA", A PREÇOS REDUZIDOS, AMANHÃ, NO THEATRO JOÃO CAETANO

A Companhia Brasileira de Operetas Viennenses Maria Amorim - Irmãos Celestinos apresenta esta noite no theatro João Caetano, ás 20.45 horas, ao preço habitual de quatro mil réis a poltrona, a opereta em 3 actos, original de J. Gilbert, "A Casta Suzanna".

A famosa opereta está assim distribuida nos seus principaes papeis: Suzanna, Carmen Dóra; Renato, Vicente Selestino; Humberto, João Celestino' Jacqueline, Norma Cavalcante; Barão Des Aubres, Manoelino Teixeira; Pomarel, Arnaldo Coutinho; Charancey, Amadeu Celestino; Alex, Arthur Sanches; Rosa, Adalgisa Meirelles, e Vivarel, Francisco Moreno.

A enscenação de "A Casta Suzanna" foi dirigida pelo professor Eduardo Vieira, e a orchestra de vinte professores obedece á direcção do maestro Ercole Varetto.

QUEM SERA' O HOMEM?

A Companhia de Jararaca começará a ensaiar hoje, no theatro Olympia, a peça de actualidade "Quem será o homem?" que a seguir subirá á scena naquelle theatro. Em torno dessa estréa existe a maior curiosidade do publico carioca.

O COMMENTARIO DA NOITE

Discutia-se á porta do Carlos Gomes o titulo da nova peça de Jararaca. "Quem é o homem?" quando o R. Lorena saiu-se com esta:

— Eu não sou.

Grande Companhia Industrial de Fiação em Cataguazes e varias outras noticias de Minas

BELLO HORIZONTE, 16 — (D. C.) — Na cidade de Cataguazes foi definitivamente organizada com o capital de dois mil contos a Companhia Industrial de Cataguazes que vae installar fabrica de fiação de tecelgem de algodão com trezentos teares e doze mil fusos. A referida fabrica deverá iniciar os trabalhos dentro de seis mezes, tendo a Prefeitura cedido os terrenos necessarios.

No municipio de Ouro Fino desenvolvem-se a plantação de alho tendo a safra do corrente anno deixado aos lavradores cerca de dois mil contos.

A Prefeitura Municipal de Cataguazes vae construir o Bairro Jardim para operarios, obedecendo a rigorosa orientação urbanista.

No municipio de Caldas foi construida a Cooperativa vinicola a qual abrange mais da metade da producção vinicula do referido Municipio.

No Municipo de Ouro Fino começou a cultura de algodão recentemente, tendo, porém, ultrapassado de cem mil kilos a safra no anno passado e existindo no referido Municipio dois campos de cooperação.

Foi sanccionada a lei orçamentaria do Estado para o exercicio de 1937, sendo orçada a receita em 282 mil contos de réis.

A CHEGADA DA SRA OSWALDO ARANHA

O desembarque da sra. Oswaldo Aranha no aeroporto da Panair

Pelo hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, chegou hontem ao Rio de Janeiro a Sra. Oswaldo Aranha, esposa do embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

A sra. Aranha viajou em companhia de seu esposo, que desembarcou hontem, ás 9 horas da manhã, na Bahia, e de sua gentilissima filha, que veiu até esta capital.

Grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade aguardava, na estação da Panair, no aeroporto Santos Dumont, a chegada das illustres viajantes, estando presentes tambem a exma. sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, a srta. Alzira Vargas, o ministro da Viação, os directores da Panair e outras pessoas.

IX Congresso Brasileiro de Esperanto

ENCERROU-SE BRILHANTEMENTE O 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

O dr. Macedo Soares,, ministro das Relações Exteriores, presidiu pessoalmente a sessão. O prof. Odo Bujwid que foi acclamado membro honorario da Liga Esperantista Brasileira, convidou os esperantistas brasileiros para participarem do proximo congresso universal de Esperanto a realizar-se em Vienna em agosto de 1937. O illustre representante esperantista polonez offereceu á Liga Esperantista, uma fotographia tirada ha 27 annos, em que elle apparece ao lado do dr. Zamenhof.

O prof. Eustorgio Wanderley agradeceu em nome do conego Olympio de Mello e na inclusão na lista dos presidentes de honra.

Foram votadas moções de agradecimentos aos exmos. srs. dr. Getulio Vargas, aos ministros de Estado, dr. Macedo Soares, Marques dos Reis, e Gustavo Capanema e ex-ministro interino dr. Licinio de Almeida, á Camara Federal que approvou um voto de congratulações assignado por 30 deputados, Assembléas Legislativas do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul á Camara Municipal, que se fez representar no congresso, á associações não esperantistas que adheriram ao congresso, pessôas, que ao mesmo prestaram relevantes serviços, etc.

Devido aos esforços da Imprensa Nacional, cujo director, dr. Viterbo de Carvalho é tambem presidente da Commissão Organizadora do Congresso, foi possivel distribuir-se na sessão de encerramento aos congressistas e convidados o Guia Illustrado do Rio de Janeiro em Esperanto mandado imprimir pelo dr. Macedo Soares.

S. ex. fez entrega de uma medalha com a effigie de Zamenhof á senhorinha Maria Yede Moraes, que obteve o primeiro premio no Concurso organizado pela Liga Esperantista Brasileira por intermedio da revista "O Malho".

Tendo sido a sessão iniciada com os hymnos brasileiros e esperantista terminou com o concerto organizado pelo maestro Quirino de Oliveira, no qual cantaram em Esperanto as senhorinhas Odette Maia e Dyla Cruz.

Durante o congresso, funccionou no Palacio do Itamaraty um posto postal mandado installar pelo dr. Raul de Azevedo, Director Regional dos Correios e Telegraphos.

O prefeito de Porto Alegre a pedido do club esperantista local propôz á Camara Municipal se dado o nome de Zamenhof a uma das ruas da cidade.

A Historia dos Grandes Musicos

Dentro de poucos dias, os radio-ouvintes brasileiros vão ter ensejo de assistir, pela Radio Tupy, á estréa de uma interessantissima serie de programmas de radio.

Trata-se de um programma seriado e de feitio absolutamente inedito no Brasil, organizado em cerca de 25 audições sob o patrocinio da Sul America — Companhia Nacional de Seguros de Vida. Essa serie de finos e instructivos concertos — apresentados sob o suggestivo titulo "Tres Seculos de Evolução Musical" — em audições semanaes de 60 minutos, apresentará aos amantes da musica, não só dados historico-biographicos dos grandes nomes da musica, mas tambem execuções das suas mais importantes composições, pelos mais famosos interpretes da actualidade.

Como se póde verificar, será um programma não só de entretenimento, mas tambem de alto valor educativo e cultural.

A estréa do primeiro concerto, que estava marcada para hoje — por motivos de força maior — foi transferida para as 20,30 horas da proxima sexta-feira, dia 27. Para os radio-ouvintes que esperavam o primeiro programma hoje, a Sul America decidiu offerecer-lhe, hoje, ás 20,30 horas, um programma extra, organizado com trechos escolhidos de operetas.

CINEMA

"Papae e mamãe se casaram"

Mary Astor e Melvyn Douglas, em "Papae e Mamãe se Casaram"

Melvyn Douglas é o typo do galã completo. Assim affirmam todas as estrellas que com elle já trabalharam. Claudette ficou contentissima com o tel-o por galã em "Preludio Nupcial" e Sylvia Sidney, desde "A Fugitiva", tem-no como um dos mais perfeitos galãs da tela. E tudo por que?

Melvyn Douglas é a sympathia, a gentileza em pessoa. Quando está filmando distráe os companheiros com anecdotas e sempre quando acaba um film dá reuniões em sua casa, ás quaes comparece a fina flor da cidade do film.

Clark Gable tem-no em grande estima e Gary Cooper considera-o mais artista que a si proprio...

Mas Melvyn leva tudo isso em conta de brincadeira e diz que a sua brilhante carreira não é mais que um capricho da sorte, que quiz fazer de um modesto rapaz um excellente artista.

E' elle o galã de Mary Astor em "Papae e Mamãe se Casaram", a deliciosa comedia romantica da Columbia que o Broadway apresentará a partir de segunda-feira.

Edith Fellows, aquella garota teimosa de "Preludio Nupcial" e Jackie Moran, um gury espertissimo e optimo artista, completam o "four" de azes que apparece em "Papae e Mamãe se Casaram", e Elliott Nugent é o responsavel pela direcção dessa comedia, que pode ser considerada como a maior e mais gostosa gargalhada do anno.

"A Aldeia Esquecida": Um Film Enternecedor

Satisfeita com o seu desempenho em "Amor Eterno" e "Orphãos do Destino", a Paramount resolveu elevar Virginia Weidler á categoria de "estrella", designando-a logo depois para o principal papel de "A Aldeia Esquecida", o commovente drama que o Cine Rio vae apresentar na proxima semana.

No elenco deste film enternecedor pela sua singeleza, e emocionante pelo seu argumento forte, figuram alguns dos melhores actores da Marca das Estrellas, taes como a popular actriz caracteristica Henrietta Crosman; o galã Leif Erikson, cujo porte varonil e cálida voz de barytono conquistam-lhe dia a dia um maior numero de admiradores e Elizabeth Russell, uma linda garota que tem nesta producção o seu melhor trabalho para o écran.

Comtudo, sem que se queira desmerecer os valores acima, o maior attractivo de "A Aldeia Esquecida" é, sem duvida alguma, Virginia Weidler, uma interessante menina de oito annos de edade, que consegue arrancar lagrimas dos espectadores com o seu desempenho no papel de Eddie Moseley, uma pobre orphã a quem o destino reservou em existencia os soffrimentos sem fim.

O publico, vendo o film na proxima semana, verificará o quanto andou acertada a Paramount conferindo a Virginia Weidler as honras do "estrellato".

"Koenigsmark" estará, brevemente, no cinema Alhambra

O film que Maurice Tourneur realizou e Elissa Landi "estrella" junto a John Lodge, sob o nome de "Koenigsmark" approxima-se, para gaudio dos frequentadores do Alhambra, do seu lançamento, tão ansiosamente esperado em nossos circulos cinematographicos. Justificam-se bem os motivos dessa expectativa, pois "Koenigsmark", sendo uma grandiosa producção Serrador, além da festejada Elissa Landi numa criação empolgante, nos dará um dos romances amorosos mais interessantes e humanos que o cinema europeu já apresentou, nestes ultimos annos.

Irene, a Teimosa

Numa farça louca e alegre como jamais viram, William Powell e Carole Lombard continuam com felicidade, após seu divorcio na vida real, a nos dar um formidavel labor cinematographico nessa encantadora historia de uma moça que apanha um fallido na vida, vivendo nos logares do despejo do lixo, num caixão de automovel e o leva para o mais luxuoso hotel de Nova York, o Ritz, como o "homem esquecido", para ganhar o premio de uma caça de antiguidades. Neste film, que o cinema Plaza apresentará a 30 do corrente, Carole Lombardi quasi conseguiu roubar as honras de estrella unica a William Powell, mas no film empataram em habilidade artistica; e o elenco composto por: Alice Brady, Eugene Pallette, Gail Patrick e Mischa Auer, nos dá desempenhos como jamais esperamos.

Carole, finalmente, leva seu "homem esquecido" para casa e faz delle seu mordomo. Emquanto não virem William Powell nesse papel, vocês não terão o prazer de viver. Talvez haja films mais espectaculares na temporada, mas nós apostamos o que quizer como nenhum lhes divertirá tanto quanto este.

Retidas as certidões de registo eleitoral

Temos recebido diversas reclamações contra o facto dos funccionarios da 3ª Pretoria de Sant'Anna reterem as certidões de registo eleitoral, em prejuizo das partes que alli aguardam andamento para os seus processos.

E' opportuna a intervenção das autoridades competentes para a normalização do serviço daquella Pretoria.

DIARIO RECREATIVO

FRATERNIDADE LUSITANIA

A tarde-noite-dansante de domingo proximo

Mais uma magnifica tarde-noite dansante, terá grande animação das 20 ás 24 horas de domingo proximo, nos amplos salões dessa agremiação da rua do Rezende.

As dansas, como sempre, serão rythmadas pela "Yankee-Jazz".

CLUB A CENTRAL

A sua tarde-noite dansante de domingo proximo

Bastante animado esteve o baile mensal realizado sabbado p. passado nos salões dessa agremiação sportiva e recreativa dos ferroviarios.

Domingo, 22 do corrente, em continuação do seu programma de festas, organizado pelo Departamento Social, realizar-se-á mais uma attraente tarde-noite dansante.

MAUA F. CLUB

A festa de amanhã da "Ala estou com calor" commemorativa ao seu 6.º anniversario

A "Ala estou com calor", filiada á pujante agremiação alvi-verde saudense, fará realizar amanhã um grandioso baile commemorativo á passagem do seu 6.º anniversario.

A commissão que tem á frente os espiritos empreendedores de Antenor de Mattos e Olivio Simplicio, tudo farão para que essa festa tenha o moximo de brilhantismo

A super-jazz Orchestra Tarzan e seu rythmo abrilhantarão as festividades com seu maravilhoso repertorio, cujo inicio está marcado para as 22 horas.

A senhorinha Ondina Santos, madrinha da "Ala" hasteará ás 00 horas o novo pavilhão do Mauá Football Club.

Após esse acto a senhorinha Ondina será alvo de carinhosa manifestação de apreço por parte dos componentes da "Ala estou com calór", que lhe offerecerá um lindo mimo.

PENHA CLUB

A sua "soirée" dansante de domingo proximo

Domingo, 22, brilhante "soirée" dansante será realizada com o concurso de excellente jazz-band.

Em preparativos monumental baile organizado pela "Legião das Rosas", que fará realizar no proximo dia 6 de dezembro.

As organizadoras dedicaram essa festa ao Amantes da Arte Club, sociedade essa que mantém estreitos laços de amizade com o Penha Club.

Ficou tambem deliberado a "toilette" branca para as damas, unica cór permittida nesse baile.

Grande numero de premios serão sorteados entre as damas e cavalheiros que compartilharem dessa noitada.

ASSOCIAÇAO DOS CARPINTEIROS NAVAES

O seu pittoresco passeio maritimo do proximo domingo

A Associação dos Carpinteiros Naves, syndicato profissional da classe, vae realizar no proximo domingo, 22 do corrente, um attraente passeio maritimo pela nossa bahia da Guanabara, a bordo do vapor "Mocangué", cedido pela directoria do Lloyd Brasileiro.

Essa excursão maritima será em homenagem á popular Turma dos Mulatinhos da Zona Sul. e terá o concurso de dois conhecidos conjuntos musicaes, a Tuna Carioca, dirigida pelo musicista Gastão Dias, e os Tururas de Botafogo, sob a direcção de Gilberto Pacheco, que executarão apreciados repertorios no decurso do passeio.

O embarque será ás 9 horas na praça Serzulo Dourado, principio da rua do Rosario.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Paulo A. de Souza resolveu continuar as suas energicas e dansarinas "exortações" com a realização de mais dois "beatos" bailes, que terão logar amanhã e depois na "Capella".

Os caros já estão bem ensaiados. Aguardemos as "cerimonias".

ELITE CLUB

Dois grandes bailes amanhã e depois, darão aos salões do "maioral" Julio Simões, a caracteristica alacridade de suas festas.

Com o seu variado repertorio, o "Elitiano Jazz" não dará trégoas á todos aquelles apreciadores dos prazeres desse club da rua Frei Caneca.

PENHA CLUB

Pyramidal tarde dansante

Realiza-se no dia 15 do corrente, domingo, uma formidavel tarde-dansante, que terá inicio ás 17 horas, nos salões dessa querida aggremiação leopoldinense, em commemoração a data da proclamação da Republica. Essa festa será abrilhantada com uma animada jazz-band e promette ser revestida de grande animação, porquanto a directoria tem envidado o maximo esforço para que esta tarde, fique registada nos annaes de sua historia.

Outrosim, que no dia 18 quarta-feira, será levado em seus salões, um formidavel espectaculo promovido pelos "Irmãos Loretti" em homenagem á directoria e corpo social do Penha Club.

Constarão do programma numeros ballados cantos, poesias e muitos outros numeros que serão postos em execução, como surprezas.

Este espectaculo terá inicio ás 20 horas e 30 minutos e constituirá, sem duvida alguma, a maior consagração que até hoje tiveram os "Irmãos Loretti", aliás, bastante conhecidos dos palcos cariocas.

Majestoso baile será realizado no proximo dia 5 de dezembro nos amplos salões do Penha Club, promovido pela "Legião das Rosas" de cuja organização fazem parte do garrido nucleo, senhorinhas de destaque da querida aggremiação suburbana.

Do programma elaborado a "Legião" resolveu para esse esse baile, a "toilette" branca para as damas, unica cor permittida nessa festa.

Consta que terá duas jazz essa noitada, deixando assim gravada mais uma vez a supremacia do elemento feminino ao Penha Club.

GREMIO JOAO CAETANO

A festa da "Ala Prata da Casa"

No domingo, 6 de dezembro proximo, a "Ala Prata da Casa", filiada ao Gremio João Caetano, vae levar a effeito uma grandiosa festa dansante que, pelos preparativos, promette alcançar grande exito.

Essa reunião que decorrerá das 18 ás 24 horas, terá o concurso da applaudida "Jazz Yankee" executando um repertorio moderno e variada.

DIARIO CARIOCA foi convidado e se fará representar.

ALA COM OS 10 NINGUEM PODE

A festa do proximo dia 12

A rapaziada foliona que compõe a "Ala com os 10 ninguem pode" está organizando um esplendido baile que será levado a effeito em 12 do mez proximo no salão do Andarahy Club Carnavalesco, á rua Gomes Braga n. 45.

Lord Almirante, o maioral da Ala, e os seus 9 companheiros, está em franca actividade para que esse baile seja de "abafar".

O salão estará capríchosamente ornamentado para essa festa dansante.

CARNAVAL!

MEDIDAS POLICIAES ACERCA DE NOSSA FESTA MAXIMA

Com a approximação dos festejos de Momo que serão levados a effeito nos dias 6 a 9 de fevereiro do anno vindouro, a policia já está tomando providencias, afim de que os mesmos transcorram na melhor ordem.

Dentre estas já estão resolvidas as seguintes:

BATALHAS DE CONFETTI

Dadas as suggestões do 2º delegado auxiliar, dependentes ainda da approvação do chefe de policia, podemos informar que as batalhas de confetti serão iniciadas no dia 2 de janeiro, e, serão licencadas para serem realizadas somente ás terças-feiras, quintas, sabbados e domingos e isso mesmo em ruas ou praças, onde não haja trafego de bondes.

BAILES A FANTASIA

Relativamente aos bailes a fantasia, estes só poderão ser iniciados á 19 de dezembro, e, terão licença para serem realizados somente aos sabbados e domingos e nos quatro dias "gordos".

PROHIBIÇAO DE FANTASIAS

E' ainda suggestão do 2º delegado auxiliar, dr. Dulcidio Gonçalves, a prohibição de certas fantasias consideradas como attentatoras á moral publica. Enquadram-se nestas fantasias a "Rumba", "Hawaiana" e outras, em que os carnavalescos se apresentam quasi nús pelas ruas da cidade e nos bailes.

ENSAIOS DE BLOCOS E RANCHOS

A policia estabelce, tambem, o horario para os ensaios dos blocos, ranchos e cordões carnavalescos. Este horario permitte os referidos ensaios até ás 22 horas, sem prorogação.

Quanto aos prestitos das grandes sociedades e o serviço de policiamento e de trafego, a policia dará conhecimento ao publico.

Ioisjdco. .Jgran-

Theatre

(Continuação da 13ª pagina).

EM TORNO DE "ARRAIAL", A LINDA REVISTA REGIONAL QUE MARCARA' A "RENTRE'E" DA CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS

Será a 3 dedezembro proximo que estreará, no theatre Republica, de regresso de São Paulo, o apreciado conjuncto artistico encabeçado por Eva Stachino e Adelina Abranches, e que tanto e tanto o nosso publico aprecia, e ao qual tantas homenagens rendeu quando da sua primeira victoriosa temporada.

A grande Companhia estreará com a linda revista regional "Arraial", escripta por Santos Carvalho, José alhardo e Alberto Barbosa e musicada por R. Portella, R. Ferrão, Antonio Lopes e Corrêa Leite

Toda ella é o palpitar de uma alegria intensa, esfusiante que se espalha pelos dezoito quadros dos seus dois actos, offerecendo larga margem a que se expanda a arte das figuras queridas e populares do elenco' a grande Adelina Abranches, Eva Stachino, Ercilia Costa, a maior interprete do fado; Alfredo Abranches, Ema d'Oliveira, Carminda Pereira, os magistraes ballarinos Cresav e Janou, Suecia Gonçalves, Maria Stuart, Miguel Orrico, Reginaldo Duarte e o nosso sempre engraçado Santos Carvalho.

UM CASO INEDITO EM THEATRO

Ao escriptorio da Companhia Brasileira Casa do Caboclo, compareceu hontem a sra. d. Manoelita Hermida, de nacionalidade argentina, ha muito residente no Rio de Janeiro, afim de adquirir cinco poltronas para a representação de estréa da companhia de Duque, ém Buenos Aires, que lhe foram immediatamente concedidas por telegramma enviado, a respeito, ao empresario sr. Alberto Ballerini, do theatro Smart da Metropole portenha.

Essas entradas, serão entregues em Buenos Aires, á senhorinha Ramona Hermida, moradora á Calle Alvarez Tomas n. 915. ainda a pedido daquella senhora.

O caso em apreço, perfeitamente inedito em theatro, demonstra o grande interesse que está despertando em Buenos Aires, a proxima visita da Companhia que está dando seus ultimos espectaculos no hePnix.

ODUVALDO VIANNA SERA' HOMENAGEADO NO THEATRO PHENIX

Está sendo activamente ensaiada, no theatro Phenix, a burleta fantasia, de costumes cariocas. "Bonequinha de Catumby" da autoria de Jorge Faraj, poeta e compositor de renome.

"Bonequinha de Catumby" subirá á scena, em fins deste mez, naquelle theatro, onde um elenco de optimos artistas de revistas, actuará sob a direcção artistica de Edmundo Maia.

Na direcção geral encontra-se Luiz Vassalo, co-autor de "Eva Querida", e cujo programma no Radio Educadora, vem, ha muito tempo, merecendo as preferencia do publico.

A "premiére" de "Bonequinha de Catumby" será dedicada a Oduvaldo Vianna e terá o concurso de numerosos artistas de radio.

MANOELINO TEIXEIRA HOMENAGEARA' O C. R. FLAMENGO, COM "A VIUVA ALEGRE", NO JOAO CAETANO

Manoelino Teixeira, o popularissimo comico que é um elemento principal da Companhia de Operetas Maria Amorim-Irmãos Celestino, realizando no noite de quinta-feira, 26 do corrente, isto é quinta-feira proxima, seu festival no theatro João Caetano, já escolheu a peça que constituirá a primeira parte do seu espectaculo em homenagem ao C. R. Flamengo, apresentando nessa noite pela unica vez, a notavel opereta de Franz Lehar, "A Viuva Alegre", com Vicente Celestino, e todos os melhores elementos da companhia. Completará o espectaculo grandioso acto-variado.

Uma "Hora Hahnemamneana" na Radio Transmissora

Pela PRE-3, Radio Transmissora Brasileira, todas as quintas-feiras, das 22 ás 23 horas, a partir do dia 26 do corrente, terá inicio a "Hora Hahnemamneana", iniciativa de grande alcance philantropico. As Irradiações que vão ser feitas terão o concurso dos grandes medicos e professores do Rio e São Paulo, que generosamente vão congregar esforços, pondo ao serviço de uma propaganda de interesse publico seus conhecimentos e conselhos, sua sciencia e dedicação na propagação da medicina homoeopathica para todo o Brasil. O programma de irradiações constará de conferencias scientificas, palestras instructivas; citaçoes de casos clinicos; noticias; intercambio intellectual entre todos os medicos residentes em toda a America Latina. Essa iniciativa, de caracter puramente doutrinario, tem ainda o objectivo de continuar a obra philantropica deixada pelo grande e saudoso medico dr. Alberto Seabra. Nessa podem collaborar todos os medicos do Brasil, enviando seus trabalhos ou suggestões; será a grande cruzada pela homoeopathia so Brasil. E', pois, mais uma grande victoria para a poderosa emissora da rua do Mercado.

NO MUNDO ESPIRITA

CONGREGAÇAO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA

Amanhã, 21 do corrente, ás 20 e meia horas, realizar-se-á neste Centro, á rua Conde de Bomfim n. 169, uma grandiosa festa de confraternização, a qual obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Hymno á Caridade, de Francisco de Paula, inspiração de Elza P. Lopes, cantado por todos os amadores.

2ª parte — A engraçadissima comedia em 3 actos — "Se o Anacleto soubesse!", pelos amadores: João Wellisch, no papel de Anacleto Leão; Rita Pelosi, D. Filoca. Joubert da Ponte Lopes, Tobias; Rodesia Pelosi, Milonga; Manoel Silva, Victorio; Antonio Saraiva, Antonico; Salwa Chalfum, Joanna; Odette Wellisch, Fifi; Aldemar Pelosi, João.

3ª parte — Prece — Yeda da Silva Faria. Subindo ao céo (ao violino) — Vicente de Souza, acompanhado ao violão por A. J. Mamede; Czardas de Monti (ao violino) — Vicente de Souza, acompanhado ao violão por A. J. Mamede; Briga de Noivos (sketch) por Antonio Saraiva e Odette Wellisch; Palidas Madrugadas (Fado), ao violino — Vicente de Souza, acompanhado ao piano por Joaquim Camillo; Honrando o nome de mulher (samba) por Yeda da Silva Faria ao piano Alcinda; Canção do Jangadeiro (ao violino) por Vicente de Souza, acompanhado ao piano por Joaquim Camillo; Caronome de Rigoleto de Verdi, por d. Dulce Sapienza. Canções Sul-Americanas, por d. Dulce Sapienza; Prece (Leoncio Corrêa) por Salwa Chalfum.

Encerrará o espectaculo uma linda apotheose ao Hymno da Caridade, de Francisco de Paula.

Director artistico, Arthur Alves do Rego; ensaiador, Domingos Costa; contra-regra, Jayme Lopes; ponto, Plinio Barbosa.

A "FESTA DOS CORAÇÕES"

Para que todos os corações generosos possam concorrer para a edificação do Hospital Espirita, cuja necessidade não se precisa encarecer, acham-se á disposição em todos os centros espiritas, os respectivos ingressos, que custam a insignificante quantia de 1$000 (mil réis).

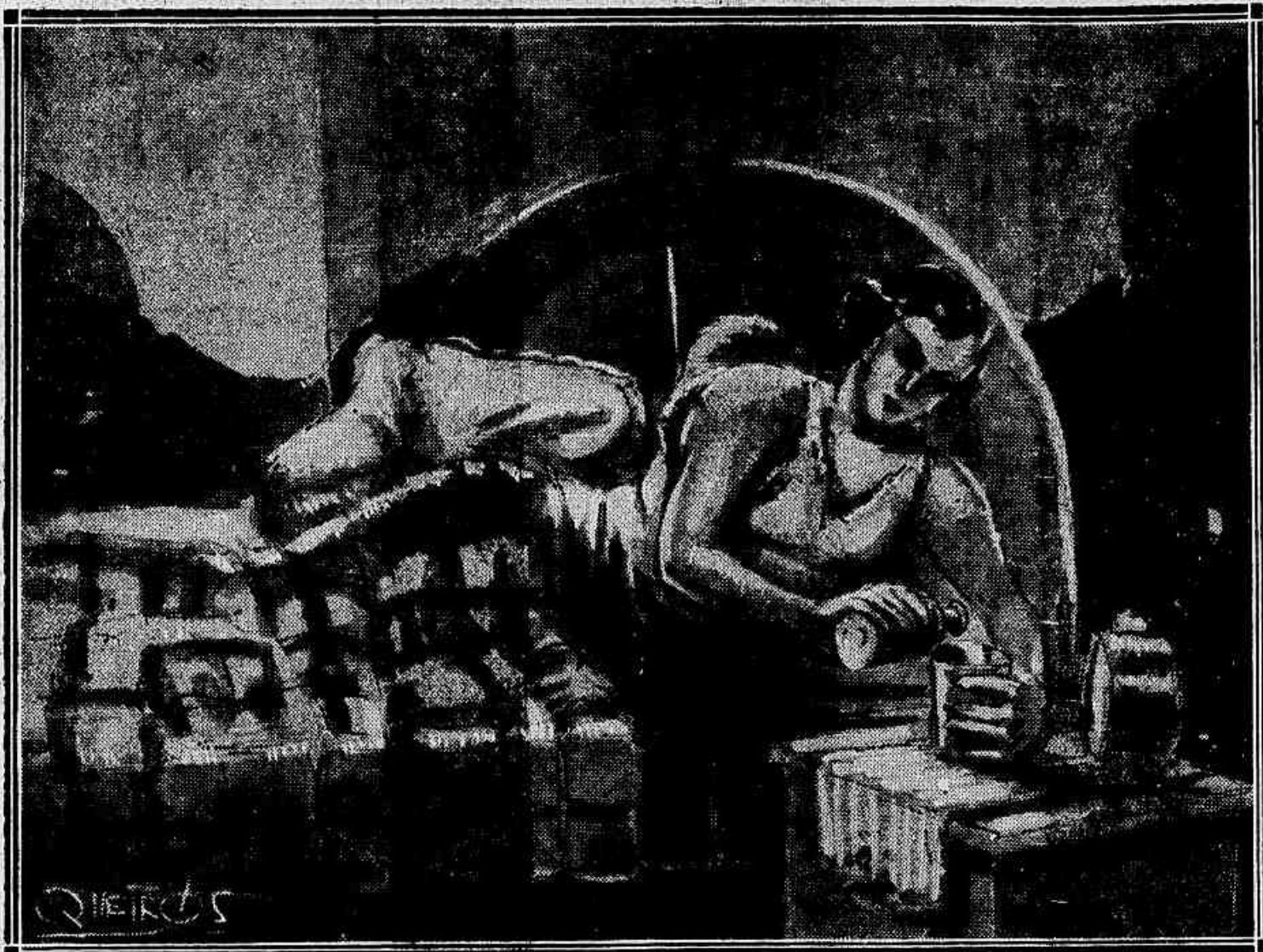
O festival realizar-se-á no dia 13 de dezembro, no Parque da Agua Santa (Piedade).

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.563 Sexta-feira, 20 de Novembro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

«Eu o Matei, Sim!...»

Após quatro dias de casada, envenenou o marido que lhe salvára a honra

CYNICAMENTE, CONFESSOU O CRIME, DEANTE DAS AUTORIDADES POLICIAES — EXISTEM CONTRADIÇÕES NO DEPOIMENTO DA ASSASSINA

RECIFE, 17 (Do correspondente) Dada a sagacidade de um delegado de policia, é-nos permittido hoje, trazer a publico um facto assás estranho, de desenrolar violento em que são figuras principaes, os componentes de um lar formado ha apenas quatro dias.

A assassina, bate com seu gesto, todos os "records" de aborrecimentos com os noveis esposos, pois não ha lembrança de facto identico nem mesmo os occorridos com as grandes assassinas que nos conta a historia.

UM SUICIDIO ESTRANHO

Cerca das 10 horas da manhã de hontem, foi communicado ao commissario de dia ao 2º districto policial que no predio numero 322 da rua Antonio Carneiro, antiga rua Velha, um homem se suicidara.

A autoridade enviou então ao local, um guarda para tomar declarações das testemunhas, bem com a qualificação do morto para que fosse o mesmo removido para o necroterio.

Voltou o policial, trazendo todos os informes necessarios.

Tratava-se de Manoel da Cruz Gouvêa, de 35 annos de edade, branco, casado em segundas nupcias ha 4 dias, com Maria Odette Ribeiro.

Prestava o guarda essas informações, quando chegou o delegado Edison Moury Fernandes que achou um pouco estranho ter um homem desertado da vida no momento em que, geralmente a vida se lhe apresenta côr de rosa, em plena lua de mel.

Continuando nas informações, o guarda declarou que o homem ingerira durante a noite violento toxico dissolvido em leite e que, aos primeiros symptomas, puzera-se a gemer e que sua esposa, sem saber o que se passava, chamara a Assistencia, cujo facultativo dissera tratar-se de um embaraço sem maiores consequencias. Pela manhã, o estado do pobre homem aggravara-se, vindo elle a fallecer, sendo então descoberto o copo com a solução.

UM DELEGADO "ESPELHO"

O sr. Edison não se conformou com a historia contada por seu auxiliar, razão pela qual, resolveu ir fazer uma visita á "inconsolavel" viuva. Seu tino de "sherloch", já presentia algum caso complicado de difficil solução.

Essa sua attitude veiu, no entanto, trazer á luz do dia, um caso que fatalmente ficaria na obscuridade, se fosse entregue a outra autoridade.

Na casa, poz-se a conversar com Maria Odette Ribeiro, vindo afinal a rubustecerem-se suas suspeitas, com depoimentos prestados por Adalgisa Soares, cunhada do morto.

Deteve a viuva e na delegacia submetteu-a a cerrado e intelligente interrogatorio, a que não poude fugir a assassina, pois, em dado momento, já cansada e notando que caira em varias contradicções, disse calmamente, como se estivesse respondendo a um galanteio:

"EU O MATEI, SIM!..."

Grande foi o orgulho da autoridade que mandou preparar o necessario para a acareação da accusada que se mostrava disposta a contar toda a historia:

"No municipio de Iguarassú no engenho Mongope, onde residia com seus genitores, a foi buscar sua tia Rita da Silva, residente no Barro.

Pouco tempo depois, fallecia sua mãe e, seu pae, não resistindo ao golpe, secundara-a.

"Tres annos depois, falleceu tambem sua tia Rita, passando, então, a morar com Dulce de Miranda, esposa de Odilon Miranda, que fôra sua mãe adoptiva. Morava então na propria casa onde assassinou o marido.

"Ha cerca de cinco annos, conheceu Manoel da Cruz Gouvêa, que acompanhava uma procissão e com quem começou a namorar.

Manoel tomou-se de paixão, resolvendo casar-se a 4 do corrente.

INDIGNA!

Durante o periodo do noivado, saindo certa vez para fazer compras, encontrara-se na rua com o sr. Santino Novelino, dono do engenho Mongope, onde residia anteriormente e que sempre a assediara com propostas deshonestas.

Convidou-a Santipo para um passeio e no meio deste, deshonestou-a.

Nos dias subsequentes, continuou a encontrar-se com o seductor, dando longos passeios que terminavam em uma casa suspeita.

Como se approximasse o casamento e o enxoval ainda não estivesse completo, foi este transferido para o dia 13.

Dois dias antes procurou o noivo, pondo-o ao corrente do que se passava, mostrando ainda o responsavel pela mal passo.

Manoel Cruz, apesar de reprovar seu gesto, consentiu em perdoar e esquecer, realizando-se pois o casamento, sem que ninguem soubesse do que occorria.

Continuando a narrativa, Maria prosegue: "Logo no dia seguinte, Manoel começou a humilhar-me e que constantemente cobria-a com epithetos, chegando a dizer por diversas vezes que "escolhesse a maneira pela qual desejava morrer".

Ante-hontem, ás 5 horas, bastante desgostosa com a situação resolveu terminar com a vida e para isso preparei dois ovos estrellados, aos quaes, addicionei uma dose de arsenico. Pouco depois, comecei a sentir as dores do envenenamento e, como meu marido chegasse do trabalho, contei-lhe o que se passava.

Para me salvar, correu elle ao botequim mais proximo de onde trouxe ovos e leite e, com a clara dos primeiros misturadas com o segundo, preparou um antidoto ao veneno que eu ingerira.

ASSASSINA!

Como faltasse uma colher, saiu elle do quarto, do que me aproveitei, para misturar o resto do toxico que sobrara.

Manoel voltou, continúa calmamente a criminosa, mexeu a mistura e me pediu que a bebesse.

Ingeri um pouco e dei-lhe o resto para beber, o que fez sem suspeitar, começando pouco depois a sentir-se mal. Não sei porque, nada senti e por isso, chamei a Assistencia, cujo medico disse tratar-se de um embaraço gastrico sem perigo.

Pela manhã, o estado de Manoel aggravou-se, vindo a fallecer na presença do dr. Guedes Pessôa qu edeclarou tratar-se de um envenenamento.

Termina Maria Odette, dizendo que seu marido antes de expirar, declarou que sabia morrer envenenado por ella mas, que a perdoava.

PONTOS FALSOS

O dr. Edison, no entanto, não acredita nas partes do depoimento em que a criminosa declara que communicou o seu máo passo ao noivo e na que diz ter tentado contra a vida, pois neste caso, Manoel da Cruz Gouvêa, teria ingerido a metade da dose por ella ingerida, morrendo, não tendo ella sentido o menor abalo.

Vae ella ser enviada a exame, afim de se verificar se de facto ingeriu arsenico.

RAPTO AUDACIOSO!

SALTOU DO AUTOMOVEL DE REVOLVER EM PUNHO LEVANDO A' MOÇA

Um rapto verdadeiramente audacioso, como só nos mostram os films americanos, foi levado a effeito no viaducto de Cascadura, em plena luz do dia, na presença de grande numero de pessoas.

O RAPTO

Cerca das 17 horas de ante-hontem, a septuagenaria dona Olivia Baptista, acompanhada de sua filha Virginia, que conta vinte annos, passava pelo viaducto quando, do carro de praça numero 1.353, saltou um individuo que, de revólver em punho intimou a joven Virginia a entrar no carro, que ficára parado. Ante a intimação e ameaça, dona Olivia não se atemorizou e tentou impedir a filha de obedecer ao individuo. Este, então, desferiu-lhe dois socos deixando-a desorientada. Virginia, afinal, entrou para o auto 1.353 e com o seu raptor desappareceu.

A QUEIXA A' POLICIA

Afflictissima, após passar o primeiro momento de estupor, dona Olivia Baptista, correu á delegacia do 24º districto policial, apresentando queixa ao commissario Norival de Alcantara, que, immediatamente, tomou providencias, no sentido de ser detido o automovel 1.353, de propriedade de Antonio Martins.

Até agora, porém, apesar de todos os esforços das autoridades nenhuma pista foi ainda descoberta dos raptores, que tomaram rumo ignorado.

Espera a policia, descobrir ainda hoje uma pista, que a leve a desvendar o mysterio.

INGERIU LYSOL e Trancou-se no Quarto

IMPRESSIONANTE SUICIDIO DE UMA SENHORA — DESCONHECIDOS OS MOTIVOS

Em sua residencia, hontem á tarde, uma senhora ainda joven, por motivos que não deixou esclarecidos, após ligeira discussão com o esposo, ingeriu um vidro de lysol, trancando-se a seguir no quarto á espera da morte.

O facto foi apurado da seguinte maneira:

UM CASAMENTO FELIZ

Ha cerca de um anno consorciaram-se Romeu Alves Ferreira e Eunice Rocha Ferreira, indo o casal residir em casa dos paes de Eunice, o sr. Teixeira de Carvalho, á rua General Bruce n. 244, casa XIII.

Da união nasceu um menino de nome Walter, e tudo parecia caminhar para elles bem, até que hontem Eunice, que vem ha tempos se tratando em uma pharmacia nas proximidades da residencia, depois de tomar uma injecção regressou com Romeu, como de costume, para casa.

O SUICIDIO

Em meio do caminho, ao que parece, surgiu entre os esposos uma desintelligencia, resultando dahi rapida discussão.

Chegando á porta da moradia Romeu deixou Eunice, seguindo para o trabalho.

Eunice, num gesto inexplicavel foi até á cozinha e lá, apanhando um vidro de lysol ingeriu-o todo, trancando-se a seguir em seu quarto.

Sua irmã, a menina Edméa que lhe percebera o gesto sem poder evital-o, contou a seu pae quanto se passara.

Já então, do quarto onde se trancara a joven senhora partiam gemidos afflictissimos. Em vão o sr. Teixeira de Carvalho bateu á porta do quarto, pedindo á filha que lh'a abrisse. E por fim, forçando-a, o senhor Teixeira conseguiu arrombar a porta.

Eunice, dada a violencia do veneno já estava em franca agonia.

Ainda assim foram requisitados os soccorros da Assistencia, que só uma hora após o pedido ali chegou, nada mais podendo fazer, pois Eunice já era cadaver.

Nenhuma declaração deixou a joven senhora, julgando seus parentes que tenha ella levado a effeito o gesto tresloucado num momento de fraqueza.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento de Pessoal do Exercito, o sargento Ottoni de Arruda Cordeiro e soldado [illegible] Oliveira Simões.

A Chegada do Sr. Oswaldo Aranha a São Salvador

AS HOMENAGENS DO GOVERNO BAHIANO

Importantes declarações do governador Juracy Magalhães ao DIARIO CARIOCA sobre a successão presidencial

SÃO SALVADOR, 19 (DIARIO CARIOCA) — Chegou ás nove horas o embaixador Oswaldo Aranha. O desembarque foi muito concorrido, comparecendo o governador Juracy Magalhães, altas autoridades e jornalistas. Uma companhia da policia prestou as continencias do estilo, formando-se um cortejo de automoveis até ao palacio da Acclamação e sendo escoltado o automovel do governador, com o embaixador Aranha, pelo esquadrão de cavallaria.

O sr. Oswaldo Aranha traz um aspecto de norte-americano, tendo deixado de usar o caracteristico chapéo gaucho, de abas largas.

Em palacio, cercado das autoridades, o sr. Oswaldo Aranha recusou falar aos jornalistas, dizendo: "Não tenho assumptos politicos, pois estou afastado do paiz, ha mais de dois annos. Estou tambem fatigado da longa viagem e emocionado com a acolhida que tive. Tenho immensa satisfação em ser hospede deste grande Estado e de seu illustre governador, meu particular e querido amigo Juracy Magalhães."

O sr. Aranha mostra-se discreto, accentuando que "o bom diplomata fala pouco."

Conversando com o sr. Tosta Filho, presidente do Instituto do Cacáo, cumprimentou-o pela prosperidade da lavoura cacaoeira, sendo compensadores os

Embaixador Oswaldo Aranha

preços nos mercados americanos.

O sr. Aranha procura sempre falar sobre assumptos economicos e a possibilidade de intensificação do intercambio commercial do Brasil com os Estados Unidos.

Hoje, á noite, o embaixador receberá os jornalistas cariocas.

A Bahia está inteiramente alheia ao problema da successão presidencial. Interrogado pelo DIARIO CARIOCA, o governador Juracy Magalhães declarou:

"Ignoro qualquer demarche ou a existencia desta ou daquella candidatura. O partido situacionista bahiano está [illegible] e mantem a mais perfeita unidade de vistas sobre o assumpto.

Cumprirei fielmente o compromisso que assumi com o presidente Getulio Vargas, de só tratar do assumpto depois de janeiro proximo."

Dia do Sexo

AS SOLENNIDADES DE HOJE

Realizam-se hoje as solennidades commemorativas do "Dia do Sexo", promovidas pelo Circulo Brasileiro de Educação Sexual.

A's 18.30 o dr. José de Albuquerque fará uma palestra na Radio Ipanema e ás 21 horas se realizará no Instituto Nacional de Musica a sessão magna, com o programma já annunciado, e na qual se fará ampla distribuição de livros.

A directoria do Circulo avisa aos convidados que a entrega do livro será feita exclusivamente contra a entrega do convite que será inutilizado pelo porteiro, não tendo para esse fim nenhum valor a apresentação dos enveloppes.

Victimado Pela Fatalidade

BRINCAVA NA CALÇADA QUANDO FOI PROSTRADO POR UM TIRO PERDIDO

Um accidente deveras lamentavel, occorreu hontem na rua São Srancisco Xavier, em frente ao Gymnasio Vera Cruz, motivado por culpa unica de um soldado de policia que imprudentemente, fez varios disparos contra um carro que abalroara com o que viajava.

O menor, attingido no craneo, poucos instantes teve mais de vida, rolando na calçada juntamente com o "patinette" com que brincava.

Infrutiferos, foram os esforços empregados pelos medicos da Assistencia para onde fôra transportado.

Sua fragil compleição, não supportou aos padecimentos e entre gemidos e chamados pela genitora, falleceu, victimado pela fatalidade.

UM LOUCO E UM PRESO POLITICO

Cerca das 17 1|2 horas, foi solicitada á Assistencia Policial, um dos "tintureiros", afim de transportar do 23º e 22º districtos policiaes um louco e um preso politico.

Para os suburbios, partiu então o transporte de presos numero 12.321, dirigido pelo motorista José Domingues Pereira e com elle o soldado n. 45, Orlando Antonio Trotta, da 1ª companhia, do 1º batalhão da Policia Militar, ali destacado para guarnecer os carros.

Feito o serviço voltava o "tintureiro" pela rua São Francisco Xavier, quando ao chegar ao cruzamento com a avenida Maracanã, quiz José Domingues, passar á frente do carro transporte n. 100 da Santa Casa de Misericordia.

Desta manobra resultou ser o "tintureiro" colhido pelo outro e jogado contra uma arvore, em risco de colher um vendedor ambulante de vassouras, não deixando, porém, de quebrar-lhe algumas vassouras.

O auto-transporte 100 continuou sua marcha mais veloz, para furtar-se ás complicações que adviriam da collisão.

O soldado n. 45, saltou então da boléa e tomando um auto de praça saiu em perseguição do fugitivo, indo alcançal-o em frente ao Gymnasio Vera Cruz.

Enio Braga Mello, o infeliz menor hontem accidentado

Imprudentemente, o militar sacou de sua arma, entrando com ella a fazer disparos, visando os peneumaticos trazeiros do carro que lhe ia á frente.

Infelizmente uma das balas recochetou no asphalto e foi attingir o menor Enio, de 4 annos de edade, filho de Adhemar Mello e de d. Cacilda Braga Mello, residente á rua São Francisco Xavier, 423, casa VI, que brincava com um "patinette" em frente á residencia em plena testa.

Caiu o menor banhado em sangue, sendo em breve transportado para o H. P. S., onde veiu a fallecer.

O commissario Alcides, do 15º districto policial, abriu inquerito, communicando o facto, ao commando da corporação a que pertence o imprudente.

Recolham-se srs. sargentos de cavallaria

O ministro da Guerra determinou o recolhimento dos sargentos ajudantes e primeiros sargentos, da arma de cavallaria, que servem como monitores dos diversos Estabelecimentos de Ensino, afim de serem classificados nas unidades onde existem vagas.

Por esse motivo o general chefe do Departamento do Pessoal do Exercito solicitou, em data de hontem, providencias aos commandantes de Escolas e directores de Collegios Militares e C. P. O. R., que tenham sargentos nas condições acima, mandal-os apresentar ao referido departamento, com urgencia, indicando, se possivel, os seus substitutos.

Policiaes Sanguinarios

ATACARAM A TIROS UM HOMEM E O RECOLHERAM FERIDO AO XADREZ

Um degradante espectaculo de violencia, foi o occorrido hontem na rua da Harmonia, quando uma turma de investigadores especializados na repressão ao "jogo do bicho", intentaram prender um conhecido contraventor.

Segundo o testemunho de varias pessoas que presenciaram a estupida scena e que accorreram á delegacia do 8º districto policial, afim de prestarem declarações e clamarem pela justiça devida em tal caso, achava-se o "bicheiro" João Baptista, sentado á porta de sua residencia á rua da Harmonia, 24, em companhia de sua esposa Edith Baptista e tendo ao collo uma filhinha de 2 annos, de nome Arlette, quando, junto á calçada parou um carro, delle saltando o investigador Salvador que deu voz de prisão a João.

Este, embora não estivesse "trabalhando", já acostumado a escapar á acção da justiça deixou a filhinha e [illegible] a correr, sendo então alvejado e ferido pelo policial na cabeça.

Caiu todo ensanguentado, emquanto os outros policiaes desciam do carro, chefiados pelo investigador Reis e faziam funccionar suas armas contra o homem já ferido.

Depois, collocaram-no no carro tomando rumo ignorado, deixando a pobre esposa ansiosa [illegible]

Indo á Assistencia, com surpresa, soube aquella senhora que João não fôra medicado.

Na Polica Central, soube então que seu esposo, apesar de ferido, havia sido recolhido ao deposito de presos, sem ser medicado.

O delegado Dulcidio Gonçalves, a quem affecta directamente este abuso de autoridade por parte de seus auxiliares, deverá tomar providencias energicas para que factos tão deprimentes não se repitam mais, criando em torno da policia, uma aureola de terror.

Não é justo que se cacem contraventores a tiros, como se fossem féras.

Para testemunharem a sangrenta e revoltante [illegible] força, existem os srs. Acentino Lobo, proprietario da casa onde reside a victima, Oswaldo Paes Barreto e as senhoras Anna Baptista e Delphina Baptista.

Esperamos justiça do 2º delegado auxiliar.

Um Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem concerta e reforma roupa, faz terno de casemira, feitio 80$ e de brim 4[illegible], Rua Ledo, 66, antiga [illegible]

Segue hoje para a Bahia, o presidente Getulio Vargas

(Conclusão da 1ª pagina).

Senador Costa Rego

avião cabine pilotado pelo tenente Gonçalo, fazendo parte da guarnição do apparelho os mecanicos Borgheti e Tenan.

A viagem empreendida por essa esquadrilha, além de desempenhar a importante missão de comboiar o avião presidencial do regresso a esta capital, faz parte integrante do programma de instrucção dos nossos aviadores.

O gen. Góes Monteiro assumiu o grupo de regiões

O general de Divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, por ter assumido a Inspectoria do 2º Grupo de Regiões e deixado a do 1º Grupo, apresentou-se hontem, ao Departamento do Pessoal do Exercito.

O chefe do seu gabinete, ten. cel. Gustavo Cordeiro de Faria, por sua vez, fez o mesmo, apresentando-se na mesma data, aquella importante repartição